

**2018-2020**

# **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

**CCHLA**  
CENTRO DE CIÊNCIAS  
HUMANAS, LETRAS E ARTES  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA



## **COORDENAÇÃO**

*Mônica Nóbrega*

**Coordenadora Geral**

*Rodrigo Freire de Carvalho e Silva*

**Vice-Coodenador Geral**

*Evandro Soares Costa Filho*

**Coordenador Administrativo**

## **MEMBROS MODERADORES(AS)**

*Aldenor Rodrigues de Souza Filho*

**Moderador da Comissão de Extensão**

*Ariosvaldo Borges Patrício*

**Moderador da Comissão de Gestão da Comunicação e Tecnologia da Informação**

*Arthur Muniz Fernandes*

**Moderador da Comissão de Ensino**

*Denize Barreto Rocha*

**Moderador da Comissão de Pesquisa e Internacionalização**

*Djalma M. do Nascimento Júnior*

**Moderador da Comissão de Gestão Administrativa e Orçamentária**

*Felipe Ramos Feitoza*

**Moderador da Comissão de Gestão da Infraestrutura**

*Francisco Xavier P. da Costa*

**Moderador da Comissão de Extensão**

*Mirella Rocha R. Pinto*

**Moderador da Comissão de Gestão de Pessoas**

*Nelson Carneiro de Almeida*

**Moderador da Comissão de Gestão de Pessoas**

*Pollyanna Oliveira*

**Moderador da Comissão de Extensão**

*Sheila Maria T. Silva Souto*

**Moderador da Comissão de Responsabilidade Social**

## **MEMBROS COLABORADORES(AS)**

### **Docentes**

*André Vieira Sonoda*

*Betânia Passos Medrado*

*Bruna Ramalho Sarmiento*

*Cícero Roberto Pereira*

*Edneia de Oliveira Alves*

*José Ferrari Neto*  
*Júlio Rique Neto*  
*Lucas Consolin Dezott*  
*Maria de Fátima Pereira Alberto*  
*Mariana Pérez*  
*Melyssa Kellyane C. Galdino*  
*Nívia Cristiane Pereira da Silva*  
*Rafaela Carla Santos de Sousa*

#### **Técnico-Administrativos**

*Alysson Santos Lima*  
*Bruna Carolina Stansky*  
*Darci Medeiros Neto*  
*Edson de Lima Negreiros*  
*Edson Soares da Silva*  
*Fábio Abrantes de Oliveira*  
*Farcxon Williams R. Ferreira*  
*Givanildo da Silva*  
*Karllene Rachel Cacho Belchior*  
*Maria Aparecida S. Guimarães*  
*Michelle Marinho Brasil*  
*Mosar da Luz Nogueira Júnior*  
*Saulo Costa do Nascimento*  
*Ramon Schnayder de França*

#### **Discentes**

*Cácio Bezerra*  
*Hamanda Mikaelly Miranda*  
*José Marcos da Silva*  
*Kálio Arquimedes*  
*Luana Melo*  
*Lucas Galvão*  
*Lucas Machado*  
*Luzia Trindade*  
*Raphael Ferreira*  
*Yasmin Andrade*

#### **APOIO TÉCNICO**

*Anderson Fernando Noberto da Silva*  
*Glaucia Karina R. Barros*  
*Julietty Christielle Laurentino dos Santos*  
*Marina Lima M. Martins*  
*Meirylane Lopes da Silva*



“O planejamento não diz respeito às decisões futuras, mas às implicações futuras de decisões presentes”. Peter Drucker

## **APRESENTAÇÃO**

O planejamento estratégico é apontado como uma ferramenta imprescindível na execução dos planos de ação da administração pública, tendo em vista que ele definirá os objetivos para o futuro e os meios para alcançá-los, de modo que as transformações ocorridas na Instituição não sejam determinadas simplesmente por circunstâncias fortuitas ou externas, mas pelo resultado de deliberações pactuadas em seu ambiente organizacional. (Borges e Araújo, 2011, p. 64).

Nesta perspectiva, o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) teve a iniciativa de realizar o planejamento estratégico para o triênio 2018 a 2020, posto à necessidade de aprimorar a gestão acadêmico-administrativa, que, por sua vez, precisará apoiar-se num pensamento sistemático e estruturado sobre o futuro. A definição e execução dessas estratégias foram sedimentadas com a participação e colaboração da comunidade universitária.

Assim, associada à ideia de um futuro desejado para o CCHLA, impõe-se um esforço coletivo planejado para a construção de um Centro Acadêmico com cursos de graduação e programas de pós-graduação de reconhecida qualidade acadêmica, inovador em seus processos, com fortes vínculos com a sociedade, através das ciências humanas, das letras e das artes com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, à base de participação e planejamento, almejando contribuir com o desenvolvimento humano e sustentável da Paraíba, em interação com as organizações públicas e privadas e com os movimentos sociais, de modo a construir uma sociedade crítica, reflexiva e pluralista.

Essas são as linhas gerais para a construção do CCHLA que queremos, em sintonia com uma gestão democrática e comprometida com princípios – de ética, compromisso social, equidade, diversidade e sustentabilidade.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AAI	Assessoria para Assuntos Internacionais
AI	Assessoria de Informática
ALDEI	Grupo de Pesquisa Agir de Linguagem, Docência e Educação Inclusiva
ANDES-SN	Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
ARCO	Arquivo, Registro e Comunicação das Ações de Extensão do CCHLA
ATA	Ateliê de Textos Acadêmicos
AVAEDOC	Grupo de Pesquisa Antropologia Visual, Artes, Etnografias e Documentários
BNCS	Bases Normativas do Comportamento Social
BPEq	Banco de Professor(a) Equivalente
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCEN	Centro de Ciências Exatas e da Natureza
CCHLA	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
CCJ	Centro de Ciências Jurídicas
CCSA	Centro de Ciências Sociais Aplicadas
CCTA	Centro de Comunicação, Turismo e Artes
CEAR	Centro de Energias Alternativas e Renováveis
CFTV	CFTV (Circuito Fechado de Câmeras)
CGA	Comissão de Gestão Ambiental
CGAO	Comissão de Gestão Administrativa e Orçamentária
CHIRON	Ética, Linguagem e Natureza Humana
CIA	Comitê de Inclusão e Acessibilidade
CIDADI	Círculo de Discussões em Análise do Discurso
CLLIS	Curso de Leitura em Língua Inglesa para Surdos
CNE	Conselho Nacional de Educação CNE
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CODEOR	Coordenação de Orçamento
COEX	Coordenação de Extensão e Cultura
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI	Conselho Universitário
COTIDIANO	Grupo Interdisciplinar de Pesquisa sobre Vida Cotidiana
CPAI	Comissão Permanente de Apoio à Internacionalização;
CPE	Comissão de Planejamento Estratégico
CRIAS	Criança, Sociedade e Cultura
CRIAS	Grupo de Estudos Criança: Sociedade e Cultura
CT	Centro de Tecnologia
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DCS	Departamento de Ciências Sociais
DEMID	Departamento de Mídias Digitais
DF	Departamento de Filosofia
DH	Departamento de História

DIAS	Tecnologia para a Educação
DLCV	Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas
DLEM	Departamento de Letras Modernas
DLS	Departamento de Línguas de Sinais
DMI	Departamento de Mediações Interculturais
DOU	Diário Oficial da União
DP	Departamento de Psicologia
DSS	Departamento de Serviço Social
EAD	Educação a Distância
EFOPLI	Espaços para a Formação do Professor de Língua Inglesa
EXTRAD	Projeto de Extensão em Tradução
FAFI	Faculdade de Filosofia e Letras
FIES	Financiamento Estudantil
FLUEX	Fluxo Contínuo de Extensão
G_SEL	Grupo de Semântica, Ensino e Léxico
GEC	Grupo de Estudos Culturais
GECINE	Cinema Documentário
GECINE	Grupo de Estudos em Cinema e Audiovisual
GEEF	O Grupo de Pesquisa em Estágio, Ensino e Formação Docente
GEESI	Grupo de Pesquisa em Estudos Estratégicos e Segurança Internacional
GEFone	Grupo de Estudos em Fonética
GELIP	Grupo de Estudos de Línguas Indígenas e Português
GELIT	Grupo de Estudo em Letramentos, Interação e Trabalho
GEPAC	Grupos de Estudos e Pesquisas sobre Criança e Adolescente
GEPAI	Grupo de Estudo e Pesquisa em Antropologia do Imaginário
GEPAn	Grupo de Estudos e Pesquisas Anarquistas
GEPDES	Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Pobreza e Desigualdade Social
GEPECON	Grupos de Estudos e Pesquisas sobre o Conservadorismo
GEPEDUPSS	Grupos de Estudos e Pesquisas em Educação Popular e Serviço Social
GEPEH	Grupo de Estudo e Pesquisa em Ensino de História
GEPHiS20	Grupo de Estudos e Pesquisas em História do Século XX
GEPP	Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Perdão
GEPPF	Grupo de Estudos e Pesquisas da Pedagogia Paulo Freire
GEPROL	Grupo de Estudos em Processamento Linguístico
GETI	Grupo de Estudos em Território e Identidade
GETS	Grupo de Estudos em Estética, Técnica e Sociedade
GHENO	História da Educação no Nordeste Oitocentista
GIACO	Grupo de Pesquisa em Informação, Aprendizagem e Conhecimento
GIEM	Grupo Interdisciplinar de Estudos Medievais
GIEPERS	Grupo Internacional de Estudos e Pesquisas sobre Envelhecimento e Representações Sociais
GIEPRSAA	Grupo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Representações Sociais e Áreas Afins
GIF	Grupo Investigações Funcionalistas
GILLE	Grupo de Investigación en Lingüística Lengua Española

GIPCSA	Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Cultura/Sociedade e Ambiente
GMID	Grupo de Pesquisa em Processos e Linguagens Midiáticas
GPCP	Grupo de Pesquisa em Comportamento Político
GPLEI	Grupo de Pesquisa em Linguagem
GPS	Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas de Saúde
GPSELES	Semiótica, Libras e Educação de Surdos
GPSM	Grupo de Pesquisa em semiótica visual e multimodalidade
GPT	Grupo de Pesquisa sobre Trabalho
GRAV	Grupo de Relações Afetivas e Violência
GREC	Grupo de Estudos Clássicos e Literários
GREI	Grupo Interdisciplinar de Estudos em Imagem
GREIMO	Grupo de estudos interdisciplinares sobre a modernidade
GREM	Grupo de Pesquisa em Antropologia e Sociologia das Emoções
GREM	Grupo de Estudo das Sociologias das Emoções
GRESP	Grupo de Estudos e Pesquisas em Sociologia Política
GRUPECJ	Cotidiano e Jornalismo
GRUPESSC	Grupo de Pesquisa em Saúde, Sociedade e Cultura
GRUPHIR	Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas
GRUPO EULE	Grupos de Estudos e Pesquisas em Filosofia e Crítica Social
GUETU	Grupo de Estudos e Pesquisas em Etnografias Urbanas
GUETU	Grupo de Pesquisa em Etnografias Urbanas
HERMES	Grupo Integrado de Pesquisa em Fenomenologia, Linguagem, Hermenêutica, História dos Conceitos e Teoria Crítica
HGEL	Historiografia, Gramática e Ensino de Línguas
HISTEDBR/PB	Grupo de Estudos e Pesquisas História da Educação da Paraíba
HUN	Grupo de Estudos e Pesquisas em Sociologia e Relações Raciais
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IC	Iniciação Científica
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
JCR	Journal Citation Reports
LACON	Laboratório de Compreensão Neurocognitiva da Linguagem
LAPECC	Laboratório de Pesquisas em Cognição e Comportamento
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
LEA-NI	Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais
LEDDis	Laboratório de Estudos em Deglutição e Disfagia
LEMCOG	Laboratório de estudos em memória e cognição
LEVI	Laboratório de Estudo das Violências
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LIEV	Laboratório Integrado de Estudos da Voz
LIGEPSI	Literatura, Gênero e Psicanálise
MEC	Ministério da Educação
MPLÉ	Programa de Pós-Graduação em Linguística e Ensino
NDE	Núcleo Docente Estruturante

NEALIM	Núcleo Estudos em Alfabetização, em Linguagem e Matemática
NEDHUS	Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Humano e Saúde
NEIDH	Núcleo de Estudos Psicossociais da Exclusão/Inclusão e Direitos Humanos
NELF	Núcleo de Estudos em Linguagem e Funções Estomatognáticas
NELIN	Núcleo de Estudos Linguísticos e Interacionais
NEPEL	Núcleo de estudos em Educação e Política Linguística
NEPEL	Núcleo de Estudos em Política e Educação Linguística
NEPSS	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas Sociais
NESMEP	Núcleo de Estudos em Saúde Mental, Educação e Psicometria
NOUS	Espiritualidade & Sentido
NPAPPSC	Núcleo de Pesquisa Aspectos Psicossociais de Prevenção e da Saúde
NPDSM	Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Sócio-Moral
NPGOV	Núcleo de Pesquisa Aplicada em Políticas Governamentais
NUPEDIA	Núcleo de Pesquisa e Estudos sobre o Desenvolvimento da Infância e Adolescência
NUPEPEE	Núcleo de Pesquisas e Estudos em Psicologia Escolar Educacional
OEPRI	Observatório de Economia e Política das Relações Internacionais
ONG	Organização Não Governamental
PANDORA	Grupo de Estudos de Gênero e Sexualidades
PBF	Programa Bolsa Família
PCCTAE	Plano de cargos e carreira dos técnico-administrativos em educação –
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDSE	Bolsas de Doutorado sanduíche no Exterior
PGDH	Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas
PIB	Produto Interno Bruto
PLEI	Programa Linguístico-cultural para estudantes internacionais
PNE	Plano Nacional de Educação
PNeC	Percepção, Neurociências e Comportamento
PPC	Projetos Pedagógicos dos Cursos
PPGA	Programa de Pós-Graduação em Antropologia
PPGAU	Cidade, Cultura Contemporânea e Urbanidade
PPGC	Programa de Pós-Graduação em Comunicação
PPGCPRI	Programa de Pós-Graduação em Ciência Política e Relações Internacionais
PPGDH	Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos
PPGEM	Programa de Pós-Graduação em Estudos Midiáticos
PPGF	Programa de Pós-Graduação em Filosofia
PPGH	Programa de Pós-Graduação em História
PPGL	Programa de Pós-Graduação em Letras
PPGNeC	Programa de Pós-Graduação em Neurociência Cognitiva e Comportamento
PPGPS	Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social
PPGSS	Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
PRAC	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários
PROBEX	Programa de Bolsas de Extensão

PROCAD	Programa Nacional de Cooperação Acadêmica
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROLICEN	Programa de Licenciaturas
PROLING	Programa de Pós-Graduação em Linguística
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
PROPESQ	Pró-Reitoria de Pesquisa
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento
QRSTA	Quadro de Referência de Servidores(as) Técnico-Administrativos
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SEAMPO	Sector de Estudos e Assessoria a Movimentos Populares
SECTTS	Sector de Estudos e Pesquisas sobre Cidadania, Trabalho e Teoria Social
SEMACOPS	Sector de Estudos e Pesquisas em Análises de Conjuntura e Política Social
SEPEDS	Sector de Estudos e Pesquisas em Pobreza, Desigualdade e Políticas de Inclusão Social
SEPESS	Sector de Estudos e Pesquisas em Fundamentos e Práticas do Serviço Social
SEPSASS	Sector de Estudos e Pesquisas em Saúde e Serviço Social
SEQSCN	Sector de Estudos e Pesquisas sobre as Questões Sócio-Culturais do Nordeste
SEQSONE	Sector de Estudos e Pesquisas sobre as Questões Sócio-Culturais do Nordeste
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIG	Sistemas Integrados
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGPP	Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projeto
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SIPAC	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação
TAE`s	Técnico-Administrativos em Educação Superior
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TLB	Teorias Linguísticas de Base
TLB	Teorias Linguísticas de Base
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
VALPB	Varição Linguística no Estado da Paraíba
VIVARIUM	Laboratório de Estudos da Antiguidade e do Medievo

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

### ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1	Orçamento do CCHLA (2015-2018).....	74
-----------	-------------------------------------	----

### ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1	Corpo Docente por Classe e Titulação.....	57
QUADRO 2	Número de Técnico-Administrativos por Classe Funcional.....	59
QUADRO 3	Número de Técnico-Administrativos por Nível de Escolaridade.....	59
QUADRO 4	Número de Terceirizados no CCHLA.....	60

### ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1	Orçamento do CCHLA (2015-2018).....	73
TABELA 2	Demandas do CCHLA relacionadas à Internacionalização.....	90

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>04</b>
<b>2</b>	<b>PERFIL INSTITUCIONAL.....</b>	<b>12</b>
2.1	BREVE HISTÓRICO DO CENTRO DE CIÊNCIAS, HUMANAS, LETRAS E ARTES.....	12
2.2	ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA.....	14
2.2.1	Graduação.....	14
2.2.2	Pós-Graduação.....	29
2.2.3	Pesquisa.....	37
2.2.4	Extensão.....	46
2.3	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	52
2.3.1	Órgãos Deliberativos.....	52
2.3.2	Órgãos Executivos.....	52
2.3.3	Laboratórios de Pesquisa e/ou Práticas Profissionais.....	54
2.3.4	Órgãos Suplementares.....	55
2.4	RELAÇÕES E ORGANIZAÇÃO DE TRABALHO.....	56
2.4.1	Corpo Docente.....	56
2.4.2	Corpo Técnico-Administrativo.....	58
2.4.3	Terceirizados.....	60
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>61</b>
<b>4</b>	<b>ELEMENTOS BÁSICOS DA GESTÃO ESTRATÉGICA.....</b>	<b>67</b>
4.1	CENÁRIOS E TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS.....	68
4.2	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	76
4.3	MAPA ESTRATÉGICO.....	78
<b>5</b>	<b>PROJETO EXECUTIVO.....</b>	<b>80</b>
5.1	ENSINO.....	80
5.2	PESQUISA E INTERNACIONALIZAÇÃO.....	87
5.3	EXTENSÃO.....	94
5.4	RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	98
5.5	GESTÃO INSTITUCIONAL.....	104
5.5.1	Gestão Administrativa e Orçamentária.....	104
5.5.2	Gestão da Infraestrutura.....	108
5.5.3	Gestão de Pessoas.....	112
5.5.4	Gestão da Comunicação e Tecnologia da Informação.....	116
	<b>ANEXOS.....</b>	<b>119</b>

## 2 PERFIL INSTITUCIONAL

### 2.1 Breve Histórico do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

A Faculdade de Filosofia e Letras, então conhecida como FAFI, funcionava no edifício onde hoje se encontra o Colégio Estadual Olivina Olívia, na Avenida Duarte da Silveira, número 450, ao lado do Liceu Paraibano, onde aconteceu a primeira reunião do Conselho do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, presidida pelo professor Aécio Villar de Aquino, Diretor Pró-Tempore, secretariada pela Sra. Berta Maria Peixoto Correia Lima, com a presença dos Conselheiros Professores René Phillipus Vandezane (Chefe do Departamento de Ciências Sociais), Maria Glaucia de Vasconcelos Costa (Chefe do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas), Waldemir Lopes de Andrade (Chefe do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas), Luis Martinho Maia (Chefe do Departamento de Psicologia) e Iveraldo Lucena da Costa (Chefe do Departamento de Filosofia e História). (Ata da 1º Reunião do Conselho de Centro, Arquivo CCHLA). Estabeleceu-se, dentre outras coisas, nesta reunião, que as reuniões do Conselho aconteceriam nas segundas e últimas quartas-feiras de cada mês o que se faz até hoje, quarenta e quatro anos depois.

O atual Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes enfrentou a transição para o Campus I em 1975. Na época, as disciplinas do chamado Ciclo Básico eram ministradas no campus e as disciplinas do profissional eram estudadas na FAFI, enquanto os blocos eram construídos. Inauguradas estas edificações em 1976, o CCHLA estabeleceu no Bloco IV sua administração, composta pela Direção (sala do Diretor, Secretaria, hall de espera e um pequeno setor para o mimeógrafo), Coordenações e os Departamentos de Letras Clássicas e Vernáculas (DLCV) e o Departamento de Letras Estrangeiras Modernas (DLEM). No Bloco V funcionava a biblioteca setorial que ocupava quase todo o vão do lado direito do edifício, com suas estantes repletas de livros e mesas de apoio para os alunos. Posteriormente, todo o acervo foi removido para um galpão, onde hoje funciona o Curso de

Comunicação, e o antigo lugar da biblioteca setorial foi cedido para o DLEM para a instalação de dois grandes laboratórios de Línguas, com equipamentos, na época, de última geração, num momento em que se começou a dar ênfase às abordagens comunicativas na aprendizagem de línguas estrangeiras. A outra parte do Bloco V foi separada por divisórias, transformando-se em ambientes para os professores, uma pequena sala para os monitores do DLEM, o Departamento de Filosofia e História, o Departamento de Serviço Social e um pequeno almoxarifado. (Medeiros, 2018)

No final dos anos de 1970 houve uma redistribuição de espaços no Bloco IV para incluir o Departamento de Psicologia e o setor de meios. Com a construção dos ambientes para os professores, o Bloco V passou por uma pequena reforma para alojar a secretaria do recém-criado curso de Pós-Graduação em Letras, o Departamento de Serviço Social e o Departamento de História. Posteriormente, o Departamento e a Coordenação de Ciências Sociais foram instalados no Bloco IV. Nos anos de 1990, as salas de aulas do Bloco V foram divididas ao meio para ampliar o espaço físico, já saturado pelo aumento do número de alunos e de cursos de Pós-Graduação.

Em 2011, houve o desmembramento do CCHLA, dando origem ao Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA), composto, à época, pelos cursos de Artes Cênicas, Artes Visuais, Comunicação Social, Educação Musical, Música e Turismo.

Com a adesão do CCHLA ao REUNI, foram construídos dois blocos de salas de aulas, um bloco de ambientes para professores, um espaço para a biblioteca setorial e o bloco de Comunicação em Mídias Digitais. Nessa época, o Centro teve o número de alunos duplicado com a expansão de vagas nos cursos já existentes e a criação de novos cursos com o de Letras Clássicas, Comunicação em Mídias Digitais, Tradução e Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações internacionais.

O CCHLA é, hoje, mesmo com a criação do CCTA, um dos maiores Centros da UFPB com 13 cursos de graduação, destes dois na modalidade a distância (Letras e Letras LIBRAS); 13 cursos de pós-graduação; 10 Departamentos; 4753 discentes; 304 docentes e 115 técnico-administrativos. O

Conselho de Centro, que na sua primeira reunião em 1974 tinha 05 conselheiros, além da Diretora e o Vice-Diretor, hoje tem 40 conselheiros.

## 2.2 Áreas de Atuação Acadêmica

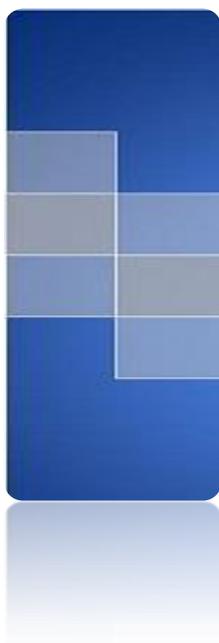
### 2.2.1 Graduação

O Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) oferece treze cursos de graduação, dois dos quais no sistema virtual. Dentre os cursos oferecidos, estão licenciaturas e bacharelados, o que mostra o compromisso do Centro tanto com a formação de pesquisadores e de profissionais dedicados à prestação de serviços técnicos, como também com a formação de professores, uma importante demanda social, particularmente, no estado da Paraíba.

São os seguintes, os cursos de graduação ofertados pelo CCHLA:

#### **Ciências Sociais (Bacharelado)**

O Curso de Bacharelado em Ciências Sociais iniciou suas atividades em 1994, vinculado ao Departamento de Ciências Sociais da UFPB, conforme Resolução nº 04/93 do CONSUNI. Oferecia-se, no então denominado “Curso de Ciências Sociais”, 40 vagas a alunos ingressantes na Universidade, no período diurno, que deveriam cumprir 184 créditos distribuídos em 2760 horas/aula, inclusive a redação de uma monografia de conclusão de curso. O sistema era aquele seriado semestral, composto por disciplinas com pré-requisitos próprios, obrigando o aluno a obedecer a uma estrutura curricular bastante definida e pautando-se essencialmente pela estreita proximidade ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia, já datando de 1979, e pelas linhas de pesquisa desenvolvidas junto àquele Programa, das quais resultaram, mediante convênios com órgãos de financiamento e outras universidades do país, trabalhos de envergadura nacional. Finalmente,



em processo encaminhado em 1998, o Curso de Graduação em Ciências Sociais da UFPB foi reconhecido e aprovado pela Comissão de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação.

Perfil do egresso:

- a) Domínio dos conceitos fundantes das ciências sociais;
- b) Conhecimento das principais linhagens de pensamento nas três áreas de formação;
- c) Convívio com a literatura especializada contemporânea;
- d) Domínio do instrumental de pesquisa;
- e) Capacidade de formular projetos de investigação;
- f) Capacidade de formular análises retrospectivas e projetivas na área.

### **Ciências Sociais (Licenciatura)**

A criação do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais é um desdobramento do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais que iniciou suas atividades em 1994, vinculado ao Departamento de Ciências Sociais da UFPB, conforme Resolução 04/93 do CONSUNI. Seu currículo foi organizado conforme a Resolução 30/93 do CONSEPE.

Do momento inicial até hoje, o curso passou por cinco reestruturações: as duas primeiras foram reguladas pelas Resoluções 47/95 e 06/97 que se atinham a pequenas modificações na carga horária, inicialmente de 2.760 horas ou na inclusão de novas disciplinas e nos critérios de pré-requisitos entre elas. Em 1998, 2000 e 2005, estas mudanças foram mais graves e foram influenciadas pelas exigências da Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação).

O Curso que antes era denominado Curso de Bacharelado em Ciências Sociais passou a ser chamado Curso de Graduação em Ciências Sociais e continuou funcionando no turno da manhã. Em 2005, concomitante à Avaliação Nacional dos Cursos, de responsabilidade do INEP, o Curso submeteu-se novamente a um processo de avaliação que culminou com a elaboração e aprovação pelo CONSEPE de

um Novo Projeto Político Pedagógico a vigorar a partir do primeiro semestre de 2007, conforme aprovado pela Resolução nº 18/2006, do CONSEPE que revogou a 01/2000. Nesse novo desenho, o currículo perdeu parte da flexibilidade que havia adquirido com a reforma empreendida em 2000, além de, para adequar-se às novas normas do Conselho Nacional de Educação.

Perfil do egresso:

O licenciado em Ciências Sociais terá como área de atuação privilegiada a docência no Ensino Básico, ou seja, atuará em escolas ou outras instituições educacionais públicas e privadas da educação básica no país, estando habilitado e qualificado a ensinar as matérias que compõem o corpus das ciências sociais, a saber: sociologia, antropologia e ciências políticas, bem como dar consultoria, planejar ou quaisquer outras atividades relacionadas ao assunto que estejam dentro de sua competência.

### **Comunicação em Mídias Digitais (Bacharelado)**

O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI, criado em 2007, foi crucial para a criação do Curso de Bacharelado em Comunicação e Mídias Digitais na Universidade Federal da Paraíba (Resoluções CONSUNI 05/2009 e CONSEPE 38/2009).

O bacharelado de Comunicação em Mídias Digitais é direcionado para o novo mercado de comunicação. Esse mercado aponta para formatos comunicacionais não fixos. O novo profissional da comunicação deve entender e produzir para diversas linguagens. Deste modo, o curso em Mídias Digitais tem foco em formar um comunicólogo pleno, envolvendo produção de textos, imagens, vídeos, sons, websites e produtos multimídias interativos.

Perfil do egresso:

A formação em Mídias Digitais atende a necessidades do Produtor de Conteúdos, que compreende diversos campos de atuação da Comunicação. Os egressos possuem habilidade de produzir conteúdos diversos, direcionados para um determinado

público, numa grande variedade de meios. A formação do Curso de Comunicação em Mídias Digitais envolve a parte prática de produção com conhecimentos das Ciências Humanas, necessários para melhor compreender e atuar sobre o público das comunicações.

### **Filosofia (Bacharelado e Licenciatura)**

A Filosofia é a atividade reflexiva e crítica do pensamento. Estima-se que teve início entre os séculos VI-IV do período clássico da Grécia Antiga, e coincide com os inícios da reflexão sobre a natureza e o homem e da relação do conhecimento em si com o cognoscente.

No final da década de 1940, o Diário Oficial da Paraíba, de 09 de Março de 1949, publicou o Decreto de Fundação da Faculdade de Filosofia da Paraíba, assinado pelo Governador Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Melo, datado do dia 05 de março do mesmo ano (Decreto Estadual N° 146/49). Criada como um embrião de uma Universidade, pois, além da atividade específica da Filosofia, acrescentam-se atividades culturais de ordem científica, literária ou técnica, a Filosofia já surge ligada a dois tipos de atividades: o ensino e a pesquisa.

O Curso de Filosofia foi iniciado no dia 1° de março de 1955, e foi reconhecido no governo do Presidente Juscelino Kubitschek, em 04 de junho de 1959, através do Decreto Federal n° 46.136/59. Desde 1974, ficaram estabelecidos os Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Filosofia.

Perfil do egresso:

- a) Pesquisador e Professor do Magistério Superior
- b) Professor do Ensino Médio, com o objetivo de despertar os Jovens para a Reflexão, o Pensamento e Problematização Filosófica da realidade.
- c) Consultor e Formador em Órgãos Públicos, ONGS e Entidades da Sociedade Civil, Consultores em Empresas Privadas.

### **História (Licenciatura)**

O Curso de Graduação em História da Universidade Federal da Paraíba data de 1955, todavia o Departamento de História, enquanto instância autônoma surgiu em 1980, com o seu desmembramento do antigo Departamento de Filosofia e História.

Por outro lado, quanto à trajetória de reformulação curricular do Curso de Licenciatura em História, vemos, pois, que foi durante a década de 1980 e início dos anos 1990, que professores e alunos discutiram a qualidade do curso, detectando os seus problemas e propondo soluções.

O Curso de Licenciatura em História busca fundamentar a formação do profissional de história habilitado para a pesquisa e o ensino, a partir de alguns pressupostos, especialmente aqueles que representam a reflexão sobre a natureza do conhecimento histórico.

#### Perfil do egresso:

O licenciado em História deverá estar capacitado ao exercício do trabalho de Historiador em todas as suas dimensões, o que supõe pleno domínio da produção e difusão do conhecimento histórico e das práticas educativas correspondentes. Portanto, o Curso de História pretende formar profissionais com um perfil que lhes permita:

- a) Dominar as diferentes concepções metodológicas que referenciam a construção de categorias para a investigação e a análise das relações sócio-históricas;
- b) Problematizar, nas múltiplas dimensões das experiências dos sujeitos históricos, a constituição de diferentes relações de tempo e espaço;
- c) Conhecer as interpretações propostas pelas principais escolas historiográficas, de modo a distinguir diferentes narrativas, metodologias e teorias;

- d) Transitar pelas fronteiras entre a História e outras áreas do conhecimento, sendo capaz de demarcar seus campos específicos e, sobretudo, de qualificar o que é próprio do conhecimento histórico;
- e) Desenvolver a pesquisa, a produção do conhecimento e sua difusão não só no âmbito acadêmico, mas também em instituições de ensino, em órgãos de preservação da memória e no desenvolvimento de políticas e projetos de gestão patrimonial e cultural, nos meios de comunicação e em todo e qualquer espaço em que se justifique a presença de um historiador;
- f) Enfrentar com competência e politicamente motivados a diversidade das demandas sociais nas suas expectativas educacionais;
- g) Compreender de forma ampla e consistente o fenômeno e a prática educativa que se processam em diferentes âmbitos e especialidades;
- h) Compreender a Pluralidade Cultural existente na sociedade contemporânea, de modo a apreender a sua dinâmica e atuar adequadamente em relação ao conjunto de significados que a constituem;
- i) Desenvolver a capacidade de identificar problemas sócio-culturais educacionais propondo respostas criativas às questões da qualidade do ensino e de medidas que visem superar a exclusão social;
- j) Estabelecer diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento compreendendo as questões pedagógicas como parte de um universo complexo, o universo escolar;
- k) Compreender o processo de construção do conhecimento dos indivíduos inseridos em seu contexto sócio-cultural;
- l) Compreender as experiências com diversas linguagens historiográficas, bem como o entendimento de sua relação com a produção do conhecimento e com os processos educativos;
- m) Desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas.

## História – Movimentos Sociais do Campo (Licenciatura)

O curso de História – Movimentos Sociais no Campo é resultado de um convênio entre a UFPB, o PRONERA e o INCRA, e oferecido exclusivamente aos educadores vinculados a assentamentos da reforma Agrária e movimentos sociais no campo.

Criado em 2004, o curso funciona em sistema de módulos e tem a mesma estrutura curricular do curso extensivo.

Perfil do egresso:

O licenciado em História deverá estar capacitado ao exercício do trabalho de Historiador em todas as suas dimensões, o que supõe pleno domínio da produção e difusão do conhecimento histórico e das praticas educativas correspondentes. Portanto, o Curso de Historia pretende formar profissionais com um perfil que lhes permita:

- a) Dominar as diferentes concepções metodológicas que referenciam a construção de categorias para a investigação e a análise das relações sócio-históricas;
- b) Problematizar, nas múltiplas dimensões das experiências dos sujeitos históricos, a constituição de diferentes relações de tempo e espaço;
- c) Conhecer as interpretações propostas pelas principais escolas historiográficas, de modo a distinguir diferentes narrativas, metodologias e teorias;
- d) Transitar pelas fronteiras entre a História e outras áreas do conhecimento, sendo capaz de demarcar seus campos específicos e, sobretudo, de qualificar o que é próprio do conhecimento histórico;
- e) Desenvolver a pesquisa, a produção do conhecimento e sua difusão não só no âmbito acadêmico, mas também em instituições de ensino, em órgãos de preservação da memória e no desenvolvimento de políticas e projetos de gestão patrimonial e cultural, nos meios de comunicação e em todo e qualquer espaço em que se justifique a presença de um historiador;
- f) Enfrentar com competência e politicamente motivados a diversidade das demandas sociais nas suas expectativas educacionais;

g) Compreender de forma ampla e consistente o fenômeno e a prática educativa que se processam em diferentes âmbitos e especialidades;

h) Compreender a Pluralidade Cultural existente na sociedade contemporânea, de modo a apreender a sua dinâmica e atuar adequadamente em relação ao conjunto de significados que a constituem;

i) Desenvolver a capacidade de identificar problemas sócio-culturais educacionais propondo respostas criativas às questões da qualidade do ensino e de medidas que visem superar a exclusão social;

j) Estabelecer diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento compreendendo as questões pedagógicas como parte de um universo complexo, o universo escolar;

k) Compreender o processo de construção do conhecimento dos indivíduos inseridos em seu contexto sócio-cultural;

l) Compreender as experiências com diversas linguagens historiográficas, bem como o entendimento de sua relação com a produção do conhecimento e com os processos educativos;

m) Desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas.

### **Letras Clássicas (Licenciatura)**

O curso de graduação em Letras Clássicas, em funcionamento desde 2009, é voltado para o estudo das línguas grega e latina e suas respectivas literaturas, como forma de promover os Estudos Clássicos na Universidade Federal da Paraíba. Seu objetivo é a formação para a leitura, tradução e compreensão crítica de obras e documentos escritos nessas línguas, assim como, capacitar o aluno a estabelecer as relações de intertextualidade com a literatura universal, e também a reconhecer o momento histórico no qual a escrita se torna literatura, possibilitando a reflexão das condições de sua produção.

Perfil do egresso:

O licenciado em Letras Clássicas é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais para o ensino das Línguas e da Cultura Clássica. Sua atuação requer sólidos conhecimentos sobre as línguas grega e latina e suas literaturas, seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas, bem como as estratégias para transposição desse conhecimento em saber escolar, visando inserir na formação básica do cidadão o processo de formação da cultura ocidental.

### Letras (Licenciatura)

O Curso de Letras da UFPB teve sua autorização de funcionamento publicada no Diário Oficial de 29/05/1952 e o seu reconhecimento através do Decreto nº 38.146, de 25 de outubro de 1955, publicado no D.O. de 07/11/1955. Em 1960, o Curso de Letras teve sua estrutura curricular estabelecida pela Resolução nº 25/74 do CONSEPE, com uma

pequena alteração através da Resolução nº 25/78 desse mesmo órgão. Desde a sua criação, a estrutura curricular sofreu pequenas alterações internas — formuladas nos Departamentos — mediante o acréscimo de algumas disciplinas e o remanejamento de outras. A partir de 2006, com novas modificações processadas, e atendendo a demandas sociais, configurou-se o seguinte quadro:

- Habilitação I — Língua Vernácula
- Habilitação II — Língua Espanhola
- Habilitação III — Língua Francesa
- Habilitação IV — Língua Inglesa

Perfil do egresso:

a) Magistério do Ensino Fundamental e Médio, cursos livres, aulas particulares e de reforço, magistério superior (como auxiliar de ensino), ensino instrumental;

b) redação, pela produção e/ou revisão de textos, copidesque,

- editoração;
- c) terminologia;
- d) pesquisa;
- e) turismo;
- f) área da saúde, particularmente em interface com a Fonoaudiologia.

### **Letras EAD (Licenciatura)**

O Curso de Licenciatura Plena em Letras, habilitação em Língua Portuguesa, modalidade a distância, foi criado em 2007 com a oferta inicial de 400 vagas, distribuídas em 08 polos na Paraíba. Hoje, atendemos 23 polos, 05 na Bahia e 18 na Paraíba, com mais de 500 estudantes.

A duração mínima do Curso é de 8 semestres e tem como objetivo geral promover a formação de professores para o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, cujas práticas

estejam sintonizadas com as necessidades da sociedade. Esta formação busca capacitar o discente para refletir sobre a importância do domínio da linguagem (em suas várias formas de manifestação e registro) como peça fundamental não apenas para a interação social, mas também para o julgamento crítico das relações sociais e do contexto em que o discente está inserido, capacitando-o para as atividades de ensino, pesquisa, visando a sua formação como agente produtor e não mero transmissor do conhecimento. Este estudante será capacitado para ler, analisar e produzir textos em diferentes linguagens, além de dominar um repertório representativo da literatura em língua portuguesa e de ser capaz de estabelecer as relações de intertextualidade com outras literaturas.

Perfil do egresso:

O campo de atuação do profissional de Letras centra-se, principalmente, no Magistério do Ensino Fundamental e Médio, cursos livres, aulas particulares e de reforço, magistério superior (como auxiliar de ensino), ensino instrumental. Podendo, também, optar por dedicar-se à redação, produção e/ou revisão de textos, editoração.

### **Letras Libras EAD (Licenciatura)**

O curso Letras – Língua Portuguesa e Libras, mantido pelo programa do Governo Federal CAPES-MEC e ofertado pela Universidade Aberta do Brasil e UFPB na modalidade a distância, desde 2010.2, é um curso com habilitação em Libras. O curso favorece no ambiente de aprendizagem, o ensino bilíngue e multicultural respeitando as diferenças individuais com estratégias e adaptações de recursos didáticos e pedagógicos, baseados em experiências visuais, visto que, a língua de sinais é articulada pelo canal visuo-espacial, fato que gera interesse e demanda de alunos surdos, principalmente, de vários estados brasileiros engajados nos atuais 13 polos presenciais do curso.

#### Perfil do egresso:

O curso dá condição de acesso ao conhecimento formal em Libras e Língua Portuguesa, através dos recursos tecnológicos presentes no ensino a distância com a inserção de vídeos, e, com a tradução para Libras de todo o conteúdo escrito da língua portuguesa. Além da acessibilidade das provas presenciais, de reposições e finais traduzidas para Libras e transmitidas nos laboratórios de informática aos surdos, nos polos presenciais, são inseridas no ambiente da sala de aula virtual, as traduções das atividades semanais elaboradas pelos professores.

### **Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (Bacharelado)**

Os Cursos de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA-NI) são uma graduação híbrida e inovadora que integra conhecimentos em línguas estrangeiras e negociações internacionais. Originalmente os Cursos LEAs surgiram na França, nos anos 1970, e o seu objetivo era atender a demanda de um público estudantil que queria aprender línguas estrangeiras, para trabalhar no mercado e não para ser professor de línguas. É um curso multi e

interdisciplinar que busca formar negociadores com competências comunicacionais em três línguas estrangeiras e habilidades de negociações internacionais voltada para o turismo, o comércio exterior, os negócios e área jurídica, sendo mediadores em ambientes interculturais e da sociedade da informação. Em 2009, com REUNI, foi aprovado e implantado na UFPB, com entradas anuais de 35 vagas. Em 2013 o Curso LEA-NI da UFPB formou seus primeiros egressos.

Perfil do egresso:

O Curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA-NI) visa a formar um bacharel com competências em línguas estrangeiras aplicadas e com conhecimentos específicos para atuar em mediações interculturais nos âmbitos do turismo, do direito, do comércio exterior e dos negócios, com visão interdisciplinar e *glocal*, disposto a atuar priorizando a técnica, o profissionalismo, a ética, o respeito, a diversidade cultural, a responsabilidade social e a sustentabilidade. Está comprometido com a formação de profissionais versáteis e com competências específicas e diversificadas. Assim, a formação do profissional LEA-NI propõe uma articulação multidisciplinar, em que conhecimentos das várias áreas se integram na competência comunicativa multifuncional nas línguas estrangeiras oferecidas pelo Curso.

### **Serviço Social (Bacharelado)**

O curso de Serviço Social da Paraíba teve origem no ano de 1952, na cidade de João Pessoa, em uma escola particular de nível superior fundada e coordenada pela Igreja Católica. No ano de 1972 o curso foi transferido para Universidade Federal da Paraíba-UFPB, tornando-se público, porém não existia um Departamento de Serviço Social. Era então o corpo docente abrigado e chefiado pelo Departamento de Ciências Sociais, só mais tarde contaria com seu próprio Departamento. Diante da Ditadura Militar, o curso de Serviço Social ainda trilharia um longo caminho até se tornar um crítico do sistema capitalista e de todas as injustiças sociais promovidas por este. Em 2012 o curso fez 60

anos e hoje funciona na modalidade de Bacharelado no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Perfil do egresso:

- a) Elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais junto a órgãos da administração pública direta ou indireta, empresas, entidades e organizações populares;
- b) Elaborar, coordenar, executar e avaliar plano e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social com participação da sociedade civil;
- c) Encaminhar providências e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população;

d) Orientar indivíduos e grupos de diferentes segmentos sociais no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos;

e) Planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais;

f) Planejar, executar e avaliar pesquisas que possam contribuir para a análise da realidade social e para subsidiar ações profissionais;

g) Prestar assessoria e consultoria a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades;

h) Prestar assessoria e apoio as entidades representativas dos assentados em matérias relacionadas às políticas sociais, no exercício e na defesa dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade;

i) Planejar, organizar e administrar Unidades de Serviço Social;

j) Realizar estudos socioeconômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades;

k) Realizar visitas, perícias técnicas, laudos, informações e pareceres sobre matéria de Serviço Social;

l) Exercer funções de direção em organizações públicas e privadas na área de serviço social;

m) Assumir o magistério de Serviço Social e coordenar cursos e unidades de ensino;

n) Supervisionar diretamente estagiários de Serviço Social.

### **Tradução (Bacharelado)**

O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI, criado em 2007, foi crucial para a criação do Curso de Bacharelado em Tradução na Universidade Federal da Paraíba (Resoluções CONSUNI 20/2009 e CONSEPE 32/2009). Dantas, Dourado e Assis (2013), em seu artigo “Os Estudos da Tradução na Universidade Federal da Paraíba: pela criação de um polo de referência regional”, ressaltam que a criação do Curso de Bacharelado em Tradução nesta instituição foi o resultado natural de um construto histórico de pesquisas em Tradução desenvolvidas por um grupo de professores proativos do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas ao longo das décadas anteriores. Além do envolvimento dos professores como motivador para criação do Curso, os autores destacam a demanda de profissionais da área da linguagem que não se identificavam com as licenciaturas em Letras.

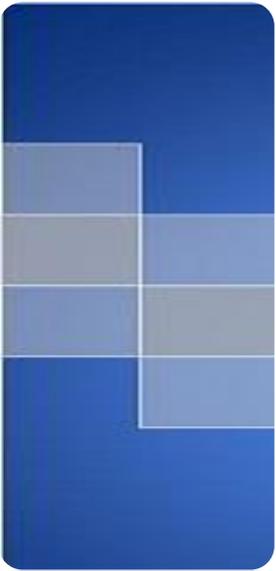
#### **Perfil do Egresso:**

O graduado em Tradução deverá apresentar como perfil um profissional que incorpore conhecimento sobre as demandas do mercado de trabalho de tradução, iniciativa para progredir de forma autônoma no aprendizado e se atualizar em relação às novidades do mercado de trabalho de tradução, conhecimento sobre os diferentes recursos disponíveis para divulgação do seu trabalho e para o estabelecimento e a continuidade da relação com clientes e colegas de trabalho, conhecimentos teóricos sobre os Estudos da Tradução e capacidade de refletir criticamente sobre a tradução como objeto de estudo científico, conhecimentos teóricos e descritivos básicos dos componentes fonológico, morfológico, sintático, semântico e discursivo da língua portuguesa e da língua estrangeira (inglês, espanhol, francês ou alemão), nas perspectivas sincrônica e diacrônica, domínio de diferentes noções de gramática e (re)conhecimento das variedades linguísticas e culturais existentes, bem como dos vários níveis e registros de linguagem, capacidade de comparar traduções produzidas com diferentes propósitos comunicativos e refletir sobre diferentes

escolhas tradutórias, capacidade de traduzir textos de diferentes tipos (técnico, literário, jurídico, etc.) com diferentes propósitos comunicativos e para diferentes meios (impresso/virtual, audiovisual), capacidade de revisar traduções em língua portuguesa a partir da língua estrangeira (inglês, espanhol, francês ou alemão), capacidade de revisar textos em língua portuguesa, capacidade de revisar textos na língua estrangeira (inglês, espanhol, francês ou alemão), capacidade de produzir textos de diferentes tipos em português e na língua estrangeira (inglês, espanhol, francês ou alemão), capacidade de refletir criticamente sobre o próprio processo de tradução, capacidade de reconhecer materiais terminográficos e/ou lexicográficos mais adequados a cada trabalho, capacidade de gerenciar projetos de tradução e trabalhar em equipe, capacidade de fazer uso de novas tecnologias e de ferramentas de auxílio à tradução como recurso para a resolução de problemas de tradução, prestação de serviços profissionais de forma eficiente, com qualidade, pontualidade e ética.

### **Psicologia (Bacharelado e Licenciatura)**

O Curso de graduação em Psicologia da UFPB foi fundado em 1974. Ao longo dos 44anos da existência do curso de Psicologia, registraram-se alguns movimentos de reforma curricular que surgiram da reflexão e avaliação de sua qualidade. Os movimentos



de reforma sofreram, em todo esse percurso, influência de pesquisas realizadas em âmbito nacional sobre o mercado de trabalho do psicólogo. Ao longo de sua existência, o objetivo principal do curso tem sido formar psicólogos com embasamento teórico e metodológico para atuarem em diferentes contextos. Considerando esse objetivo, o curso busca promover a inserção de profissionais que possuem uma formação generalista, crítica, científica, reflexiva, interdisciplinar, pluralista, comprometidos com a bioética, de modo a contribuir na promoção da educação integral e da saúde mental, individual e coletiva.

Perfil do egresso:

a) Formação generalista, pluralista e interdisciplinar: construir um

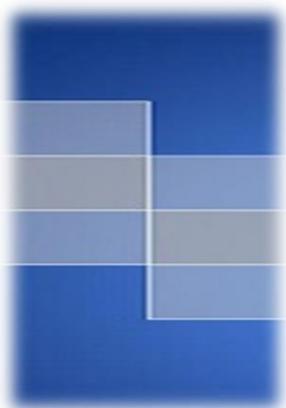
conhecimento básico a todos os domínios de atuação profissional do psicólogo, reconhecer e analisar comparativamente a diversidade de sistemas psicológicos, e como promover interfaces com outros saberes e profissões para a compreensão dos fenômenos humanos;

b) Formação científica, crítica e reflexiva: promover uma postura consciente e responsável quanto à utilização de métodos e técnicas científicas, à avaliação e à produção de conhecimentos de psicologia;

c) Autonomia: desenvolver a capacidade de busca e uso de conhecimentos produzidos pela ciência psicológica e por diferentes áreas de relacionadas ao objeto da profissão;

d) Compromisso ético e político-social: possibilitar uma formação fundamentada na dimensão sócio histórica do homem, voltada para as necessidades da maioria da população e para a melhoria das condições de vida.

### 2.2.2 Pós-Graduação



O CCHLA oferece onze cursos de pós-graduação stricto sensu, constituindo-se nos principais espaços de pesquisa do Centro e cujo propósito é formar novos quadros de cientistas e professores de nível superior para transformar a produção do conhecimento mais recente e de boa qualidade em atuações profissionais significativas para a sociedade.

São os seguintes, os cursos de Pós-Graduação do CCHLA:

#### **Programa de Pós-Graduação em Filosofia (Mestrado e Doutorado)**

O Programa de Pós-Graduação em Filosofia é um programa com mais de 30 anos de existência, foi criado em 1979.

A partir de 1994, o programa passou por uma fase de mudança e redefinição. Atualmente o programa apresenta uma abrangência de cunho não somente regional, mas, também, nacional, tendência que tomou forma e instalou-se no perfil dos discentes do programa.

Linhas de Pesquisa: Lógica e Epistemologia; Fenomenologia e Hermenêutica Filosófica; Ética e Filosofia Política.

### **Programa de Pós-Graduação em História (Mestrado)**

O programa de Pós-Graduação em História (PPGH), aprovado em 2003 pelos órgãos deliberativos da UFPB, reconhecido e credenciado pela CAPES em novembro de 2004, constitui-se como Mestrado Acadêmico, com Área de concentração denominada História e Cultura Histórica, que expressa a articulação entre o processo histórico, a produção do conhecimento e a sua transmissão, desdobrando-se em duas linhas de pesquisa, História Regional e Ensino de História e Saberes Históricos.

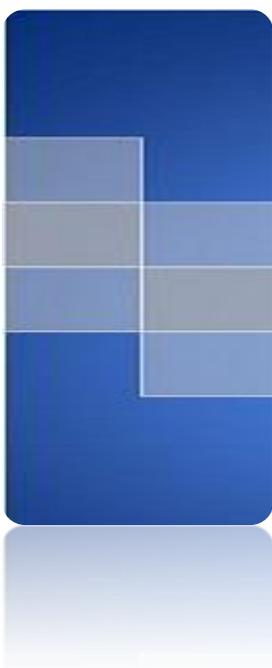
Linhas de Pesquisa: História e Regionalidades; História e Saberes Históricos.

### **Programa de Pós-Graduação em Neurociência Cognitiva e Comportamento (Mestrado e Doutorado)**

O Programa de Pós-graduação em Neurociência Cognitiva e Comportamento (PPgNeC), em nível de mestrado, iniciou suas atividades em maio de 2013 no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) - João Pessoa. O PPgNeC tem uma importância estratégica na Paraíba e na região Nordeste e,

atualmente, é o único programa no Brasil dedicado à temática na área da psicologia na CAPES.

Desde a sua implantação, o programa tem atendido à forte demanda regional por formação na área, a qual se revela através do expressivo número de matrículas e candidatos inscritos nos processos seletivos. Em seu primeiro quadriênio de funcionamento, o programa totalizou a conclusão de 32 defesas de dissertação, realizadas em um prazo médio de 24 meses, em conformidade com as recomendações da CAPES. Em 2017, foi aprovada a criação do Doutorado no Programa de Pós-graduação em Neurociência Cognitiva e Comportamento, tendo o curso se iniciado em 1 de setembro de 2017. Na última avaliação

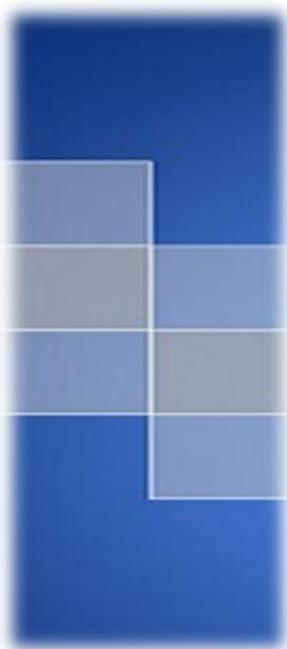


quadrienal, o PPGNeC obteve a nota 4 pela CAPES, funcionando nos níveis de Mestrado e Doutorado.

Linhas de Pesquisa: Psicobiologia: Processos Psicológicos Básicos e Neuropsicologia; Neurociência Cognitiva Pré-clínica e Clínica.

### **Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social (Mestrado e Doutorado)**

A história da pós-graduação em Psicologia Social no Brasil começa a ser contada em 1975 com o surgimento do Mestrado de Psicologia da UFPB. Este mestrado estava



estruturado em três áreas de concentração: Psicologia Social; Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem; Psicologia da Saúde Mental. Com o passar dos anos, a Psicologia Social se consolidou em o eixo central da pós-graduação e desde então tem sido referência nacional na área, destacando-se por integrar no seu quadro vários professores formados no exterior.

A qualidade da pesquisa realizada no PPGPS e a formação de pessoal de nível superior são amplamente reconhecidas nacional e internacionalmente. Este reconhecimento se reflete no fato de o PPGPS receber a maior pontuação atribuída pela CAPES a um programa de pós-graduação em Psicologia Social.

A missão do PPGPS é formar pessoal altamente qualificado para o exercício da pesquisa e do magistério superior no domínio da Psicologia Social.

Linhas de Pesquisa: Psicologia Social do Desenvolvimento; Psicologia Social da Saúde e do Trabalho; Psicologia Social dos Valores e das Desigualdades Sociais.

### **Programa de Pós-Graduação em Serviço Social**

O programa de Pós-Graduação em Serviço Social (PPDSS) da Universidade Federal da Paraíba iniciou com a criação do Curso de Mestrado em Serviço social em 1978. O programa insere-se academicamente na área de conhecimento dos processos de

análise da dinâmica da relação entre Estado e Sociedade, sob a angulação das relações entre Política Social e Serviço Social, como também entre os liames das Ciências Humanas e a Fundamentação Teórico-Prática do Serviço Social. Tem como referência heurística principal à “questão social” contemporânea, à luz da especificidade regional. Sua proposta é desenvolver a capacidade de análise e crítica consistentes sobre a realidade social e as estratégias de intervenção do Serviço Social, na perspectiva da Interdisciplinabilidade.

Linhas de Pesquisa: Serviço Social, Trabalho e Política Social; Estado, Direitos Sociais e Proteção Social.

### **Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas (Mestrado e Doutorado)**

O Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas (PGDH) é resultado de um longo acúmulo de experiências anteriores no ensino,

na pesquisa e na extensão universitária em direitos humanos realizadas na UFPB nos últimos 25 anos. Em 2004, a UFPB foi uma das três Universidades que venceu o edital da Fundação Ford para a criação de uma área de concentração em direitos humanos no Programa de Mestrado em Ciências Jurídicas da UFPB, que vem atuando desde 2005. Em 2010, foi criado um Curso de Doutorado em Ciências Jurídicas com uma linha de pesquisa em Direitos Humanos e Desenvolvimento.

O PGDH está estruturado segundo dois pilares indissociáveis: o caráter interdisciplinar da formação e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Reúne professores que compartilham da mesma visão da relevância teórica e prática dos direitos humanos, no respeito da pluralidade de opiniões, permitindo e fomentando o debate livre e crítico entre os seus membros.

Linhas de Pesquisa: Direitos Humanos e Democracia: teoria, história e política; Políticas Públicas em Educação em Direitos Humanos; Territórios, Direitos Humanos e Diversidade.

### **Programa de Pós-Graduação em Comunicação (Mestrado)**

O Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGC) foi aprovado pela CAPES em 2007 e começou a funcionar em março de 2018 com a realização da sua primeira Seleção. O PPGC tinha Corpo docente de 10 professores Permanentes e um Colaborador. Foram aprovados naquele ano, 10 mestrandos.

Neste mesmo ano foi lançada a revista Culturas Midiáticas, que hoje encontra-se em seu décimo primeiro ano de publicação ininterrupta, tendo subido de Qualis de B4 para B1 em 2013 e caindo para B2 em 2017, por falta de indexação e geração de DOI.

Funcionou até 2015, desde 2010, o PROCAD que o PPGC manteve com o Programa de Pós-Graduação em Estudos Midiáticos, da UFRN e com o Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFRJ. Nesse período, 03 professores do PPGC fizeram pós-doutorado na UFRJ, diversos alunos participaram de Missão de Estudos na UFRN e na UFRJ, além da realização de Seminários, com participação de professores e alunos das três instituições, que culminaram na publicação de dois livros em forma de coletânea.

Trata-se de um Programa que atende alunos provenientes de Cursos de Comunicação, não apenas da capital paraibana, João Pessoa, mas, de cidades interioranas, como Campina Grande e demais capitais adjacentes: Recife e Natal. Somente no Campus I da UFPB, em João Pessoa, a demanda é grande por parte dos Cursos de Comunicação em Mídias Digitais, Cinema, Jornalismo, Radialismo e Relações Públicas, bem como do Curso de Comunicação em Mídias Digitais, desde a sua primeira turma de formandos, em 2014/2015.

Linhas de Pesquisa: Culturas Midiáticas Audiovisuais; Mídia, Cotidiano e Imaginário.

### **Programa de Pós-Graduação em Letras (Mestrado e Doutorado)**

O Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal da Paraíba (mestrado e doutorado), pioneiro no Norte-Nordeste, desde a sua criação, em 1975, tem sido referência na formação pós-graduada na região, contribuindo de forma expressiva para a capacitação de professores de nível superior e médio na Paraíba, em Estados vizinhos (Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará), além dos Estados não adjacentes como Bahia, Maranhão, Pará, dentre outros.

Linhas de Pesquisa: Estudos Clássicos; Estudos Semióticos; Tradição e Modernidade; Estudos Culturais e de Gênero; Estudos Literários da Idade Média ao Século XIX; Tradução e Cultura; Linguagem, Discurso e Memória.

### **Programa de Pós-Graduação em Sociologia (Mestrado e Doutorado)**

O Programa de Pós-Graduação em Sociologia – PPGS, credenciado e reconhecido pela CAPES e CNPq, oferece os cursos de Mestrado e Doutorado e está vinculado ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa. Sua origem se deu com a criação do curso de mestrado em sociologia em 1979 seguida, duas décadas depois, da criação em 1999, do curso de doutorado. Assim, o PPGS passou a funcionar com duas bases, a de João Pessoa, *campus* I, e a base do *campus* II, do Centro de Humanidades, em Campina Grande. Com o desmembramento desses *campi* em função da criação da Universidade Federal de Campina Grande, a partir de 2006 também foram desmembrados os Programas, passando o PPGS-UFPB a funcionar de modo independente. Já são, portanto, 35 anos de experiência na preparação de pesquisadores voltados à análise e intervenção em realidades sociais que se encontram em processo de transformação permanente, visando ao desenvolvimento da produção científica, e na formação de docentes voltados ao ensino superior em Sociologia.

Linhas de Pesquisa: Culturas e Sociabilidades; Marcadores Sociais da Diferença; Relações Raciais, Religião e Infância; Saúde, Corpo e Sociedade; Teoria de Gênero e Estudos da Sexualidade; Teoria Social; Trabalho, Políticas Sociais e Desenvolvimento.

### **Programa de Pós-Graduação em Ciência Política e Relações Internacionais (Mestrado)**

Autorizada pela Resolução nº 08/2015 do Conselho Universitário, a criação do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política e Relações Internacionais, em nível de Mestrado Acadêmico, através da Resolução nº 26/2015 do CONSEPE, apoiou-se, como convém, no histórico dos cursos de graduação em Ciências Sociais, onde se aloja a Ciência Política, e em Relações Internacionais, ambos da Universidade Federal da Paraíba, *campus* João Pessoa. Trata-se de um Programa intercentros sediados no mesmo *campus* da mesma instituição, que contam, porém, com histórias diversas.

O Programa tem por objetivos primordiais promover uma sólida formação de recursos humanos e a geração de pesquisa científica qualificada em Ciência Política e Relações Internacionais, com vistas a contribuir para o desenvolvimento nacional, com ênfase na região Nordeste.

Linhas de Pesquisa: Teoria e Pensamento Político; Instituições e Análise Política; Política Externa, Cooperação e Desenvolvimento; Segurança, Estudos de Paz e Ordem Internacional.

### **Programa de Pós-Graduação em Linguística (Mestrado e Doutorado)**

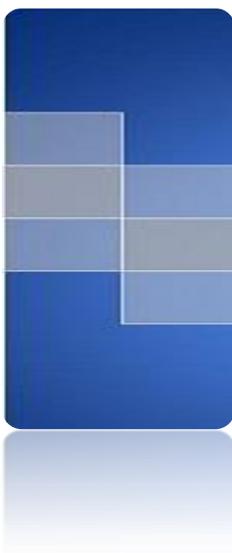
Em 2005, um grupo de professores com formação em Linguística, vinculados à área de concentração Linguística e Língua Portuguesa do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da UFPB, propõe a criação de um Programa de Pós-Graduação voltado especificamente para a área de Linguística, como resultado de discussões e aspirações dos professores que visavam a uma Pós-Graduação com um perfil delineado em função da ascensão que a Linguística tem tido nas últimas décadas no Brasil.

Em 28 de abril de 2005, por meio da Resolução nº 04/2005, o CONSUNI autorizou a criação do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING), tendo sido criado efetivamente por meio das Resoluções nº 15 e nº 16 do CONSEPE/UFPB, em 24 de maio de 2005.

O Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFPB tem como finalidade formar profissionais qualificados para o exercício de atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Linguística nos níveis de Mestrado e Doutorado. Sendo assim, objetiva formar mestres e doutores linguistas especialistas em uma das áreas de concentração, com uma base de conhecimentos linguísticos de excelência que os qualifique para atuar: na educação, com pesquisa, extensão e o exercício em sala de aula em todos os níveis (do ensino básico ao superior); e em outros campos de atuação do linguista.

O Mestrado instrumentaliza seus alunos em uma das linhas de pesquisa do Programa, objetivando habilitá-los para a realização da pesquisa científica. Em se tratando de Doutorado, o Programa oferece oportunidade para aprofundamento do conhecimento acadêmico e para a realização de pesquisa independente, avançada e original, voltada para as tendências teóricas atuais das diversas áreas da Linguística.

Linhas de Pesquisa: Diversidade e Mudança Linguística; Linguagem, Sentido e Cognição; Aquisição de Linguagem e Processamento Linguístico; Linguística Aplicada; Discurso e Sociedade; Oral/escrito: práticas institucionais e não institucionais.



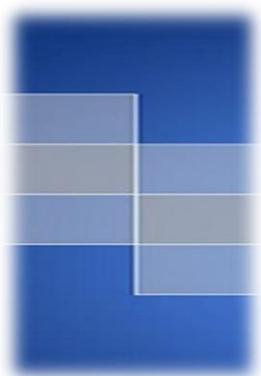
### **Programa de Pós-Graduação em Linguística e Ensino (Mestrado Profissional)**

O Mestrado Profissional em Linguística e Ensino foi criado pela Resolução nº 46/2011 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa, Extensão (CONSEPE), da UFPB e recomendado pela CAPES na 133ª Reunião do Conselho Técnico-Científico da educação Superior.

A proposta desse mestrado profissional parte da constatação de que ainda existem dificuldades para planejar atividades pedagógicas significativas, principalmente quando essas atividades

passam a ser o carro-chefe dos conteúdos a serem trabalhados, envolvendo aplicação de teorias a motivações práticas.

As bases teórico-práticas a serem adotadas neste Curso partem do pressuposto de que as atualizações e aplicações do Conhecimento linguístico e pedagógico possibilitam



ao professor de língua portuguesa do ensino básico desenvolver uma predisposição para estender a seus alunos diferentes visões acerca dos vários conteúdos.

Linhas de Pesquisa: Estrutura e dinâmica da língua em atividades de aprendizagem; Teoria linguística e métodos; Tecnologias contemporâneas e ensino.

### 2.2.3 Pesquisa

O CCHLA dispõe de vários grupos de pesquisa registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq<sup>1</sup>, envolvendo grande parte de seu corpo docente, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação e corpo técnico especializado, além de ter pesquisadores do CCHLA integrando grupos de pesquisa de outras instituições. Esses Grupos constituem instância estratégica para o desenvolvimento e consolidação da pesquisa do Centro, de modo a qualificar o atendimento às demandas de distintos segmentos da sociedade que envolve a produção do conhecimento científico.

São os seguintes, os grupos de pesquisa<sup>2</sup> do CCHLA:

Departamento de Letras Modernas - DLEM	
1	O ensino-aprendizagem de uma língua numa abordagem linguístico-cultural (PROLICEN)
2	GREIMO - Grupo de estudos interdisciplinares sobre a modernidade
7	Estudos de gênero na literatura e cultura: campos de tensão e produção
3	Caracterização da personagem feminina juvenil na literatura

<sup>1</sup> A maioria dos grupos de pesquisa do Centro estão registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

<sup>2</sup>Os grupos de pesquisa do CCHLA foram encaminhados pelos Departamentos Acadêmicos e Programas de Pós-Graduação do Centro. Conseqüentemente, conseguimos essas informações através de memorandos dos setores supramencionados, bem como por meio de consulta a sites institucionais do CCHLA.

4	Estudos de gênero na literatura e cultura: campos de tensão e produção
5	Produções estético-culturais e sociedade
6	Núcleo de estudos em educação e política linguística - NEPEL
7	Estudos de gênero na literatura e cultura: campos de tensão e produção
8	Políticas linguísticas contemporâneas em países lusófonos e hispanófonos
9	DigitaELE
10	Grupo de Estudo em Letramentos, Interação e Trabalho (GELIT)
11	Os retornos do passado: a crônica histórica nas letras coloniais hispano-americanas
12	Literatura, cinema e cultura visual
13	Partilhas do sensível em narrativas (pós) modernas
14	Grupo de Pesquisa em Contato Linguístico
15	Grupo de Investigación en Lingüística Lengua Española (GILLE)
16	Ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras em contexto escolar
17	Círculo de Estudos Avançados em Dramaturgia
18	Literatura e Sagrado da ANPOLL
19	Centro de Pesquisas Margens (IEL/UNICAMP)
20	Grupo de Pesquisa em Estudos Irlandeses
21	Grupo de Pesquisa Agir de Linguagem, Docência e Educação Inclusiva (ALDEI)
22	Grupo Letramento do Professor
23	Aila Research Network – Literacies across Languages and Social Domains

#### Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas - DLCV

1	Variação Linguística no Estado da Paraíba
2	Observatório do Discurso
3	Laboratório de Compreensão Neurocognitiva da Linguagem
4	Linguagem, Enunciação e Interação
5	CIDADADI - Círculo de Discussões em Análise do Discurso
6	Grupo de Tradução de Obras Latinas
7	GPSELES - Semiótica, Libras e Educação de Surdos
8	GIEM - Grupo Interdisciplinar de Estudos Medievais
9	Grupo Christine de Pizan
10	GEFone - Grupo de Estudos em Fonética
11	GREC - Grupo de Estudos Clássicos e Literários
12	GEPROL - Grupo de Estudos em Processamento Linguístico
13	GELIT - Grupo de Estudos em Letramentos, Interação e Trabalho
14	ATA - Ateliê de Textos Acadêmicos
15	Grupo de tradução latina
16	NEALIM- Núcleo Estudos em Alfabetização, em Linguagem e Matemática
17	NELIN- Núcleo de Estudos Linguísticos e Interacionais
18	Grupo de Pesquisa em Semiótica Discursiva
19	Grupo de Pesquisa em Semiótica Multimodal
20	LIGEPSI - Literatura, Gênero e Psicanálise
21	G_SEL - Grupo de Semântica, Ensino e Léxico
22	Nepel - Núcleo de Estudos em Política e Educação Linguística

<b>Departamento de História - DH</b>	
1	A CONDIÇÃO DISCENTE
2	Arte, Cultura e Sociedade no Mundo Ibérico (séculos XVI a XIX)
3	Cidadania e Direitos Humanos
4	Estudos em História do Direito
5	GRUPHIR - Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas
6	Grupo de Estudo e Pesquisa em Ensino de História - (GEPEH)
7	Grupo de Estudos e Pesquisas Anarquistas - GEPAn
8	Grupo de Estudos e Pesquisas em História do Século XX (GEPHiS20)
9	Grupo de Estudos e Pesquisas História da Educação da Paraíba - HISTEDBR/PB
10	História da Educação no Nordeste Oitocentista - GHENO
11	Memória, cultura material e patrimônio
12	Memória, política e direitos humanos
13	Núcleo de Pesquisa Aplicada em Políticas Governamentais - NPGOV
14	Saberes Históricos: ensino de história, historiografia e patrimônios
15	Sociedade e Cultura no Nordeste Oitocentista
16	VIVARIUM - Laboratório de Estudos da Antiguidade e do Medievo

<b>Departamento de Mediações Interculturais - DMI</b>	
1	Competência Tradutória e Formação de Tradutores
2	GIACO - Grupo de Pesquisa em Informação, Aprendizagem e Conhecimento
3	Grupo de pesquisa: Competência Tradutória e Formação de Tradutores
4	Grupo de pesquisa: Estudos da Tradução: Teoria, Prática e Formação do Tradutor
5	Grupo de pesquisa: Grupo Investigações Funcionalistas (GIF)

<b>Departamento de Mídias Digitais - DEMID</b>	
1	Aruandando - Circuito Audiovisual Através do Fest Aruanda
2	Deck Livre - Plataforma de Produção de Música Livre
3	DIAS - Tecnologia para a Educação
4	E-LIVRE - Livros Eletrônicos Livres
5	GECINE - Cinema Documentário
6	GMid - Linguagens e Processos Midiáticos
7	GrupeCJ - Cotidiano e Jornalismo
8	Interfaces Livres - Acessibilidade
9	Produção Audiovisual - Análise de Produções Audiovisuais

<b>Departamento de Serviço Social - DSS</b>	
1	Grupo de Pesquisa sobre Trabalho – GPT
2	Grupos de Estudos e Pesquisas em Educação Popular e Serviço Social - GEPEDUPSS
3	Grupos de Estudos e Pesquisas em Filosofia e Crítica Social – GRUPO EULE
4	Grupos de Estudos e Pesquisas sobre Criança e Adolescente - GEPAC
5	Grupos de Estudos e Pesquisas sobre o Conservadorismo - GEPECON

6	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas Sociais - NEPSS
7	Setor de Estudos e Pesquisas em Análises de Conjuntura e Política Social - SEPACOPS
8	Setor de Estudos e Pesquisas em Fundamentos e Práticas do Serviço Social - SEPESS
9	Setor de Estudos e Pesquisas em Pobreza, Desigualdade e Políticas de Inclusão Social - SEPEDS
10	Setor de Estudos e Pesquisas em Saúde e Serviço Social - SEPSASS
11	Setor de Estudos e Pesquisas sobre as Questões Sócio-Culturais do Nordeste - SEQSCN
12	Setor de Estudos e Pesquisas sobre Cidadania, Trabalho e Teoria Social - SECTTS

### Departamento de Ciências Sociais - DCS

1	Ciências Sociais, Cultura e Educação
2	CRIAS: Criança, Cultura e Sociedade
3	Grupo de Estudos Culturais – GEC
4	Grupo de Estudos de Gênero e Sexualidades – PANDORA
5	Grupo de Estudos e Pesquisas Anarquistas – GEPAn
6	Grupo de Estudos e Pesquisas em Sociologia Política – GRESP
7	Grupo de Estudos e Pesquisas em Etnografias Urbanas – GUETU
8	Grupo de Estudos e Pesquisas em Pensamento Brasileiro
9	Grupo de Estudos em Estética, Técnica e Sociedade – GETS
10	Grupo de Pesquisa em Antropologia e Sociologia das Emoções – GREM
11	Grupo de Pesquisa em Saúde, Sociedade e Cultura – GRUPESSC
12	Grupo de Pesquisa Materialismo e Modernidade
13	Grupo de Relações Afetivas e Violência – GRAV
14	Grupo Interdisciplinar de Estudos em Imagem – GREI
15	Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Cultura, Sociedade e Ambiente
16	Instituições Políticas e Democracia
17	Laboratório de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas e Trabalho
18	Memória, Política e Direitos Humanos
19	Núcleo de Pesquisa Aplicada em Políticas Governamentais

### Departamento de Psicologia - DP

1	A Saúde Mental e a Prática Entre Vários
2	Bases Normativas do Comportamento Social / BNCS
3	Cidadania e Direitos Humanos
4	Conforto, Eficiência e Segurança no Trabalho
5	Educação Popular em Saúde
6	Farmacologia de Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos
7	Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Perdão - GEPP

8	Grupo de Pesquisa em Avaliação e Medidas Psicológicas
9	Grupo de Pesquisa em Comportamento Político
10	Grupo de Pesquisa em Psicologia Fenomenológica Existencial
11	Grupo de Pesquisa Subjetividade e Trabalho
12	Grupo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Representações Sociais e Áreas Afins – GIEPRSAA
13	Grupo Internacional de Estudos e Pesquisas sobre Envelhecimento e Representações Sociais-GIEPERS
14	Interação Social e Desenvolvimento Infantil
15	Laboratório de Avaliação e Intervenção Clínica-Forense
16	Laboratório de estudos em memória e cognição - LEMCOG
17	Laboratório de Pesquisas em Cognição e Comportamento- LAPECC
18	NEIDH- Núcleo de Estudos Psicossociais da Exclusão/Inclusão e Direitos Humanos
19	Nous – Espiritualidade & Sentido
20	Núcleo de Estudos do Desenvolvimento Humano, Educacional e Social
21	Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Humano e Saúde - NEDHUS
22	Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Sócio-Moral
23	Núcleo de Estudos em Saúde Mental, Educação e Psicometria
24	Núcleo de Pesquisa Aspectos Psicossociais de Prevenção e da Saúde Coletiva – NPAPPSC
25	Núcleo de Pesquisa e Estudos sobre o Desenvolvimento da Infância e Adolescência - NUPEDIA
26	Núcleo de Pesquisas e Estudos em Psicologia Escolar Educacional - NUPEPEE
27	Percepção, Neurociências e Comportamento - PNeC
28	Vulnerabilidade e Promoção da Saúde

<b>Departamento de Filosofia - DF</b>	
1	“Estudos em Filosofia e Crítica Social”
2	“Ética e Cidadania”
3	A filosofia política na conquista da América.
4	A questão da Liberdade na ÉTICA de Benedictus de Spinoza
5	Chiron: Ética, Linguagem e Natureza Humana
6	Cognição, conceitos e avaliação epistêmica
7	Corpo e Fenomenologia
8	Direito (Humanos) e Retórica, Psicanálise e Filosofia.
9	Edith Stein e o Círculo de Göttingen
10	Estudos de Filosofia Moderna
11	Ética, Política e Filosofia da Diferença
12	Filosofia analítica da linguagem, da ação e da mente
13	Filosofia da Linguagem e da Mente
14	Filosofia e Ética da Informação

15	Filosofia e Hermenêutica
16	Filosofia Patrística e Medieval
17	Grupo de Pesquisa em Análise Textual dos Discursos
18	HERMES - Grupo Integrado de Pesquisa em Fenomenologia, Linguagem, Hermenêutica, História dos Conceitos e Teoria Crítica
19	História conceitual e teoria dos direitos humanos e da democracia
20	Literatura portuguesa e estudos interdisciplinares
21	Lógica e Matemática
22	Lógica, Conhecimento e Ética
23	Ontoepistemologia e Fenomenologia-Hermenêutica
24	Retórica, Hermenêutica
25	Semântica para Lógicas não clássicas
26	Teoria Crítica e Hermenêutica
27	Teoria da computabilidade

#### Programa de Pós-Graduação em Serviço Social - PPGSS

1	Setor de Estudos e Pesquisas em Análises de Conjuntura, Políticas Sociais e Serviço Social (SEPACOPS)
2	Setor de Estudos e Pesquisas em Saúde e Serviço Social (SEPSASS)
3	Setor de Estudo sobre Cidadania e Teoria Social (SECTS)
4	Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Popular, Serviço Social e Movimentos Sociais - GEPEDUPSS
5	Grupo de Estudos e Pesquisa em Economia Política e Trabalho – GEPET
6	Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Crianças, Adolescentes e Famílias (GEPAC)
7	Setor de Estudos e Pesquisas sobre as Questões Sócio-Culturais do Nordeste (SEQSONE)
8	Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas (GRUPHIR)
9	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas Sociais (NEPPS)
10	Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Pobreza e Desigualdade Social (GEPDES)

#### Programa de Pós-Graduação em Antropologia - PPGA

1	Grupo de Estudos Criança: Sociedade e Cultura – CRIAS
2	Grupo de Estudos Culturais – GEC
3	Grupo de Estudos em Território e Identidade – GETI
4	Grupo de Pesquisa em Saúde, Sociedade e Cultura – GRUPESSC
5	Grupo de Pesquisa em Etnografias Urbanas – GUETU
6	AVAEDOC – Grupo de Pesquisa Antropologia Visual, Artes, Etnografias e Documentários
7	Grupo de Estudos de Gênero e Sexualidade – PANDORA
8	Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Cultura/Sociedade e Ambiente – GIPCSA
9	Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Religiosidade – RELIGARE
10	Grupo de Estudos COTIDIANO
11	GREI – Grupo Interdisciplinar de Estudos em Imagens
12	GREM – Grupo de Pesquisa em Antropologia e Sociologia das Emoções
13	Grupo de Estudos Culturais – GEC

<b>Programa de Pós-Graduação em História - PPGH</b>	
1	Saberes Históricos: Ensino de História, Historiografia e Patrimônios
2	Estado e Sociedade no Nordeste Colonial
3	Sociedade e Cultura no Nordeste Oitocentista
4	História da Educação no Nordeste Oitocentista – GHENO
5	Arte, Cultura e Sociedade no Mundo Ibérico (séculos XVI a XIX)
6	Estudos e Pesquisa em História do Século XX - GEPHiS20

<b>Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social - PPGPS</b>	
1	Núcleo de Pesquisas e Estudos sobre o Desenvolvimento da Infância e Adolescência (NUPEDIA)
2	Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Sócio-Moral (NPDSM)
3	Núcleo de Pesquisa Interação Social e Desenvolvimento
4	Aspectos Psicossociais de Prevenção e da Saúde Coletiva
5	Grupo de Pesquisa Trabalho e Subjetividade
6	Grupo de Pesquisa em Saúde Mental e Dependência Química
7	Percepção, Neurociências e Comportamento Social (PNeC)
8	Vulnerabilidades e Promoção da Saúde
9	Bases Normativas do Comportamento Social (BNCS)
10	Grupo de Pesquisa em Comportamento Político (GPCP)

<b>Programa de Pós-Graduação em Sociologia - PPGS</b>	
1	COTIDIANO (Grupo Interdisciplinar de Pesquisa sobre Vida Cotidiana)
2	CRIAS (Criança, Sociedade e Cultura)
3	GEPAN (Grupo de Estudos e Pesquisas Anarquistas)
4	GPS (Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas de Saúde)
5	GREM (Grupo de Estudo das Sociologias das Emoções)
6	GRAV (Grupo de Relações Afetivas e Violência)
7	GRUPESSC (Grupo de Pesquisa em Saúde, Sociedade e Cultura)
8	HUN – Grupo de Estudos e Pesquisas em Sociologia e Relações Raciais
9	Laboratório de Estudo das Violências
10	PANDORA (Grupo de Estudos de Gênero e Sexualidades)
11	PPGAU (Cidade, Cultura Contemporânea e Urbanidade)

<b>Programa de Pós-Graduação em Ciência Política e Relações Internacionais - PPGCPRI</b>	
1	Grupo de Estudos e Pesquisas Anarquistas (GEPAN)
2	Grupo de Estudos em Estética, Técnica e Sociedade (GETS)
3	Grupo de Estudos sobre o Pensamento Brasileiro
4	Grupo de Pesquisa em Estudos Estratégicos e Segurança Internacional (GEESI)
5	Grupo de Pesquisa Materialismo e Modernidade
6	Instituições Políticas e Democracia
7	Núcleo de Pesquisa Aplicada em Políticas Governamentais (NPGOV)
8	Observatório de Economia e Política das Relações Internacionais (OEPRI)

9	Política Externa, Cooperação e Desenvolvimento
10	Segurança, Estudos de Paz e Ordem Internacional

#### Programa de Pós-Graduação em Comunicação - PPGC

1	Grupo de Pesquisa em Processos e Linguagens Midiáticas - GMID
2	Grupo de Estudos em Cinema e Audiovisual - GECINE
3	Grupo de Estudo e Pesquisa em Antropologia do Imaginário - GEPAI

#### Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos - PPGDH

1	Docências, Aprendizagens e Representações Sociais
2	Grupo de Pesquisas e Estudos sobre a Criança
3	Psicologia Educacional, Formação e Infância – estudos sobre classes populares e educação pública
4	Grupo de Estudos e Pesquisas em História do Século XX (GEPHiS20)
5	Grupo de Estudos em Território e Identidade-GETI
6	Direito internacional ao desenvolvimento e cidadania
7	Memória, História e Educação
8	Gestar: Território, Trabalho e Cidadania
9	Instituições Políticas e Democracia
10	Memória, Política e Direitos Humanos
11	Grupo de Estudos e Pesquisas da Pedagogia Paulo Freire (GEPPF)
12	Análises de Estruturas de Violência e Direito
13	Cidadania e Direitos Humanos

#### Programa de Pós-Graduação em Linguística e Ensino - MPLE

1	GEEF: O Grupo de Pesquisa em Estágio, Ensino e Formação Docente
2	GELIT - Grupo de Estudos em Letramento, Interação e Trabalho
3	NEALIM- Núcleo Estudos em Alfabetização, em Linguagem e Matemática
4	NELIN- Núcleo de Estudos Linguísticos e Interacionais
5	Semântica, Léxico e Cognição
6	TLB - Teorias Linguísticas de Base
7	VALPB - Variação Linguística no Estado da Paraíba

#### Programa de Pós-Graduação em Letras - PPGL

1	Núcleo de Estudos Aprofundados de Línguas Clássicas;
2	Literatura e Teoria Crítica;
3	Estudos da Tradução: Teoria, Prática e Formação do Tradutor;
4	Estágio, ensino e formação docente;
5	Variações do insólito: do mito clássico à modernidade;
6	Laboratório de estudos de poesia;
7	Literatura, Gênero e Psicanálise: percursos intersemióticos;
8	Estudos de gênero na literatura e cultura: campos de tensão e produção;
9	Círculo de Estudos Avançados em Dramaturgia;
10	Práticas sociais e culturais de leitura e escrita;

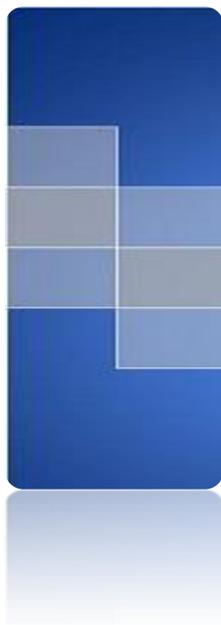
11	Grupo de Pesquisa em Estudos de Literatura e Sociedade Contemporânea;
12	GREC – Grupo de Estudos Clássicos e Literários;
13	Grupo Interdisciplinar de Estudos Medievais;
14	Produções estético-culturais e sociedade;
15	Literatura, Cinema e Cultura Visual;
16	Grupo de Pesquisa Sobre Ficção e Produção de sentido;
17	Semiótica e Literatura Popular

<b>Programa de Pós-Graduação em Neurociência Cognitiva e Comportamento (PPGNeC)</b>	
1	Laboratório de Neurociência Social
2	Laboratório de Percepção, Neurociências e Comportamento
3	Laboratório de Ciências Cognitivas e Percepção Humana
4	Laboratório de Psicofarmacologia
5	Laboratório de Psicologia Experimental Animal
6	Laboratório de Pesquisa em Comunicação e Interdisciplinaridade
7	Laboratório de Estudos da Memória e Cognição
8	Laboratório de Toxicologia
9	Núcleo de Estudos em Saúde Mental, Educação e Psicometria (NESMEP)

<b>Programa de Pós-Graduação em Linguística - PROLING</b>	
1	Grupo de Estudo em Letramentos, Interação e Trabalho (GELIT)
2	CIDADADI - Círculo de Discussões em Análise do Discurso
3	GEPROL - Grupo de Estudos em Processamento Linguístico
4	GPLEI - Grupo de Pesquisa em Linguagem
5	Grupo de Estudos de Línguas Indígenas e Português - GELIP
6	Grupo de Estudos em Letramentos, Interação e Trabalho GELIT
7	Grupo de Investigações Funcionalistas (GIF)
8	Grupo de Pesquisa e de Estudos Memória e Imaginário das Vozes e Escrituras das Culturas Populares
9	Grupo de Pesquisa em semiótica visual e multimodalidade (GPSM)
10	HGEL - Historiografia, Gramática e Ensino de Línguas
11	LACON - Laboratório de Compreensão Neurocognitiva da Linguagem
12	LEDDis - Laboratório de Estudos em Deglutição e Disfagia
13	LIEV - Laboratório Integrado de Estudos da Voz
14	NELF - Núcleo de Estudos em Linguagem e Funções Estomatognáticas
15	Núcleo de Estudos de Alfabetização em Linguagem e Matemática - NEALIM
16	Núcleo de Estudos em Política e Educação Linguística (NEPEL)
17	Núcleo de Estudos Linguísticos Interacionais (NELIN)
18	Semântica, léxico e cognição
19	Texto: produção e recepção sob vários olhares
20	TLB: Teorias Linguísticas de Base

### 2.2.4 Extensão<sup>3</sup>

O Plano Nacional de Extensão Universitária define a Extensão como o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade (Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, 2001).



Atualmente são desenvolvidas diversas ações de extensão no CCHLA (projetos, cursos e eventos, de caráter permanente). Indubitavelmente, entendemos que a atuação nessas ações expressa uma decisão política do Centro, que tem o compromisso social de zelar pelo exercício pleno da cidadania, assim como socializar o saber para superar formas de exclusão e marginalização evidenciadas na sociedade.

São as seguintes as ações de extensão do CCHLA<sup>4</sup>:

#### Programa de Bolsas de Extensão - PROBEX

Direção do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	
1	Desenvolvimento de Habilidades de Vida na Adolescência: prevenção primária em saúde Coordenadora: ELLEN DIAS NICACIO DA CRUZ
2	A Questão Indígena na Paraíba: Interfaces entre formação escolar básica e superior, educação popular e identidade étnica Coordenador: ALDENOR RODRIGUES DE SOUZA FILHO
3	ARCO: Arquivo, Registro e Comunicação das Ações de Extensão do CCHLA Coordenador(a): MARIA APARECIDA SILVEIRA GUIMARAES

Departamento de Letras Modernas - DLEM	
1	EFOPLI: Espaços para a Formação do Professor de Língua Inglesa (ANO 3)

<sup>3</sup>As ações de extensão do CCHLA foram encaminhadas pela Assessoria de Extensão do Centro.

<sup>4</sup>Dados atualizados até dezembro de 2017.

	Coordenadora: MARIANA PEREZ GONCALVES DA SILVA
2	Francês e Inglês para crianças e adolescentes em organizações não governamentais: ampliando horizontes culturais e promovendo a atuação cidadã. Coordenadora: SANDRA HELENA GURGEL DANTAS DE MEDEIROS
3	Ensino de Inglês Fundamentado na Neurociência Coordenadora: MAURA REGINA DA SILVA DOURADO

### Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas - DLCV

1	Produção de Recursos Didáticos para o Ensino a Surdo Coordenadora: EDNEIA DE OLIVEIRA ALVES
2	Gestos de Leitura: da literatura aos leitores Coordenador: HERMANO DE FRANCA RODRIGUES
3	Curso de LIBRAS - Níveis 1 a 6 Coordenadora: NAYARA DE ALMEIDA ADRIANO
4	O Folheto de Cordel: pluralidade de linguagens Coordenadora: BELIZA AUREA DE ARRUDA MELLO
5	Oficina de produção de material didático verbal e não verbal para docentes da rede pública de João Pessoa envolvidos com ensino de alunos surdos Coordenadora: VANIA MARIA DE VASCONCELOS
6	A leitura verbo-visual em textos midiáticos: materiais didáticos para a sala de aula Coordenadora: EDJANE GOMES DE ASSIS
7	Oficinas de saberes: construindo práticas sociais letradas na escola e na comunidade Coordenadora: ELIANA VASCONCELOS DA SILVA ESVAEL
8	Relações linguístico-culturais entre estudantes brasileiros e intercambistas africanos Coordenadora: ORIANA DE NADAI FULANETI
9	Materiais instrucionais em língua e linguística: produção de videoaulas e atividades didáticas para o ensino de português via internet Coordenador: JOSÉ FERRARI NETO
10	Tradução de Obras Medievais e Modernas de Autoria Feminina Coordenador(a): LUCIANA ELEONORA DE FREITAS CALADO DEPLAGNE

### Departamento de História - DH

1	Assessoria Político-Pedagógica ao CFEJPT - Centro de Formação Elizabeth e João Pedro Teixeira Coordenador: JOSE JONAS DUARTE DA COSTA
2	Projeto Subindo a Ladeira: educação patrimonial e ensino de história no varadouro (João Pessoa-PB) – Ano VII Coordenadora: CLAUDIA CRISTINA DO LAGO BORGES
3	Aulas Públicas de História: formação, identidades e cidadania Coordenadora: SOLANGE PEREIRA DA ROCHA
4	Memória e Patrimônio no Centro Histórico de João Pessoa – Comunidade do Porto do Capim Coordenador: ACÁCIO JOSÉ LOPES CATARINO

<b>Departamento de Mediações Interculturais - DMI</b>	
1	Da Paraíba para o Mundo - legendagem de curtas-metragens paraibanos Coordenadora: ANA CRISTINA BEZERRIL CARDOSO
2	Bem Vindo! Projeto de Apoio à Integração do Estudante Internacional à Universidade Federal da Paraíba Coordenadora: CLAUDIA CAMINHA LOPES RODRIGUES
3	EXTRAD: Projeto de Extensão em Tradução. Coordenadora: CAMILA NATHALIA DE OLIVEIRA BRAGA

<b>Departamento de Mídias Digitais - DEMID</b>	
1	Deck Livre! Comunicação e Cultura na Cidade Coordenador: LUCAS LIMA BRANDÃO
2	Projeto DIAS - Design Instrucional para uma Aprendizagem Significativa 2017 Coordenadora: SIGNE DAYSE CASTRO DE MELO E SILVA
3	Aruandando no Campus Circuito Audiovisual através do Fest-Aruanda Coordenador: LÚCIO SÉRGIO DE OLIVEIRA VILAR

<b>Departamento de Serviço Social - DSS</b>	
1	Mulheres e Universidade: a contribuição da extensão universitária para as ações de combate à violência na UFPB Coordenadora: NÍVIA CRISTIANE PEREIRA DA SILVA
2	O Programa Bolsa Família (PBF) e suas Condicionais na Educação: o acompanhamento e monitoramento dos(as) alunos(as) em descumprimento na Escola Municipal Nazinha Barbosa da Franca Coordenadora: MARIA DE FATIMA LEITE GOMES
3	Juventude Popular na Paraíba: formação, consciência, organização e direitos Coordenadora: LUCIANA BATISTA DE OLIVEIRA CANTALICE

<b>Departamento de Ciências Sociais - DCS</b>	
1	Caminhos do Roçado Coordenadora: PATRÍCIA ALVES RAMIRO
2	Histórias de Quilombo: registros audiovisuais com comunidades quilombolas no Litoral Sul da Paraíba Coordenadora: MARIA PATRÍCIA LOPES GOLDFARB

<b>Departamento de Psicologia - DP</b>	
1	Saúde do Trabalhador nas Comunidades: Compreendendo Trabalho – Saúde – Doença de Forma Interdisciplinar Coordenadora: THAIS AUGUSTA CUNHA DE OLIVEIRA MAXIMO
2	Assistência Psicológica aos Alunos do Campus I da UFPB Coordenadora: IEDA FRANKEN RODRIGUES
3	Intervenção Cognitiva em Pessoas com Transtornos Neurocognitivos Coordenador: NELSON TORRO ALVES
4	Projeto Aimée – Formação Clínica e Profissional a Sujeitos Psicóticos: uma articulação entre psicanálise e psiquiatria Coordenadora: CLEIDE PEREIRA MONTEIRO

5	Terapia de Aceitação e Compromisso: adaptação e replicação da matrix como ferramenta motivacional para trabalhar a autoeficácia em usuários de drogas Coordenadora: FAHEYNA ARAGAO RODRIGUES FERREIRA
6	O Plantão Psicológico na Clínica Ampliada: uma intervenção na Clínica Escola da UFPB. Coordenadora: SANDRA SOUZA DA SILVA
7	Serviço de Neuropsicologia do Envelhecimento. Coordenadora: BERNARDINO FERNANDEZ CALVO
8	Intervenções Cognitivo – comportamentais baseadas em evidências no manejo da ansiedade Coordenadora: MELYSSA KELLYANE CAVALCANTI GALDINO
9	Para além da Psicologia Clínica Clássica. Coordenadora: MARÍSIA OLIVEIRA DA SILVA
10	Educar em Valores para Prevenir Pequenos Atos de Corrupção Coordenador: VALDINEY VELOSO GOUVEIA
11	Contribuições da Psicologia Escolar Educacional à Educação Básica a partir da Análise Institucional. Coordenadora: MIRIANE DA SILVA SANTOS BARBOZA
12	Projeto de Vida e Trabalho em Contextos de Exclusão: escuta e orientação psicossocial Coordenadora: MARIA DE FATIMA FERNANDES MARTINS CATAO

## Fluxo Contínuo de Extensão - FLUEX

<b>Departamento de Letras Modernas - DLEM</b>	
1	PDPI: Participa, Paraíba! Coordenadora: MARIANA PEREZ GONÇALVES DA SILVA
2	Língua Inglesa para a Comunidade Coordenadora: BARTHYRA CABRAL VIEIRA DE ANDRADE
3	A língua Espanhola para a Comunidade Coordenador: JUAN IGNACIO JURADO CENTURION LOPEZ
4	Língua Francesa para a Comunidade Coordenadora: SANDRA HELENA GURGEL DANTAS DE MEDEIROS

<b>Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas - DLCV</b>	
1	IV Seminário de Estudos Medievais na Paraíba Coordenadora: LUCIANA ELEONORA DE FREITAS CALADO DEPLAGNE
2	Extensão em Língua Latina I Coordenador: WILLY PAREDES SOARES
3	Língua Latina I Coordenador: FELIPE DOS SANTOS ALMEIDA

<b>Departamento de Mediações Interculturais - DMI</b>	
1	Projeto de Extensão em Tradução

	Coodenadora: CAMILA NATHALIA DE OLIVEIRA BRAGA
2	Tradução e Empoderamento da Mulher Coordenadora: TANIA LIPARINI CAMPOS

#### Departamento de Mídias Digitais - DEMID

1	Interfaces Livres 2017: Cidadania e Instrução Coordenador: PAULO HENRIQUE SOUTO MAIOR SERRANO
2	Elabora: empresa júnior do curso de Comunicação em Mídias Digitais Coordenadora: YAKARA VASCONCELOS PEREIRA
3	Empreender para desenvolver Coordenadora: YAKARA VASCONCELOS PEREIRA

#### Departamento de Serviço Social - DSS

1	Seminário de Segurança Pública e Direitos Humanos: análise contemporânea do Sistema Prisional Coordenadora: LUZIANA RAMALHO RIBEIRO
---	--

#### Departamento de Ciências Sociais - DCS

1	Identificando problemas e virtudes da UFPB por meio de Diários Gráficos Coordenadora: AINA GUIMARAES AZEVEDO
2	História e Cultura Indígenas: diálogos entre a pesquisa universitária e a comunidade escolar Coordenadora: RITA DE CASSIA MELO SANTOS
3	Identificando problemas e virtudes da UFPB por meio de Diários Gráficos Coordenadora: AINA GUIMARÃES AZEVEDO

#### Departamento de Psicologia - DP

1	Formação continuada de psicólogas/os escolares a partir de sua atuação em contexto de escolas públicas Coordenadora: FABIOLA DE SOUSA BRAZ AQUINO
2	Serviço de Escuta de Pronto Atendimento Hospitalar (SEPAH) Coordenadora: SANDRA SOUZA DA SILVA
3	Deficiência e Direitos Humanos Coordenadora: SANDRA LEAL DE MELO DAHIA
4	Serviço de Escuta de Pronto Atendimento Hospitalar (SEPAH)

Coordenação de Extensão Cultural - COEX (UFPB NO SEU MUNICÍPIO)

#### Direção do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

1	Difundindo a LIBRAS na Paraíba e no Mundo Coordenadora: MARIA APARECIDA SILVEIRA GUIMARAES
---	---

**Departamento de Letras Modernas - DLEM**

1	Língua e cultura francesa através da música para alunos e servidores da UFPB e comunidade externa. Cordenadora: SANDRA HELENA GURGEL DANTAS DE MEDEIROS
---	--

**Departamento de Mediações Interculturais - DMI**

1	Cinema, Filosofia e Tradução – Projeto CineTrad Coordenadora: LUCIANE LEIPNITZ
---	---

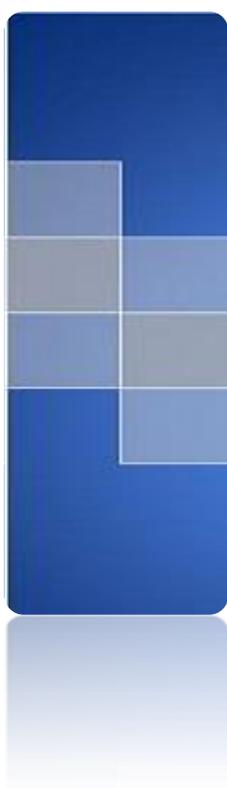
**Departamento de Mídias Digitais - DEMID**

1	Narrativas em Cordel - Uma proposta complementar na formação cidadã de crianças em comunidades periféricas Coordenador: ALBERTO RICARDO PESSOA
2	Impacto Social na UFPB Coordenador: ANDRE VIEIRA SONODA

## 2.3 Estrutura Organizacional

O funcionamento do CCHLA é norteado pelo Estatuto, Regimento Geral da UFPB e Resoluções que disciplinam as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, assegurando as competências e responsabilidade dos processos administrativos e acadêmicos. Sob tal enfoque, segue abaixo, o organograma institucional do CCHLA, que tem uma estrutura hierárquica<sup>5</sup> principiada da seguinte forma:

### 2.3.1 Órgãos Deliberativos



- Conselho do Centro, órgão deliberativo máximo do Centro em matéria administrativa e didático-científica.
- Colegiado de Curso, órgão com funções deliberativas, para coordenação didática dos cursos de graduação e pós-graduação.
- Colegiado Departamental é a primeira instância de deliberação em matéria didático-científica e administrativa no âmbito de sua atuação.

### 2.3.2 Órgãos Executivos<sup>6</sup>

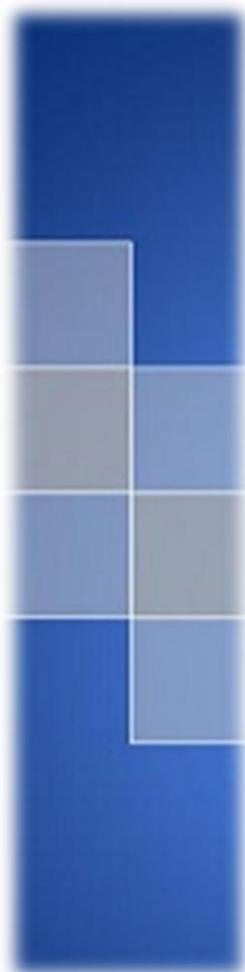
- Direção do Centro, exercida(o) pela(o) Diretora(o), é o órgão executivo incumbido de superintender, fiscalizar e coordenar as atividades do Centro e suas dependências.

<sup>5</sup> A conceituação dos órgãos que compõem à estrutura hierárquica do CCHLA foi encontrada no Estatuto e Regimento Geral da UFPB.

<sup>6</sup> As Coordenações de Curso e os Departamentos Acadêmicos são órgãos subordinados à Direção do Centro.

- Coordenação de Curso é o órgão executivo do Colegiado de Curso e será exercida por um(a) Coordenador(a), designado(a) pela Reitora e indicado pela Direção do Centro, com base em consulta aos segmentos universitários.

Atualmente, o CCHLA tem as seguintes Coordenações de Graduação:



- ✓ Coordenação de Graduação em Ciências Sociais
- ✓ Coordenação de Graduação em Comunicação em Mídias Digitais
- ✓ Coordenação de Graduação em Filosofia
- ✓ Coordenação de Graduação em História
- ✓ Coordenação de Graduação em História (Movimentos Sociais no Campo)
- ✓ Coordenação de Graduação em Letras (Libras) a Distância
- ✓ Coordenação de Graduação em Letras (Línguas Clássicas)
- ✓ Coordenação de Graduação em Letras
- ✓ Coordenação de Graduação em Letras a Distância
- ✓ Coordenação de Graduação em Línguas Estrangeiras Aplicado às Negociações Internacionais
- ✓ Coordenação de Graduação em Psicologia
- ✓ Coordenação de Graduação em Serviço Social
- ✓ Coordenação de Graduação em Tradução

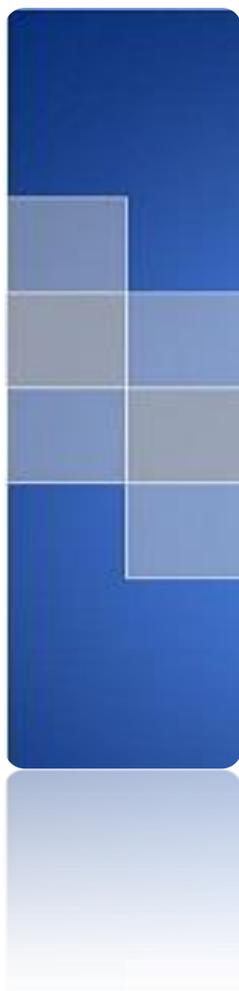
Assim como, as seguintes Coordenações de Pós-Graduação:

- ✓ Coordenação de Pós-Graduação em Ciência Política e Relações Internacionais;
- ✓ Coordenação de Pós-Graduação em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas;
- ✓ Coordenação de Pós-Graduação em Filosofia

- ✓ Coordenação de Pós-Graduação em História
- ✓ Coordenação de Pós-Graduação em Letras
- ✓ Coordenação de Pós-Graduação em Linguística
- ✓ Coordenação de Pós-Graduação em Neurociência Cognitiva e Comportamento
- ✓ Coordenação de Pós-Graduação em Psicologia Social
- ✓ Coordenação de Pós-Graduação em Serviço Social
- ✓ Coordenação de Pós-Graduação em Sociologia

➤ Departamento Acadêmico é o órgão executivo da Chefia Departamental e será exercida por integrantes do pessoal docente nele lotado.

No presente, o CCHLA tem os seguintes Departamentos Acadêmicos:

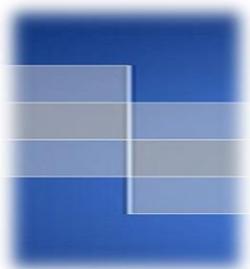


- ✓ Departamento de Ciências Sociais;
- ✓ Departamento de Filosofia;
- ✓ Departamento de História;
- ✓ Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas;
- ✓ Departamento de Letras Estrangeiras e Modernas;
- ✓ Departamento de Mediações Interculturais;
- ✓ Departamento de Mídias Digitais;
- ✓ Departamento de Psicologia;
- ✓ Departamento de Serviço Social;
- ✓ Departamento de Línguas de Sinais

### 2.3.3 Laboratórios de Pesquisa e/ou Práticas Profissionais

➤ Os laboratórios de pesquisa e/ou práticas profissionais são vinculados aos Departamentos Acadêmicos ou aos Programas de Pós-Graduação, dentre eles, podemos citar:

- ✓ Laboratório de Fonética;
- ✓ Laboratório de História;
- ✓ Laboratório de Letras Clássicas;
- ✓ Laboratório de Línguas Estrangeiras Aplicadas as Negociações Internacionais;
- ✓ Laboratório de Psicologia Experimental;
- ✓ Laboratório de Tradução;
- ✓ Laboratório Ernani Cidade;
- ✓ Laboratório Memória e Percepção;
- ✓ Laboratório Neurociência Cognitiva e Comportamento;
- ✓ Laboratório PIBID;
- ✓ Laboratório Variação Linguística;
- ✓ Laboratório Ciências Sociais I e II;
- ✓ Laboratório Ciências Cognitiva e Percepção;
- ✓ Laboratório de Estudos e Práticas Sociais



#### 2.3.4 Órgãos Suplementares

➤ Os Órgãos Suplementares são regidos por Regimento Interno próprio e/ou pelo Regimento do CCHLA.

- ✓ Biblioteca Setorial
- ✓ Clínica Escola de Psicologia
- ✓ Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos
- ✓ Núcleo de Estudos e Pesquisa Afro-Brasileiros e Indígenas
- ✓ Setor de Estudos e Assessoria a Movimentos Populares

## 2.4 Relações e Organização de Trabalho

As relações e a organização de trabalho no CCHLA são constituídas pelos corpos docente, técnico-administrativos e terceirizados diversificados em suas atribuições e unificados em seus objetivos institucionais.

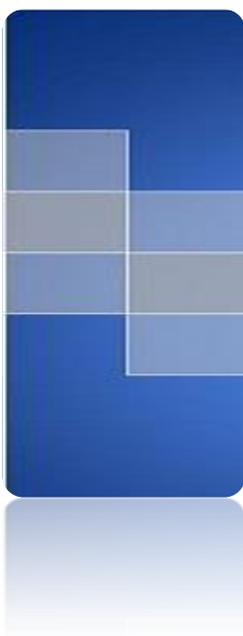
A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) é o órgão responsável pelo planejamento e acompanhamento das estratégias relacionadas à gestão de pessoas da Universidade.

De acordo com a Resolução 07/2018 CONSUNI, a PROGEP estabelece a política de gestão de pessoas para os servidores docentes e técnico-administrativos da UFPB, com vistas ao desenvolvimento de competências profissionais, à qualidade de vida, saúde e segurança no trabalho; e ao atendimento à comunidade universitária e à sociedade.

No âmbito do CCHLA, o setor de gestão de pessoas subsidia as ações da Direção no gerenciamento do quadro de pessoal técnico-administrativo e docente do Centro.

Por outro turno, os contratos de prestação de serviços terceirizados são administrados pela Prefeitura Universitária.

### 2.4.1 Corpo Docente

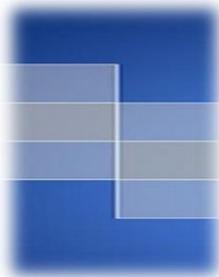


Tratando-se dos docentes do CCHLA, as instruções que norteiam o processo seletivo são regulamentadas pela Resolução nº 74/2013 – CONSEPE, atualizada em 24/10/2013, visando atender ao novo dispositivo legal, estabelecido na Lei nº 12.772/2012. Já a contratação de professores substitutos e visitantes ocorre nos termos da Lei nº 8.745/1993.

A seleção do corpo docente do CCHLA ocorre por meio da realização de concurso público de provas e títulos, de acordo com as áreas específicas definidas pelos colegiados departamentais.

Outra forma de ingresso no quadro permanente de docentes pode ocorrer através do processo de redistribuição, sendo este

analisado pelo Departamento e Conselho de Centro tanto da Universidade de destino como da de origem.



O regime de trabalho docente é de 40 horas semanais com Dedicção Exclusiva (RETIDE) e 20 horas semanais (T-20). Excepcionalmente, algumas áreas poderão adotar o regime de trabalho de 40 horas semanais, sem dedicação exclusiva (T-40). Atualmente, 100% do quadro docente do CCHLA exercem suas atividades no regime de dedicação exclusiva, o que gera o impedimento do exercício de outra atividade pública e/ou privada remunerada, ressalvado o disposto no § 1º, alíneas "a", "b", "c" e "d", do Art. 14, II, do Decreto nº 94.664/87.

**Quadro 01 – Corpo Docente por Classe e Titulação<sup>7</sup>**

Departamento de Mídias Digitais						
CLASSE					TITULAÇÃO	
Titular	Associado	Adjunto	Assistente	Auxiliar	Doutorado	Mestrado
2	3	7	2	2	9	7
Departamento de Mediações Interculturais						
CLASSE					TITULAÇÃO	
Titular	Associado	Adjunto	Assistente	Auxiliar	Doutorado	Mestrado
0	1	9	2	1	10	3
Departamento de Serviço Social						
CLASSE					TITULAÇÃO	
Titular	Associado	Adjunto	Assistente	Auxiliar	Doutorado	Mestrado
3	8	18	2	1	26	6
Departamento de História						
CLASSE					TITULAÇÃO	
Titular	Associado	Adjunto	Assistente	Auxiliar	Doutorado	Mestrado
4	16	5	0	4	29	0
Departamento de Psicologia						
CLASSE					TITULAÇÃO	
Titular	Associado	Adjunto	Assistente	Auxiliar	Doutorado	Mestrado
2	18	13	2	7	38	4
Departamento de Letras Modernas						
CLASSE					TITULAÇÃO	
Titular	Associado	Adjunto	Assistente	Auxiliar	Doutorado	Mestrado
3	15	17	3	9	38	9
Departamento de Filosofia						
CLASSE					TITULAÇÃO	
Titular	Associado	Adjunto	Assistente	Auxiliar	Doutorado	Mestrado

<sup>7</sup>Esses dados foram encaminhados pela Superintendência de Tecnologia da Informação da UFPB.

4	9	4	1	3	20	1	
Departamento de Ciências Sociais							
CLASSE					TITULAÇÃO		
Titular	Associado	Adjunto	Assistente	Auxiliar	Doutorado	Mestrado	
4	18	11	6	7	40	6	
Departamento de Línguas de Sinais							
CLASSE				TITULAÇÃO			
Associado	Adjunto	Assistente	Auxiliar	Doutorado	Mestrado	Especialização	
0	4	2	4	4	3	4	
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas							
CLASSE					TITULAÇÃO		
Titular	Associado	Adjunto	Assistente	Auxiliar	Doutorado	Mestrado	Graduação
10	27	20	1	6	59	4	1

Em 2012, o governo federal publicou no Diário Oficial da União a Lei n. 12.772, que aprovou a nova carreira do magistério de ensino superior e do ensino básico, técnico e tecnológico, cujos efeitos começaram a contar desde março de 2013.

Uma das modificações previstas nesta lei é que as classes assistente e auxiliar passarão a contar com apenas dois níveis, e não quatro como anteriormente. Além disso, o desenvolvimento na Carreira de Magistério Superior ocorrerá mediante progressão funcional e promoção, devendo ser observado interstício de 24 meses tanto para progressão como para promoção.

#### 2.4.2 Corpo Técnico-Administrativo

Com relação aos servidores técnicos administrativos, a admissão é regulamentada pela Lei nº 8.112/90 e pelo Decreto nº 6.944/2009, e as vagas disponibilizadas são originárias das reposições de aposentadorias, óbitos e exonerações.

Além disto, o plano de cargos e carreira dos técnico-administrativos em educação - PCCTAE foi instituído pela Lei Nº 11.091/2005 que estabelece os cargos dos servidores em cinco classes: A, B, C, D e E, conforme a escolaridade, a responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação, experiência, risco e esforço mentais e físicos. O referido plano de carreira institui

instrumentos para o aperfeiçoamento e desenvolvimento institucional e profissional, tais como: Progressão por Capacitação Profissional, Progressão por Mérito Profissional e o Incentivo à Qualificação.

O corpo técnico-administrativo do CCHLA é formado por 115 servidores, sendo 88 com nível superior, o que representa 76,5 % do total e aponta para um aspecto muito relevante para a adequação entre exigências de gestão e formação.

**Quadro 02 – Número de Técnico-Administrativos por Classe Funcional<sup>8</sup>**

E	D	C	B	A
37	52	25	1	0

**Quadro 03 – Número de Técnico-Administrativos por Nível de Escolaridade**

Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação	E. Médio	E. Fundamental
2	15	47	24	20	1

Contudo, no momento atual, estamos vivenciando tempos de retrocesso nas instituições públicas, por efeito do Decreto nº 9.262/2018, que extingue cargos efetivos da administração pública federal.

O decreto supramencionado veda a abertura de concurso público e provimento de vagas adicionais para cinquenta e oito cargos da carreira de técnicos-administrativos das Instituições Federais de Ensino Superior. Além disso, as vagas dos cargos que não estiverem ocupadas serão extintas imediatamente. Já as que vierem a vagar, não serão repostas.

Com essa atitude, o CCHLA que já sofre com a insuficiência de técnico-administrativos, vivenciará a intensificação da precarização nas atividades acadêmico-administrativas, levando em conta a impossibilidade de reposição de pessoal por meio de concurso público.

Neste sentido, entendemos que o decreto amplia o desmonte das universidades públicas, abrindo espaço para a terceirização, que tem provocado o aumento das despesas e a redução da qualidade dos serviços.

<sup>8</sup>Os dados dos quadros 2 e 3 foram encaminhados pelo Setor de Gestão de Pessoas do CCHLA.

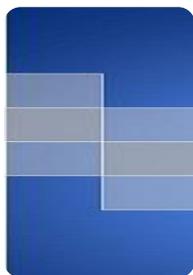
### 2.4.3 Terceirizados

Os trabalhadores terceirizados constituem uma grande parcela da comunidade universitária. A partir da extinção de alguns cargos de carreira, a UFPB realiza a terceirização de profissionais para dar suporte as atividades-meio da instituição.

A grande força de trabalho terceirizada no CCHLA manifesta-se por meio dos serviços de limpeza, vigilância, portaria e recepção. A tabela a seguir apresenta os números de terceirizados no Centro.

**Quadro 04 – Número de Terceirizados no CCHLA<sup>9</sup>**

Porteiro(a)	Recepcionista	Auxiliar de Limpeza	Motorista	Zelador(a)
5	6	26	1	1



O CCHLA, conforme tabela acima, contém ao todo 39 terceirizados, que são contratados para prestar serviços de apoio ao Centro. Todavia, esse número se mostra insuficiente para a comunidade do CCHLA, que conta com 5.138 pessoas, levando em consideração todos(as) os(as) docentes, técnico-administrativos e discentes do Centro.

<sup>9</sup>Esses dados foram encaminhados pela Assessoria de Infraestrutura e Patrimônio do CCHLA no dia 02 de maio de 2018.

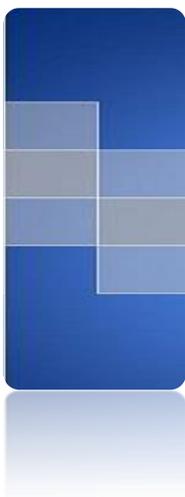
### 3. METODOLOGIA

O Planejamento Estratégico do CCHLA compreenderá o triênio de 2018 a 2020. A elaboração, o monitoramento e a avaliação desse processo administrativo são de competência da CPE, que é coordenada pela Assessoria de Planejamento do Centro.

Com efeito, as atividades do planejamento estratégico foram iniciadas em dezembro de 2016, por meio de estudos, que tiveram o intuito de investigar as melhores práticas e as ferramentas de planejamento mais utilizadas em universidades públicas nacionais.

Além destas análises, foi averiguado o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPB, levando em conta a necessidade de adequar o planejamento do Centro às diretrizes institucionais da universidade.

A posteriori, buscamos analisar as melhores práticas de outras instituições de ensino superior, a fim de desenvolver um método de planejamento adequado ao cenário do CCHLA, considerando a abrangência do Centro e a importância de integrar as suas finalidades essenciais: ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido, a CPE preconizou a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica na elaboração do planejamento e a relevância de um sistema informatizado para fornecer o suporte às atividades inerentes a esse processo.



#### **Processo de Elaboração do Planejamento Estratégico 2018-2020**

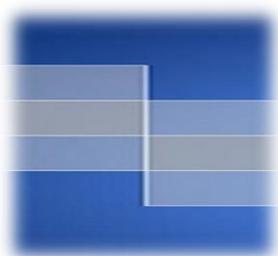
Após estudos preliminares, a partir de dezembro de 2016, foram desenvolvidas quatorze fases do planejamento. Todo este trabalho foi apreciado pelo Conselho de Centro em 08 de agosto de 2018. A seguir serão detalhadas as etapas do processo de elaboração do planejamento estratégico.

#### **FASE 1 – Formação da Comissão Organizadora<sup>10</sup>:**

<sup>10</sup> Na fase 1, a Comissão Organizadora foi composta por Mônica Nóbrega, Rodrigo Freire de Carvalho e Silva, Julietty Christielle Laurentino dos Santos, Evandro Soares Costa Filho, Djalma M. do Nascimento Júnior e Pollyanna Oliveira.

O passo inicial foi à formação de uma comissão organizadora, que foi responsável por articular, viabilizar e apoiar as etapas de elaboração do Planejamento Estratégico, designada pela Diretora do Centro, que passou a trabalhar nesse processo administrativo. Em vista de aprimorar a gestão acadêmico-administrativa do CCHLA, essa comissão buscou apoiar-se num pensamento sistemático e estruturado sobre o futuro do Centro. Oportuno torna-se dizer, também, que essa comissão foi constituída por servidores técnico-administrativos do CCHLA.

#### **FASE 2 – Capacitação profissional:**



A Fase 2, denominada capacitação profissional, compreendeu atividades preparatórias e de identificação dos requisitos necessários ao início do planejamento. Essa fase teve o objetivo de capacitar os membros da comissão organizadora na aplicação prática da metodologia e das técnicas de Planejamento Estratégico, com uma abordagem participativa na formulação da estratégia e na elaboração de objetivos, ações e metas.

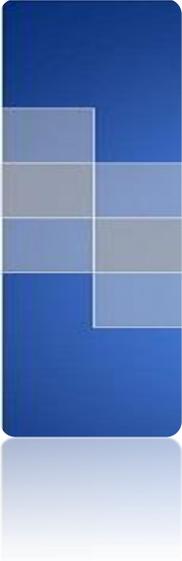
#### **FASE 3 – Conscientização da comunidade acadêmica:**

Na Fase 3, a CPE apresentou para a comunidade universitária do CCHLA um programa interno de sensibilização visando não apenas reduzir as naturais resistências mas, sobretudo, criar condições favoráveis à incorporação do planejamento estratégico na vida acadêmica e administrativa do Centro.

#### **FASE 4 – Definição da Dimensão Estratégica:**

Na Fase 4, foi definido com a comunidade acadêmica a dimensão estratégica do CCHLA, que é compreendida pela missão, visão de futuro e valores do Centro. A consolidação dessas informações foi realizada através de reuniões presenciais com os grupos e destaques estratégicos.

#### **FASE 6– Estabelecimento das facilidades e barreiras:**



A CPE solicitou que os grupos de interesse<sup>11</sup> listassem as oportunidades e as ameaças percebidas externamente, bem como os pontos fortes e os pontos fracos localizados internamente. Essa fase foi fundamental para a elaboração da matriz SWOT, ferramenta de gestão que ajudou a avaliar o cenário institucional. Por este ângulo, o planejamento estratégico indica como cada uma das forças pode aperfeiçoar oportunidades ou preservar-se de ameaças. E, da mesma forma, como e quais as fraquezas devem ser retificadas para que oportunidades não sejam desperdiçadas e nem as ameaças aprofundadas.

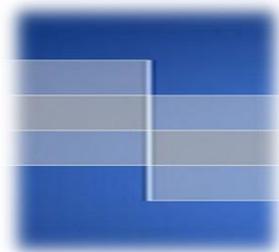
### **FASE 7 – Formação das Comissões Temáticas<sup>12</sup>:**

<sup>11</sup> Os grupos de interesse correspondem aos grupos e destaques estratégicos. Esses grupos levantaram os dados acerca do Centro com os seus respectivos representados. Primeiramente, foram instituídos cinco grupos estratégicos: Coordenadores(as) de Graduação, que levantaram os dados com os discentes que estão cadastrados em suas respectivas unidades; Coordenadores(as) de Pós-Graduação, que levantaram os dados com os docentes e discentes que estão vinculados e cadastrados em seus respectivos Programas; Chefes(as) de Departamento, que levantaram os dados com os docentes que estão lotados em suas respectivas unidades; Coordenadores(as) de Ações de Extensão, que levantaram os dados com os extensionistas que estão cadastrados em suas respectivas ações de extensão; Representantes do corpo técnico-administrativo, que levantaram os dados com os TAE's que estão lotados em suas respectivas unidades. Logo depois, foram constituídos cinco destaques estratégicos: Coordenador(a) da Clínica de Psicologia (CP), que levantou os dados com os docentes, técnico-administrativos e discentes que estão vinculados, lotados e cadastrados na CP; Coordenador(a) do Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos (NCDH), que levantou os dados com os docentes que estão vinculados ao NCDH; Coordenador(a) do Núcleo de Estudos e Pesquisas Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI), que levantou os dados com os docentes que estão vinculados ao NEABI; Coordenador(a) do Setor de Estudos e Assessoria a Movimentos Populares (SEAMPO), que levantou os dados com os docentes e técnico-administrativos que estão vinculados e lotados no SEAMPO e Coordenador(a) da Biblioteca Setorial (BS) que levantou os dados com os técnico-administrativos que estão lotados na BS.

<sup>12</sup> A Comissão de Ensino teve como Moderador Arthur Muniz Fernandes e como membros Júlio Rique Neto, Lucas Consolin Dezott, Hamanda Mikaelly Miranda, Yasmin Andrade e Mariana Pérez. A Comissão de Pesquisa e Internacionalização teve como Moderadora Denize Barreto Rocha e como membros Cícero Roberto Pereira, José Ferrari Neto, Júlio Rique Neto, Maria de Fátima Pereira Alberto, Melyssa Kellyane C. Galdino e Rafaela Carla Santos de Sousa. A Comissão de Extensão teve como Moderadores Aldenor Rodrigues de Souza Filho, Francisco Xavier P. da Costa e Pollyanna Oliveira e como membros Nívia Cristiane Pereira da Silva e Maria Aparecida S. Guimarães. A Comissão de Responsabilidade Social teve como Moderadora Sheila Maria T. Silva Souto e como membros Betânia Passos Medrado, Bruna Ramalho Sarmento, Edneia de Oliveira Alves, Saulo Costa do Nascimento, Luzia Trindade e Gláucia Karina R. Barros. A Comissão de Gestão Administrativa e Orçamentária teve como Moderador Djalma M. do Nascimento Júnior e como membros Darci Medeiros Neto, Edson Soares da Silva e Givanildo da Silva. A Comissão de Gestão da Infraestrutura teve como Moderador Felipe Ramos Feitoza e como membros Alysson Santos Lima, Edson de Lima Negreiros, Anderson Fernando Noberto da Silva e Raphael Ferreira. A Comissão de Gestão de Pessoas teve como Moderadores Mirella Rocha R. Pinto e Nelson Carneiro de Almeida e como membros Bruna Carolina Stansky, Karllene Rachel Cacho Belchior, Fábio Abrantes de Oliveira, Farckson Williams R. Ferreira e Michelle Marinho Brasil. A Comissão de Gestão da Comunicação e Tecnologia da Informação teve como Moderador Ariosvaldo Borges Patrício e como membro Ramon Schnayder de França.

Na fase 7, foram formadas oito comissões, que ficaram incumbidas de desenvolver o diagnóstico situacional do Centro, bem como planejar ações estratégicas voltadas para oito eixos temáticos. Esses eixos foram dimensionados nas áreas de Ensino; Pesquisa e Internacionalização; Extensão; Responsabilidade Social; Gestão Administrativa e Orçamentária; Gestão de Pessoas; Gestão da Infraestrutura e Gestão da Comunicação e Tecnologia da Informação. Essas comissões temáticas são coordenadas por servidores técnico-administrativos do CCHLA e estão compostas por docentes, TAE's, discentes, terceirizados e comunidade em geral.

#### **FASE 8 – Continuidade da conscientização com a comunidade acadêmica:**



Nessa fase, foi realizado um evento, que teve como palestrante um especialista<sup>13</sup> na área de Planejamento Estratégico. Esse momento foi um espaço para comentar a importância dessa ferramenta de gestão para as universidades públicas nos dias de hoje e de dialogar com a comunidade acadêmica questões relacionadas a esse processo administrativo.

#### **FASE 9 – Consulta Online à Comunidade Acadêmica:**

Na fase 9, a CPE disponibilizou para a comunidade acadêmica as ações estratégicas voltadas para os oito eixos temáticos. Os três segmentos universitários tiveram a oportunidade de se manifestar, com avaliações, sugestões e adendos referentes às ações supramencionadas. Essas ações foram avaliadas entre a escala enumerada de 1 (um) a 5 (cinco), de acordo com os seguintes parâmetros: 1. Concordo Plenamente; 2. Concordo Parcialmente; 3. Não Concordo, Nem Discordo; 4. Discordo Parcialmente; 5. Discordo Plenamente. Além disso, os(as) participantes poderiam enviar suas propostas por de meio de comentários e/ou sugestões. A consulta foi realizada através do SIGAA UFPB e teve duração de vinte e um dias.

#### **FASE 10 – Assembleia Geral com a comunidade acadêmica:**

---

<sup>13</sup> Na manhã do dia 22 de março de 2018, o professor Dr. Paulo Fernando de Moura B. Cavalcante Filho, do Departamento de Economia da UFPB, proferiu uma palestra sobre Planejamento e Desenvolvimento em uma perspectiva histórica e teórica no auditório do CCHLA.

A Assembleia Geral teve como pauta única o Planejamento Estratégico do Centro, cujo objetivo foi apresentar e debater as ações avaliadas na consulta pública online. A fase 10 também teve a intenção de resgatar destaques da comunidade acadêmica sobre essa temática, levando em consideração que era oportuno aproveitar esse espaço de discussão para adicionar elementos que viessem a aperfeiçoar o trabalho em questão. A assembleia aconteceu nos turnos matutino, vespertino e noturno. Esse momento foi destinado aos três segmentos universitários, assim como aos terceirizados e comunidade em geral.

#### **FASE 11 - Consolidação das ações estratégicas:**

Na fase 11, a CPE consolidou as ações estratégicas para o triênio 2018-2020, atendendo a avaliação da comunidade acadêmica, que foi realizada por meio da consulta online e da assembleia.

#### **FASE 12 – Encaminhamento do Planejamento Estratégico para o Conselho de Centro:**

Nessa fase, a CPE encaminhou o documento para apreciação e aprovação do Conselho de Centro. Essa etapa foi essencial para legitimação desse trabalho, uma vez que o documento supracitado deverá guiar as decisões do CCHLA durante os próximos três anos.

#### **FASE 13 – Formação das comissões executoras:**

Na fase 13, serão formadas várias comissões, que ficarão encarregadas de executar as ações estratégicas relacionadas aos oito eixos temáticos. Essas comissões executoras serão formadas por docentes, técnico-administrativos e discentes da UFPB, dado a necessidade de desenvolver inúmeras parcerias com todos os espaços da universidade. O sucesso dessa fase será extremamente relevante para a concretização do planejamento estratégico do Centro.

#### **FASE 14 – Monitoramento e Avaliação das ações estratégicas:**

Nessa fase, as comissões temáticas serão responsáveis pelo monitoramento e avaliação das ações estratégicas, que serão

implementadas pelas comissões executoras. Nesse estágio será verificado periodicamente o andamento das ações no sentido de identificar elementos que facilitam ou dificultam as suas realizações. Conforme a situação de uma determinada ação serão propostos ajustes no cronograma ou modificação nas metas a serem atingidas com a execução do projeto relacionado. Desvios, atrasos ou enganos demandarão ações corretivas para se garantir máximo acerto e entrosamento com outras atividades. O monitoramento poderá antecipar as consequências ou prejuízos da não realização das ações, possibilitando atitudes preventivas ou defensivas. Por outra forma, a avaliação será realizada com a função de examinar a situação acadêmico-administrativa do Centro. Esse processo pode ser definido como a ação necessária para assegurar o cumprimento dos objetivos, ações, metas e projetos estabelecidos.

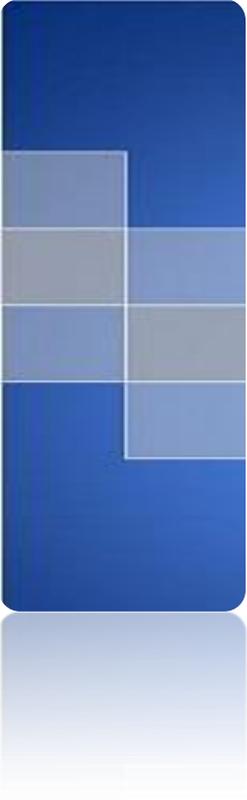
Por fim, o planejamento estratégico só será útil se sair do papel, ou seja, se for implementado, acompanhado, avaliado e reestruturado, se necessário. Os propósitos podem não ser totalmente alcançados em um primeiro ciclo, por isso a visão de contínuos resultados de um plano de ação permite correções de rota e mesmo troca de estratégias, em face de um contexto institucional em constante mudança.

#### 4. ELEMENTOS BÁSICOS DA GESTÃO ESTRATÉGICA

As instituições de ensino superior necessitam de gestores universitários que detenham conhecimento sobre o papel da gestão estratégica, quais são suas ferramentas e como funciona seu processo de implementação.

No âmbito universitário, é essencial que a comunidade acadêmica participe desse processo administrativo, assim como é imperativo que as pessoas que ficaram incumbidas de elaborar e implementar as ações estratégicas, passem por uma capacitação que especifique as funções da gestão estratégica.

Conforme, Campos (2009, p.1) gestão estratégica é uma “uma forma de acrescentar novos elementos de reflexão e ação sistemática e continuada, a fim de avaliar a situação, elaborar projetos de mudanças estratégicas para acompanhar e gerenciar os passos de implementação”. Sob esse enfoque, é notório afirmar que a gestão estratégica deverá envolver todos os segmentos da instituição, a fim de alcançar de forma participativa os objetivos, as ações e as metas estabelecidas no plano de gestão. Tavares



(2005, p. 40) complementa Campos quando afirma que a gestão estratégica “Corresponde, assim, ao conjunto de atividades intencionais e planejadas, estratégicas, operacionais, que visa adequar e integrar a capacidade interna da organização ao ambiente externo”. Com efeito, Tavares enfatiza que as condições desfavoráveis e favoráveis na organização carecem de mudanças institucionais. Nesta perspectiva, percebemos que as situações preocupantes deverão ser solucionadas, assim como as oportunas poderão ser aperfeiçoadas. A participação da comunidade acadêmica trará uma maior legitimidade a esse processo, uma vez que serão ouvidos todos os grupos de interesse da universidade.

Além disso, as ferramentas da gestão estratégica são o planejamento estratégico, a execução dos planos de ação, o monitoramento das atividades estratégicas e a avaliação, que será realizada a partir dos resultados obtidos.

## 4.1 Cenários e Tendências Contemporâneas

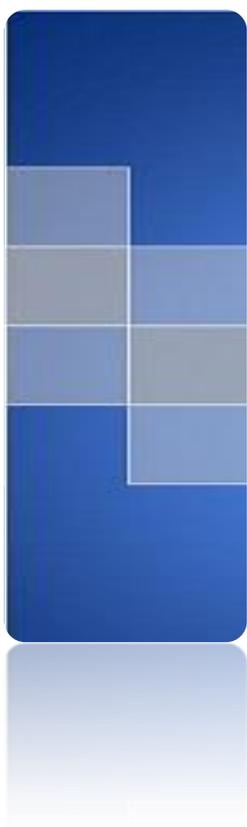
A avaliação de cenários é imperativa para o aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão e governança, atravessando a premissa de que os processos de tomada de decisão devem ser orientados por evidências, cujo tratamento requer metodologia adequada ao fim pretendido. Esse princípio da governança aplicada ao setor público tem assento no recente Decreto n. 9.203/2017, que regulamenta conjuntamente gestão de risco e integridade.

Em algumas linhas se buscará tecer alguns comentários sobre a cena política, considerando essencialmente as questões com maior repercussão na capacidade de financiamento pelo Estado brasileiro de ações, programas e projetos voltados a uma agenda de desenvolvimento nacional.

Todavia, importante considerar que a avaliação de cenários a partir de identificação de tendências sofre limitações em contextos de elevada imprecisão a respeito das preferências e padrões de comportamento dos principais atores políticos, econômicos e sociais que operam seja no plano nacional, seja nos variados regimes internacionais que acomodam as relações do mundo globalizado.

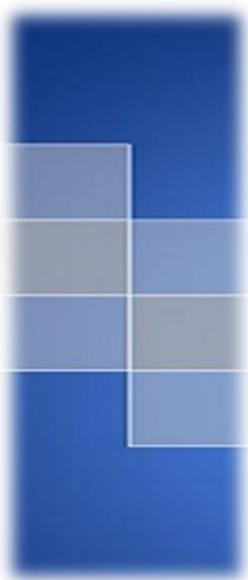
Nesse ponto, o processo de globalização, sobre o qual inexistente consenso conceitual a despeito das variadas abordagens utilizadas para lhe conferir sentido e identificar suas bases e rumos, passa por importantes variações. Isto porque, a rede de interdependência complexa que teve impulso inicial pela liberalização das economias e integração dos mercados sofre fissuras na sua base de sustentação política – qual seja, nos comportamentos e preferências das potências econômicas do Norte.

Tal integração econômica ganhou feições culturais, induzindo padrões de comportamento e consumo do ocidente mais rico mundo afora, abrindo caminho para o avanço do referido processo. O que não se previa era que a diluição das fronteiras sem



tratamento das disparidades sociais ao longo do globo culminaria nos deslocamentos migratórios em massa, ponto de partida do contra discurso das potências mundiais que agora adotam medidas políticas de isolamento e protecionismo. Esses países atuam em interesse próprio, na tentativa de corrigir tensões sociais com as quais passaram a se deparar como elevação da taxa de desemprego, diminuição da produção nacional com reflexos na arrecadação, concentração de renda e baixa no poder aquisitivo da população em geral.

Com efeito, essa dinâmica se insere num contexto de declínio da política externa brasileira, que estreita relações comerciais, e encontra nos chineses grandes fiadores dos projetos de infraestrutura que precisam ser implementados – que compromete a autonomia do país na gestão de sua matriz energética.



Além disso, no plano nacional se vê indefinição de uma agenda política, dado que mesmo a austeridade seletiva assumida pelo governo atual não pode ser tida como premissa, levando em conta que não há bases para compreender se o próximo governo tenderá ao agravamento ou à flexibilização da lógica reformista que domina o debate político.

Em todo caso, é inegável e urgente a agenda de reavaliação de práticas e construção de novas arquiteturas institucionais e estruturas de interação entre os atores envolvidos na manutenção ou na criação/implementação de projetos no campo da gestão pública.

Esse desafio será enfrentado em ambiente cuja análise e prognóstico é determinante na compreensão e estabelecimento de metas a serem alcançadas e adequação dos meios empregados de modo a garantir eficácia às diferentes fases da atuação institucional, com desdobramentos desde os processos de planejamento, alcançando os mecanismos de Accountability e participação.

No entanto, para além das discussões teóricas que envolvem a matéria, se nota claro movimento no sentido de compensar tais impactos por meio de uma política de corte no gasto público, em ênfase em áreas como educação e seguridade social, cujo financiamento tem consistência na base de arrecadação do governo.

Parece, portanto, oportuno reproduzir que a atual crise brasileira tem expressado movimentações importantes no bloco de poder do país, sob o destaque da disputa entre frações da elite nacional. É bem verdade que esses grupos estão num momento de instabilidade, cujo objetivo é conduzir políticas, que não favoreçam o Estado, mas, sobretudo atendam a seus interesses mais específicos. Não casualmente, o ajuste fiscal entra em destaque no cenário nacional, cuja intenção é realizar um corte vertiginoso das despesas primárias do estado, objetivando proteger o pagamento de juros e serviços da dívida, o que traz benefícios para o setor financeiro e bancário.

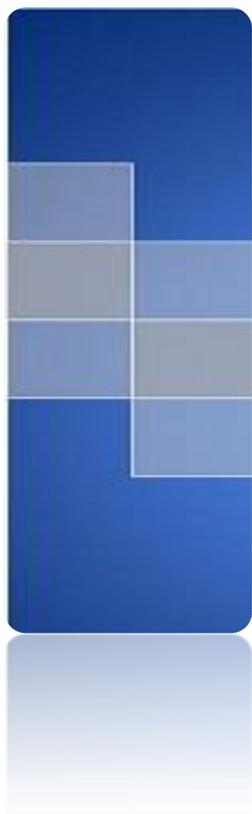
Sob tal enfoque, a Emenda Constitucional 95 estabelece um novo regime fiscal, instituindo uma regra para as despesas primárias do Governo Federal com duração para vinte anos e possibilidade de revisão – restrita ao índice de correção – em dez anos.

Na verdade, o pacto social que estabelece direitos sociais ao cidadão e deveres ao Estado está sendo feito, uma vez que o gasto primário do governo federal ficará limitado por um teto definido pelo montante gasto do ano anterior reajustados pela inflação acumulada, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Dessa forma, o novo regime fiscal implica um congelamento real das despesas do Governo Federal, que pressupõe uma redução do gasto público relativamente ao PIB e ao número de habitantes (devido ao crescimento da população ao longo dos anos). Ou

seja, de acordo com a regra proposta, os gastos públicos não vão acompanhar o crescimento da renda e da população.

Em síntese, o Brasil está submetido ao “pacto” da austeridade, quer dizer, a uma política de longo prazo fundada na redução dos gastos públicos e do papel do Estado em suas funções de indutor do crescimento econômico e promotor do bem-estar social.

Esse dito ajuste fiscal implicou em cortes de 11,2 bilhões para o Ministério da Educação no orçamento de 2015, o que insinua em grandes impactos para as universidades públicas (ANDES, 2015). De imediato, houve um corte de 10% do custeio, quando o custeio já não era mais capaz de suprir as contas das universidades e um corte de 50% dos investimentos. Isso faz com



que as contas das universidades federais obviamente não fechem. Além disso, as universidades estão muito vulneráveis em função de um modelo de prestação de serviços no seu ambiente organizacional que traz consigo diversos trabalhadores, que não são servidores da instituição e sim terceirizados. O problema é que além dos cortes, mais da metade dos recursos de custeio de todas as universidades federais está destinada a pagamento da força de trabalho terceirizada. Então, na realidade as universidades públicas tiveram um encolhimento do recurso de custeio nos últimos anos, também em decorrência da ampliação do número de terceirizados nas instituições.

Desse modo, as universidades públicas estão perdendo receita de investimento e de manutenção, por causa dos cortes, mas também porque o recurso que era antes destinado integralmente ao custeio, agora está sendo destinado de grosso modo ao pagamento do pessoal terceirizado. Nesse sentido, percebemos que o ajuste fiscal é uma política que esconde os problemas reais que nação brasileira está passando.

Particularmente, o crescimento estratosférico do pagamento de juros e serviços da dívida, como também prioridades na política educacional que foi a eternização daquilo que deveria ser uma transição cuidadosa e muito bem trabalhada, que era a expansão do setor privado com recursos públicos.

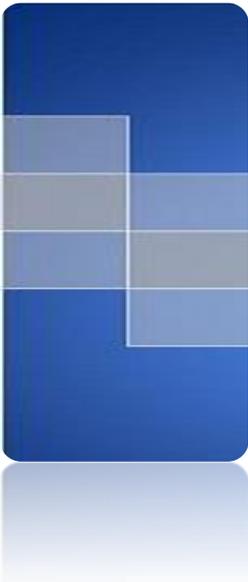
Segundo o boletim IDADOS (2016), o FIES teve um crescimento a partir de 2010, quando uma série de ações do governo federal promoveu a adesão ao programa. Com isso, os ingressantes passaram de 2% em 2010 para 29%, em 2014. Com efeito, em 2014, o governo gastou 12 bilhões de reais com o FIES.

Agora, o MEC não sabe como vai frear esse programa, que é um programa impulsionado por corporações que são dirigidas pelo setor financeiro. Grande fração das instituições privadas são controladas por fundos de investimentos que tem investidores em toda parte do mundo. Eles atuam apenas com racionalidade de lucro, o que gera uma fragilização da educação superior brasileira. Ademais, esse processo tem dificultado uma transição, que estructure novamente como eixo da educação brasileira, o setor público. Vale ressaltar, que de 2007 a 2012, com o programa REUNI, as universidades federais receberam recursos de investimento e de custeio da ordem de 9 bilhões, entre 2007 a

2014, enquanto que o FIES em 1 ano gastou 12 bilhões. Ou seja, mais que o triplo que as universidades federais receberam de custeio e investimento durante oito anos. Em suma, estamos vivenciando uma canalização de recursos destinados a iniciativa privada e ao mesmo tempo temos problemas no interior das universidades, levando em consideração a ampliação da força de trabalho terceirizada.

Assim, se de fato as estratégias econômicas são de grupos e não há uma consertação política para construir políticas de Estado, a educação vai ser pressionada a ficar calibrada à acumulação do capital, como está o Brasil de hoje. Isso significa em reformas que simplifiquem a formação humana, que reduza o conteúdo científico, tecnológico e artístico. Por conseguinte, o Plano Nacional de Educação, que poderia assumir um caráter de Estado, tornou-se um plano permeável a interesses particularistas, favorecendo o setor industrial e comercial.

Outrossim, com a Emenda Constitucional 95 é impossível alterar os 5% do PIB aplicados em educação, levando em conta que estamos encurralados em políticas particularistas voltadas para interesses de grupos e não para o conjunto da sociedade. Todavia, o papel do Estado numa perspectiva democrática e republicana, seria de buscar avanços de lutas pelo público, assegurando políticas universalistas, políticas que garantissem os direitos de todos. Entretanto, estamos presenciando o desmonte das



universidades públicas no nosso país, cujas consequências são muito graves para o futuro da sociedade brasileira e particularmente para o futuro da educação.

No CCHLA<sup>14</sup>, o panorama não é diferente e o momento é de incertezas em relação aos próximos anos. Nesse particular, percebemos que as verbas destinadas à manutenção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão estão diminuindo ano após ano, quer seja referente às despesas correntes (consumo, diárias, passagens, etc.), quer seja pertencente às despesas de capital (equipamentos, máquinas, obras, etc...)

<sup>14</sup>A Direção do CCHLA solicitou à Coordenação de Orçamento (CODEOR) da UFPB por meio do Processo 23074.039166/201/95 via SIPAC o orçamento interno da UFPB entre os anos de 2017 e 2018 e o setor supramencionado até o momento de fechamento para publicação do documento não enviou os dados solicitados. Cabe ressaltar, que esses dados são de extrema relevância para compreensão dos cenários na esfera do CCHLA, o qual é um Centro Acadêmico da UFPB.

Sendo assim, fizemos um levantamento entre o exercício de 2015 e 2018, no que tange aos recursos administrados pelo CCHLA, todavia, não levamos em consideração os recursos destinados aos projetos de extensão, assim como os recursos próprios dos departamentos acadêmicos, que são arrecadados através de inscrições para concurso.

**Tabela 01 – Orçamento do CCHLA (2015-2018)**

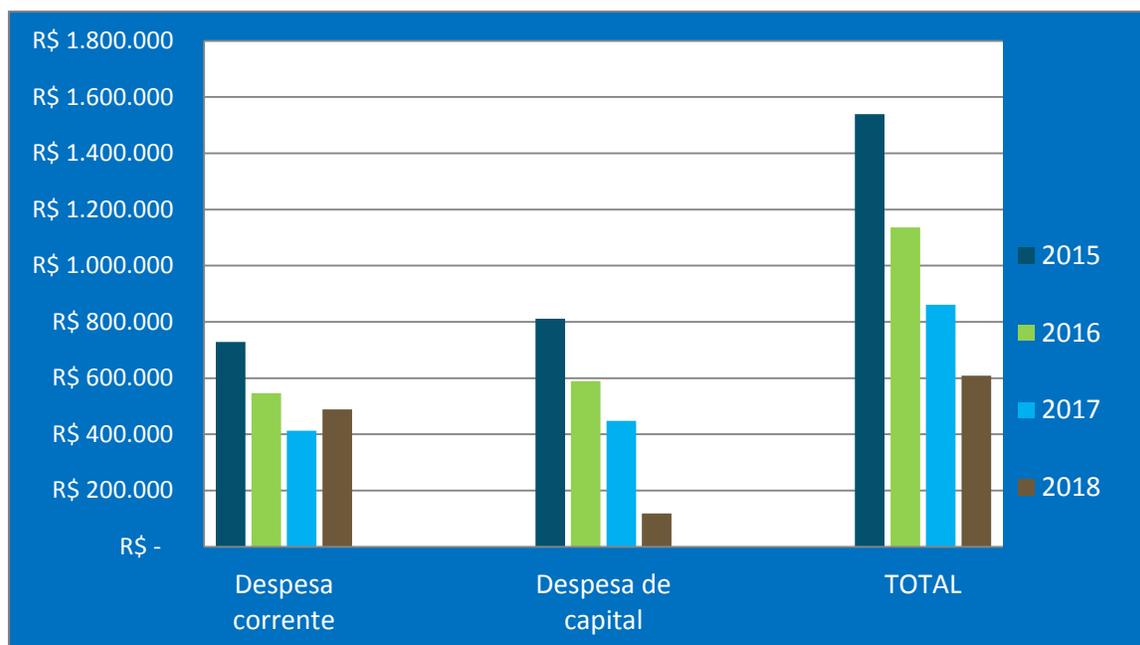
Classificação da Despesa	2015	$\Delta$ %* (2016-2015)	2016	$\Delta$ %* (2017-2016)	2017	$\Delta$ %* (2018-2017)	2018**
Despesa corrente	R\$ 728.336	-25%	R\$ 546.610	-25%	R\$ 412.487	19%	R\$ 489.066
Despesa de capital	R\$ 810.960	-27%	R\$ 589.820	-24%	R\$ 448.155	-73%	R\$ 118.926
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.539.296</b>	<b>-26%</b>	<b>R\$ 1.136.429</b>	<b>-24%</b>	<b>R\$ 860.641</b>	<b>-29%</b>	<b>R\$ 607.992</b>

\*Variação anual

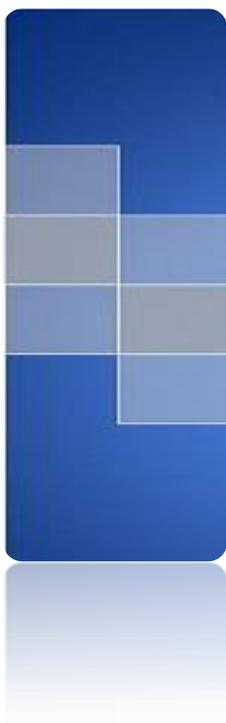
\*\* até 27 de junho de 2018.

Ao analisar os números, percebemos que em 2015, além dos recursos destinados a Fonte de Manutenção das Atividades Acadêmicas havia recursos de outras fontes como a Universidade Participativa e a do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Já em 2016, a Fonte de recursos da Universidade Participativa deixou de vir, permanecendo com as outras duas: Manutenção das Atividades Acadêmicas e a do PDI. Em 2017 e no exercício atual, 2018, o CCHLA está trabalhando apenas com uma fonte de recurso, Manutenção das Atividade Acadêmicas, portanto deixando de existir os recursos das outras fontes.

Dessa forma, percebemos que entre 2015 e 2018, os cortes orçamentários foram recorrentes, ano após ano. Com efeito, os recursos destinados à manutenção do ensino, pesquisa e extensão do CCHLA estão ficando cada vez mais escassos, exigindo de toda à comunidade acadêmica uma maior conscientização, no tocante, aos gastos, como também na conservação e o bom uso dos bens, máquinas e equipamentos públicos. Esse nível de preocupação se dá quando comparamos o exercício de 2015 com o de 2018, nessa análise o corte no orçamento foi da ordem de 61% no total, sendo 33% com despesas correntes e 85% com despesas de Capital.

**Gráfico 01 – Orçamento do CCHLA (2015-2018)**

Além de tudo, é importante destacar que os dados supramencionados foram repassados pela CODEOR/PROPLAN/UFPB, que por sua vez, extraíram as informações do SIAFI.



Dado o retrato da economia brasileira e analisadas algumas tendências para o Brasil, é possível elaborar alguns cenários, apresentados abaixo, aos quais o CCHLA deverá se adequar para que assim consiga se manter como centro acadêmico de referência no Nordeste do Brasil.

**a) Cenário Tendencial:** Interrupção do processo de expansão das universidades públicas, bem como restrição e diminuição do orçamento, acarretando em dificuldades para obtenção do custeio e manutenção das atividades das instituições. A aprovação da Emenda Constitucional 95 colocou o país em outro cenário, limitando-se, sobretudo, os recursos destinados à educação, saúde e área social. Sob esse enfoque, a UFPB e consequentemente o CCHLA passará

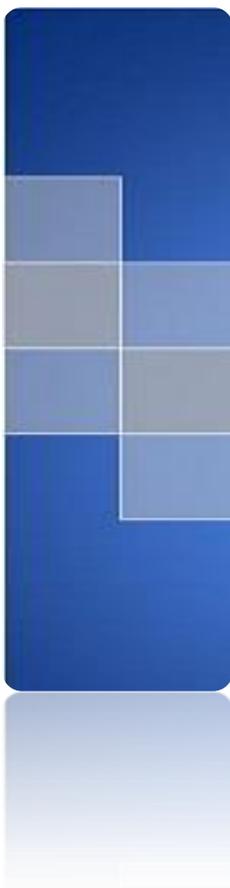
por situações de contenção, que afetarão significativamente o seu funcionamento.

**b) Cenário Desfavorável:** Desestruturação da educação superior pública no Brasil, nos moldes do ideário neoliberal e na racionalidade e lógica mercantil, descomprometidos com a educação pública de qualidade e a acessibilidade às camadas populares da sociedade. Esse cenário, possivelmente, terá uma política econômica que procurará privilegiar a lógica racionalista e mercantil, expressa, sobretudo, pela enérgica investida às demandas do mercado educacional fazendo ascender o patamar dos negócios universitários rentáveis, constituindo-se numa estratégia larga de privatização da educação superior.

**c) Cenário Favorável:** Democratização da educação superior pública, mediante programas que terão o objetivo de incluir grupos excluídos nesse nível de ensino. Ao mesmo tempo, será dada importância à qualidade da formação, além de meios de permanência para os estudantes nas universidades públicas. Nesse cenário, a educação superior brasileira irá inspirar-se nos ideais de igualdade, de liberdade, de democracia e solidariedade humana, para assim poder atingir o fim de formar seres humanos capazes de compreender os direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, do Estado e da sociedade.

## 4.2 Planejamento Estratégico

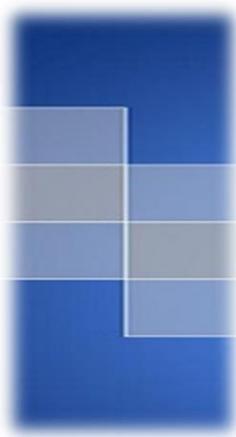
Os obstáculos encontrados na história das instituições de ensino superior e as demandas da sociedade são desafios para os gestores universitários. Consequentemente, a persistência na realização do planejamento estratégico irá exigir dos dirigentes e gestores universitários o comprometimento de alcançar os objetivos, as ações e as metas institucionais. Amplia-se deste modo, a possibilidade das universidades investirem em conhecimentos técnicos no campo da gestão pública, através de capacitação profissional para o seu corpo docente e técnico-administrativo. (Melo 2002, p. 18) corrobora ao afirmar que: as universidades, neste início do terceiro milênio, enfrentam uma série de exigências no que tange à redefinição de seus princípios e finalidades, dificilmente experimentados durante seus mais de oito séculos de história, com possíveis implicações na sua atual estrutura e posicionamentos frente às demandas sociais emergentes.



O planejamento é um processo que consiste na análise sistemática dos pontos fortes, ligados às competências, e fraquezas, presas às incompetências ou possibilidades de melhorias da organização, e das oportunidades e ameaças do ambiente externo. Seu objetivo é formular e formar estratégias e ações estratégicas com o intuito de aumentar seu grau de resolutividade (Pereira, 2010, p. 47). Essa forma de ação se distingue do improviso, porém, sua formalidade não pode ser tão severa a ponto de criar dificuldades às novas demandas.

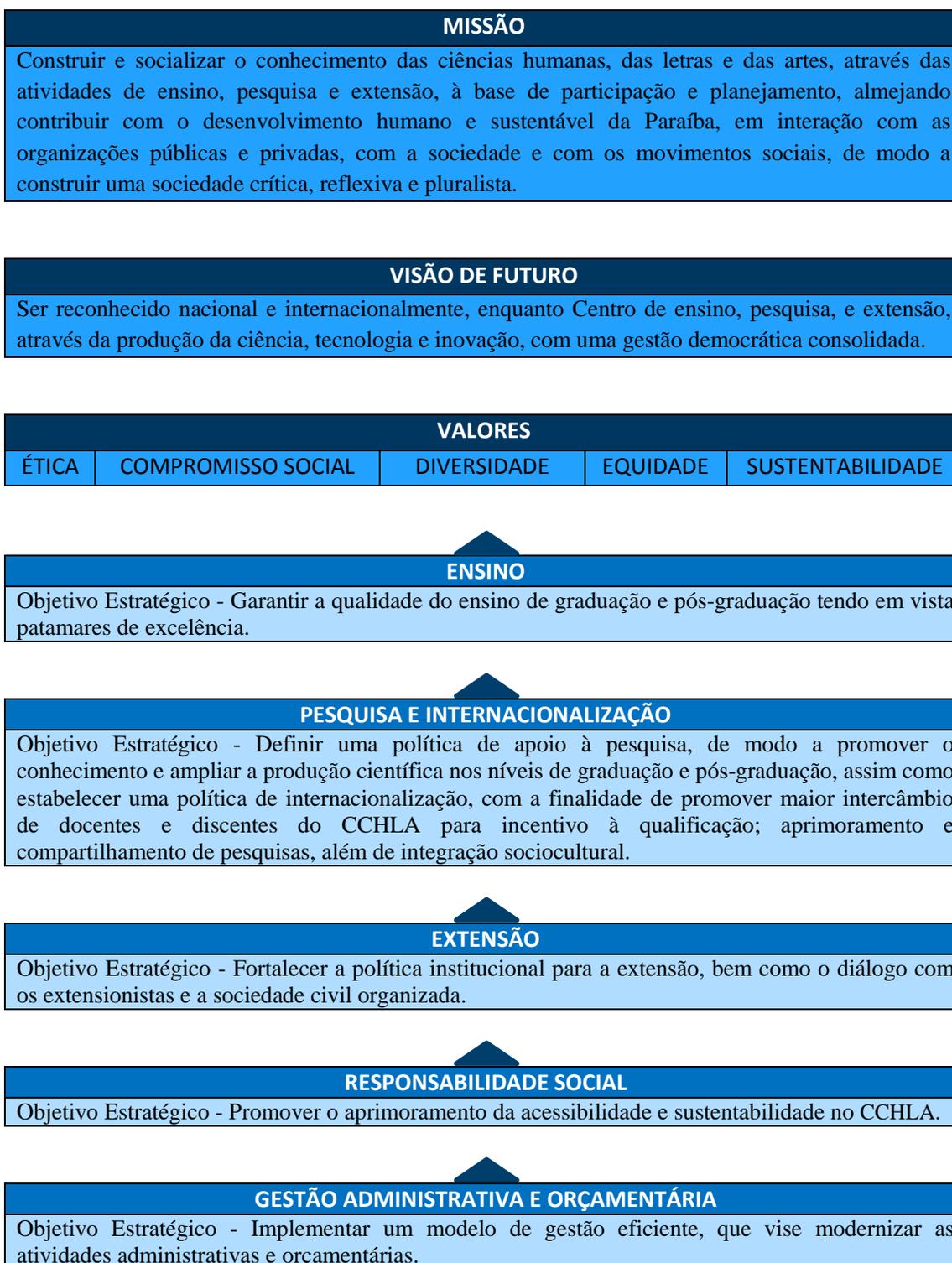
O planejamento, embora proveitoso para as instituições públicas, tem também problemas ou limitações na sua implementação, principalmente se ele não for corretamente elaborado. A melhoria da gestão das universidades pode se dar por meio desse instrumento. Moritz et al.(2012, p. 237) registram que só no início do século XXI “As universidades começaram obrigatoriamente a visualizar ações para o horizonte estratégico de

cinco anos como solicitado pelo MEC através do PDI”, utilizando o planejamento estratégico como ferramenta de gestão.



Parece, portanto, oportuno dizer que o planejamento estratégico aplicado às instituições de ensino superior deverá fornecer um direcionamento compartilhado com todos os segmentos universitários. Nesse particular, haverá mais chances de se considerar todos os pontos de interesse, as especificidades dos grupos poderão ser manifestadas, o caráter técnico das questões conseguirá ser evidenciado, além de que as propostas da comunidade acadêmica passarão a constituir a base do plano, aumentando-se as condições para a continuidade administrativa. Indubitavelmente, esse processo administrativo fomentará a promoção de um ambiente pluralista, que será efetivado através de uma gestão democrática e participativa.

### 4.3 Mapa Estratégico



  
**GESTÃO DA INFRAESTRUTURA**

Objetivo Estratégico - Atender satisfatoriamente às necessidades de infraestrutura e segurança do Centro.

  
**GESTÃO DE PESSOAS**

Objetivo Estratégico - Promover uma política de gestão de pessoas que vise fortalecer o plano profissional, social e pessoal dos(as) servidores, assim como desenvolver mecanismos para zelar pelos direitos, saúde e qualidade de vida no ambiente de trabalho.

  
**GESTÃO DE COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Objetivo Estratégico - Fortalecer e profissionalizar a comunicação, bem como aprimorar a tecnologia de informação do Centro.

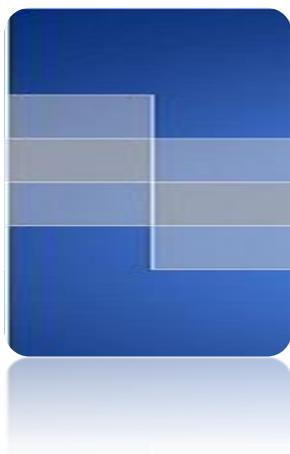
## 5. PROJETO EXECUTIVO

O conjunto de ações a serem implementadas para os próximos três anos foram consultadas e avaliadas pela comunidade acadêmica, assim como apreciadas pelo Conselho de Centro. Com efeito, esse projeto executivo identifica o CCHLA, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão que se propõe e aos objetivos institucionais que direcionam suas ações de futuro. Nesta perspectiva, o CCHLA assume o papel de construir e socializar o conhecimento das ciências, das letras e das artes, através das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo a construir uma sociedade mais crítica e reflexiva, que respeite a liberdade intelectual e o pluralismo das ideias.

Contudo, estamos conscientes de que as ações propostas a seguir não dependem apenas da correta identificação dos problemas em busca de soluções e da capacidade de mobilização do conjunto das forças que compõem o CCHLA, dependem também do firme e decidido apoio da administração central para criar as condições adequadas ao seu funcionamento – condições materiais, de recursos humanos, financeiras, tecnológicas e de diálogo.

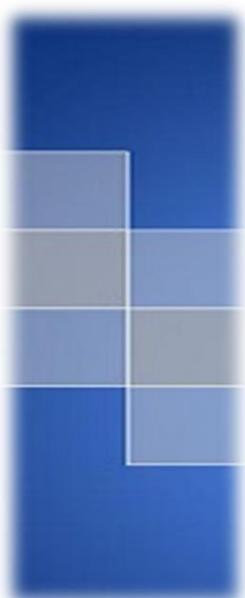
### 5.1 Ensino

A esfera do ensino nunca caminhou sozinha para a efetivação de sua função social. É bem entendido que para um avanço na capacidade de ensino sempre se fará necessário um fortalecimento não só dos procedimentos pedagógicos que compõe o ato de ensinar, mas de uma indispensável capacitação constante dos diversos aspectos que se encontram profundamente imbricados com esse ato. Afinal, a educação se efetiva através do reconhecido tripé ensino-pesquisa-extensão, consagrado na Constituição de 88 (art. 207). Sendo assim, uma otimização dos parâmetros de ensino do Centro pressupõe, também, uma otimização na relação de tal tripé. Para tanto, buscou-se entender quais demandas seriam necessárias para um



fortalecimento dos pontos de encontro entre ensino, pesquisa e extensão, e assim, perseguir uma otimização na capacidade de fomentar o processo educativo.

Isto posto, debates na Comissão de Planejamento do Eixo de Ensino, identificaram algumas questões cruciais a serem enfrentadas neste Planejamento Estratégico. Começando pela necessidade de garantirmos uma qualidade de excelência do ensino. E dessa meta todas as demais derivam. Para fomentar tal excelência se faz necessário uma profunda reavaliação da política com a qual se acompanha o discente, possibilitando formas qualitativas de engajamento e de articulação entre as esferas do Centro e de suas possibilidades institucionais, com o objetivo de garantir uma formação múltipla e qualitativa do estudante do Centro. Para tanto, tem-se que entender as bases da evasão e retenção acadêmica, e propor saídas criativas para enfrentar com a sinceridade



necessária tais questões. Fica evidente aqui que a articulação de algumas funções já existentes no Centro, e certas remodelações do desenho institucional, já possibilitam alguma resposta para essas questões. É com essa percepção que se tenta vincular atores por vezes isolados do processo educacional, e as diferentes esferas da formação do discente, na promoção de uma maior integração e de variadas possibilidades de articulação do discente dentro do processo educativo do Centro.

Toda a avaliação das formas de compor a educação em um curso perpassa necessariamente dos Projetos Pedagógicos que esses efetivamente formulam, e assim, adotam. Desse modo, faz-se indispensável à cristalização de uma política permanente de acompanhamento curricular dos cursos de Graduação. Pois é através de uma política fixa do Centro acerca de uma visão clara de que políticas educacionais deseja perseguir que se pode alinhar os esforços para uma constante busca por melhoramentos nos projetos pedagógicos dos cursos, e é através desse movimento que se possibilita o enfrentamento de várias lacunas, atualmente, presentes na formação educacional no Centro.

Entre tais lacunas, podemos identificar a necessidade de otimizar o acervo bibliográfico do centro, em ressonância com as ementas exigidas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Como também buscar possibilidades na Tecnologia da

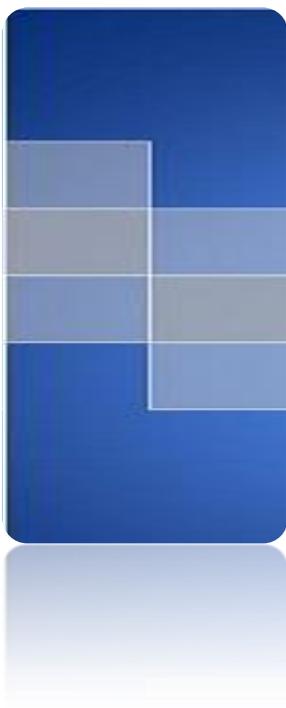
Informação para expandir o bibliográfico do Centro. Sem esquecer de desenvolver mecanismos para ofertas mais obras em línguas estrangeiras.

Algumas articulações devem ser citadas, entre elas, a articulação graduação e pós-graduação. Quando isoladas entre si, aleija a possibilidade do discente da graduação de se perceber enquanto possível pesquisador, e do próprio pesquisador da pós-graduação, enquanto possível educador de nível superior. Para tanto, uma articulação sincera entre esses dois estratos da vida acadêmica arejaria o ambiente educacional e carregaria em si possibilidades de expansão e parcerias onde todas as partes ganhariam no processo, efetivando assim o eixo ensino-pesquisa.

Para efetivar o eixo ensino-extensão, a outra parte do tripé, este Planejamento entende que a expansão e fortalecimento das empresas juniores e dos estágios, quando bem articulados com o ensino, através de uma clara política de direcionamento

pedagógico dos Projetos dos Cursos, seria capaz de aprimorar a capacidade do discente de se perceber enquanto profissional em formação, e já ensaiar possibilidades de atuação diretamente na sociedade das capacidades desenvolvidas nos seus cursos. Esse tipo de formação traz em si as sementes para uma nova percepção do processo educativo de nível superior, capaz de melhor formar os discentes, aproximar a universidade das demandas da sociedade e inibir a evasão por falta de vislumbre na aplicabilidade das competências desenvolvidas nos cursos.

Por sobre tais percepções sobre as possibilidades de aprimoramento da função social de educar do Centro que foram construídas os seguintes Objetivos Estratégicos, e para a efetivação de cada um desses, ações claras, que poderão ser averiguadas a seguir.



**Objetivo Estratégico: Garantir a qualidade do ensino de graduação e pós-graduação tendo em vista patamares de excelência.**

**Objetivo Específico: Desenvolver procedimentos acadêmico-administrativos a fim de disponibilizar os serviços necessários à permanência estudantil nos cursos de graduação.**

AÇÕES <sup>15</sup> A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A1	Fomentar a criação de projetos permanentes de tutoria por meio das coordenações de graduação;			
A2	Desenvolver assembleias com os cursos de graduação, com vistas a desenvolver um relatório de autoavaliação participativo;			
A3	Atualizar os índices de evasão e retenção do CCHLA;			
A4	Identificar as principais causas de evasão e retenção no âmbito do CCHLA;			
A5	Aprimorar o acompanhamento pedagógico de estudantes com dificuldade de integralização curricular;			
A6	Fortalecer a representação estudantil através dos Centros Acadêmicos de Curso;			
A7	Promover eventos de capacitação para os(as) gestores(as) acadêmicos com especialistas na área de evasão e retenção.			
A8	Criar um espaço de acolhimento para os(as) filhos(as) (crianças) das estudantes			

**Objetivo Específico: Analisar e atualizar o acervo bibliográfico em papel e em meio digital, assim como aperfeiçoar as atividades que estão relacionadas à biblioteca setorial.**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A8	Diagnosticar o acervo da biblioteca setorial, mediante cruzamento de informações;			
A9	Apresentar a situação do acervo bibliográfico do Centro;			
A10	Investigar as ementas das disciplinas oferecidas pelos cursos, a fim de solicitar a compra dos periódicos que a biblioteca setorial ainda não tenha adquirido;			
A11	Atualizar o acervo bibliográfico de forma que sane a carência em áreas-chave do Centro;			
A12	Desenvolver uma biblioteca digital com as produções da comunidade acadêmica do Centro;			

<sup>15</sup> As Ações Estratégicas são atos planejados e necessários para realização dos objetivos específicos do planejamento estratégico. Dentro dessas ações encontram-se as atividades, que são a distribuição de tarefas e responsabilidades ao longo do tempo, de acordo com as prioridades estabelecidas. Com efeito, as atividades serão realizadas pelas comissões executoras, que terão o papel de atender com sucesso as ações estratégicas.

A13	Construir mecanismos para expandir o acervo bibliográfico em língua estrangeira.			
-----	--	--	--	--

**Objetivo Específico: Promover política de acompanhamento curricular nos Cursos de Graduação.**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A14	Planejar e ofertar minicursos sobre a criação ou atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) para os coordenadores(as) e docentes pertencentes ao Núcleo Docente Estruturante (NDE);			
A15	Programar de modo sistemático a reformulação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação;			
A16	Criar equipe técnica para avaliação e adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação;			
A17	Construir um manual para facilitar a criação ou atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC);			
A18	Compilar o ordenamento jurídico e normativo relacionado à construção do PPC, disponibilizando-o aos (às) coordenadores(as) de graduação e professores(as) pertencentes ao NDE;			
A19	Acompanhar a política de atualização periódica dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;			
A20	Reativar a Assessoria de Graduação, que terá como uma de suas atribuições, o acompanhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.			

**Objetivo Específico: Fomentar políticas de estágio.**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A21	Compilar o ordenamento jurídico e normativo relacionado ao estágio, o disponibilizando de forma ampla.			
A22	Incentivar a promoção de novos campos de estágio;			
A23	Capacitar os supervisores de estágio;			
A24	Possibilitar, quando necessário, a vinculação de discentes formalmente capacitados como Supervisores de Estágio;			
A25	Desenvolver continuamente Fóruns de Estágio;			
A26	Aperfeiçoar o acompanhamento pedagógico dos estágios;			
A27	Disponibilizar transporte para os Supervisores de Estágio visitarem com mais frequência os campos.			

**Objetivo Específico: Ampliar o ambiente de aprendizagem com a institucionalização de empresas juniores.**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A28	Promover uma ação de esclarecimento amplo (evento e material informativo) acerca das empresas juniores;			
A29	Construir um canal institucional de incentivo, monitoramento e			

	suporte para as propostas das empresas juniores;			
A30	Oferecer apoio para a consolidação das novas empresas juniores;			
A31	Promover a institucionalização e as condições de funcionamento para as empresas juniores;			
A32	Criar uma incubadora para desenvolvimento e acompanhamento da política das empresas juniores.			

**Objetivo Específico: Promover a articulação da graduação com a pós-graduação.**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A33	Propor atividades articuladas entre estágio docência e monitoria;			
A34	Incentivar conexões entre as pesquisas realizadas pelos núcleos e laboratórios com as ementas das disciplinas na graduação;			
A35	Estimular, quando possível, uma articulação entre os planos de curso da graduação e da pós-graduação.			

**Objetivo Específico: Organizar uma programação de acolhimento para os(as) discentes ingressantes no âmbito do CCHLA**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A36	Consultar as coordenações que realizam programações de acolhimento aos(as) alunos(as) ingressantes para levantamento de ideias e boas práticas que possam ser socializadas com todos os cursos, especialmente aqueles que ainda não realizam nenhuma atividade específica de recepção;			
A37	Realizar um levantamento dos assuntos e questões a serem tratados com os(as) discentes nas atividades de recepção pelas coordenações de curso (a partir das situações vivenciadas nas coordenações);			
A38	Identificar, junto aos(as) discentes recém-chegados à universidade (novatos(as) em semestres anteriores), as dificuldades enfrentadas e esclarecimentos que julgam imprescindíveis para os(as) novatos(as) a partir de formulário online. *Envolveros Centros Acadêmicos no levantamento dessas informações;			
A39	Levantar informações para elaboração das atividades de recepção e de material de orientação para o(a) discente novato(a) (Ex.: apresentação da UFPB, do CCHLA, instâncias/estrutura da universidade, assistência estudantil, procedimentos do SIGAA, projetos de apoio, como monitorias e tutorias) que poderão ser postados nos sites dos cursos;			
A40	Atualizar os sites de todos os cursos do CCHLA (incluindo informações sobre recepção de alunos(as) novatos(as), contatos atualizados, informações de TCCs e links para os departamentos com informações sobre os(as) docentes e projetos desenvolvidos por eles(as));			
A41	Estimular o envolvimento e sensibilização dos(as)			

	professores(as) de disciplinas de primeiro semestre na elaboração da programação de recepção dos(as) ingressantes;			
A42	Elaborar programação a ser desenvolvida para recepção dos(as) alunos(as) novatos(as) (com participação, na medida do possível, de estudantes veteranos(as) e professores(as) dos departamentos que ministram aulas no curso);			
A43	Elaborar questionários de avaliação da programação de acolhimento dos(as) discentes novatos(as).			

## 5.2 Pesquisa e Internacionlização

O presente diagnóstico foi construído, tomando como ponto de partida informações levantadas pelos Programas de Pós-graduação do CCHLA, em 2017, acrescidas dos dados apontados pelos três segmentos do centro, através de aplicação da Matriz SWOT (Strengths/Weaknesses/Opportunities/Threats), ou seja, foram identificados os pontos fortes e fracos, como também as ameaças e oportunidades acerca dos temas: pesquisa e internacionalização.

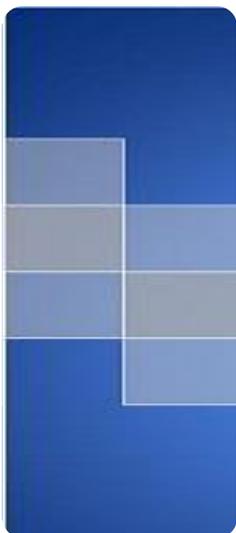
### Pesquisa

Com relação à pesquisa, no ambiente interno, onde se verificam os pontos fracos e fortes, obteve-se o seguinte:

#### Pontos fracos:

1. Falta de assessoramento na área; 2. Número reduzido de bolsas; 3. Poucos eventos para divulgação das pesquisas realizadas.

#### Pontos fortes:



1. Consolidação dos projetos de pesquisa, a despeito dos limites e dificuldades institucionais; 2. Participação docente em programas de avaliação de outras instituições de ensino e organismos de pesquisa; 3. Oportunidades de pesquisas e projetos; 4. Inserção dos discentes em projetos de pesquisa.

No ambiente externo, foram apontados os seguintes itens:

#### Ameaças:

1. Processos equivocados e pouco transparentes de alocação e distribuição de recursos de bolsa de IC e de pesquisa; 2. Ausência de política nacional de apoio à publicação para periódicos; 3. Falta de agilidade da Editora para publicações, editorações de nossas

revistas e divulgação de livros.

#### Oportunidades:

1. Bolsas de estudos e editais para realização de projetos; 2. Criação da PROPESQ (que à época do levantamento, não existia); 3. 162 grupos de pesquisa nos Departamentos Acadêmicos do CCHLA.

#### **Internacionalização**

No que se refere à internacionalização, no ano de 2017, o CCHLA contava com 3,08% de professores estrangeiros no seu quadro permanente, 1,18% de seus alunos eram estrangeiros e somente 0,36% das aulas eram ministradas em idioma diferente do português. Havia 65 professores tinham experiências de estudo no exterior em doutorado ou pós-doutorado. O número de acordos e convênios com instituições estrangeiras era 20, ao passo que 19 projetos mantinham cooperação internacional. Já a quantidade de artigos publicados com JCR era, à época, 233. Por fim, ficou registrado que 89 artigos foram publicados com co-autoria estrangeira.

Com a aplicação da Matriz SWOT, posteriormente, obtiveram-se as informações abaixo, em cada item:

No ambiente interno:

#### Pontos fracos:

1. Poucas atividades de aproximação e oportunidades de interação com nativos falantes de línguas estrangeiras; 2. Falta parceria com Órgãos Internacionais; 3. Extinção do Programa Ciência Sem Fronteiras;

#### Pontos fortes:

1. Programas/parcerias com universidades do exterior;
2. Bolsas e projetos dos professores em pesquisa;
3. Relevante inserção regional, nacional e internacional.

No ambiente externo:

#### Ameaças:

1. Falta de apoio e recursos para tradução e revisão dos artigos e trabalhos acadêmicos;
2. Dificuldade para trazer docentes para os Programas de Pós-Graduação;
3. Falta de mais convênios com bolsas para o exterior.

#### Oportunidades

1. Convênios com universidades e instituições estrangeiras;
2. Internacionalização do programa através da realização conjunta de projetos envolvendo docentes e discentes;
3. Intercâmbio estudantil com Instituições internacionais.

O trabalho da comissão resultou na elaboração de ações para a solução dos problemas identificados, observando-se os pontos positivos e as oportunidades. Tais ações foram aprovadas em consulta pública e assembleia.

Quanto à internacionalização, no entanto, deve-se levar em consideração a proposta elaborada pelo Fórum de Coordenadores dos Programas de Pós-graduação do CCHLA, que tomou como parâmetro requisitos definidos pela PROPESQ – Pró-reitoria de Pesquisa. Nessa proposta, foram sugeridas, entre outras, as seguintes providências:

1. Adequação dos regulamentos internos dos programas, de modo a se ajustarem às condições de internacionalização, tais como ampliação do ensino de língua estrangeira e defesa de

- trabalhos finais também em outras línguas;
2. Convênios com instituições estrangeiras;
  3. Estímulo aos servidores docentes para realização de cursos *stricto-senso* no exterior;
  4. Fortalecimento das estruturas de apoio às ações de internacionalização;
  5. Incentivo a servidores técnico-administrativos especializados para prestar assistência aos programas;
  6. Criação de um setor específico, dentro da CPAI – Comissão Permanente de Apoio à Internacionalização;
  7. Ministração de aulas em línguas estrangeiras desde a graduação até os programas de pós-graduação;
  8. Revisão dos convênios em execução e estabelecimento de novos;
  9. Estabelecimento de indicadores, que servirão de orientação e avaliação dos resultados do plano, como: produção científica qualificada, alunos e servidores em universidades estrangeiras, alunos estrangeiros estudando nos PPGs;

Considera-se de fundamental importância que se atente para a demanda do centro para a internacionalização, conforme segue:

**Tabela 02<sup>16</sup> – Demandas do CCHLA relacionadas à Internacionalização**

ITENS DE FOMENTO - BOLSAS	2018	2019	2020	2021	TOTAL (4 Anos)
Bolsas de Doutorado sanduíche no Exterior-PDSE	23	23	23	23	92
Bolsas de professor visitante no exterior sênior	14	14	14	14	56
Bolsas de professor visitante no exterior júnior	13	12	12	12	49
Bolsas de professor estrangeiro visitante no Brasil	12	13	13	13	51
Bolsas Jovem talent estrangeiro	11	12	12	13	48
Bolsas de fixação de doutor brasileiro com experiência no exterior	12	11	12	11	46
Bolsas de professor visitante nacional sênior	10	11	10	11	42
Bolsas Graduação sanduíche	13	13	13	16	55

<sup>16</sup> Essa tabela foi retirada da proposta de internacionalização, elaborada pelo Fórum de Pós-graduação do CCHLA.

ITENS DE FOMENTO – CUSTEIO	2018	2019	2020	2021	TOTAL (4 Anos)
Participações em eventos	41	43	47	49	180
Missões de trabalho	23	25	26	28	102
Projetos conjuntos de pesquisa - custeio	21	22	25	28	96
Treinamentos para internacionalização	21	21	25	23	89
Pagamento de Publicação de artigos científicos em periódicos open Access, em idioma estrangeiro	20	30	30	30	110

Por fim, vê-se que o CCHLA tem um grande potencial, talvez o maior entre os centros para implementar uma política de internacionalização na UFPB. Também, no que se refere à pesquisa, o centro apresenta um número considerável de projetos relevantes em andamento e pode fortalecer a política de apoio e incentivo a essa prática fundamental em um centro acadêmico.

O que se espera é contar com maior incentivo financeiro por parte do governo e das agências de fomento à pesquisa e internacionalização.

**Objetivo Estratégico: Estabelecer política de internacionalização, com a finalidade de promover maior intercâmbio de docentes, discentes e TAE's do CCHLA, como incentivo à qualificação, aprimoramento de pesquisas e integração sociocultural.**

**Objetivo Específico: Aumentar o volume e a qualidade das publicações internacionais.**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A1	Lançar programa permanente de apoio à tradução de artigos a serem publicados em periódicos com fator de impacto no JCR (e de capítulos e livros a serem publicados nas editoras internacionais);			
A2	Instaurar um programa permanente de suporte às atividades de internacionalização;			
A3	Adotar política de contratação de docentes vocacionados para a internacionalização;			
A4	Criar uma comissão de avaliadores externos e internos para fazer o diagnóstico do CCHLA em relação aos centros de excelência internacional do domínio das ciências humanas, sociais, letras e artes;			
A5	Publicar revista específica do centro com uma seção especial para artigos internacionais de docentes e discentes.			

Objetivo Específico: <b>Adotar ações de acolhimento de professores visitantes.</b>				
AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A6	Implantar, um sistema de registro, de informação, acolhimento e orientação, desde o registro na Polícia Federal até o local onde eles desenvolverão suas atividades;			
A7	Disponibilizar espaço para os professores visitantes dos departamentos acadêmicos e Programas de Pós-graduação, levando em consideração a infraestrutura específica de cada área.			

Objetivo Específico: <b>Estimular o ingresso de estudantes estrangeiro(a)s.</b>				
AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A8	Ampliar o PLEI – Programa Linguístico-cultural para estudantes internacionais, de modo a atender às necessidades de alunos de aprender a língua portuguesa;			
A9	Oferecer apoio psicológico, de logística e de mobilidade urbana, também aos alunos estrangeiros.			

Objetivo Específico: <b>Ampliar as ações da Assessoria para Assuntos Internacionais – AAI, no âmbito do CCHLA.</b>				
AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A10	Criar a CPAI – Comissão Permanente para Assuntos Internacionais do Centro, com mandatos periódicos;			
A11	Elaborar mapa de projetos de pesquisa com participação de professores estrangeiros ou em parceria com universidades estrangeiras do CCHLA, nos níveis de graduação e pós-graduação;			
A12	Elaborar manual para divulgação e orientação à comunidade em parceria com o Idioma sem Fronteiras;			
A13	Organizar feiras e workshops, com participação de representantes de universidades estrangeiras e de órgãos, tais como fundações de fomento à internacionalização.			

Objetivo Específico: <b>Implantar Programa de publicações On-line.</b>				
AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A14	Definir política editorial digital do Centro;			
A15	Elaborar calendário de publicações mediante liberação de recursos;			

A16	Estabelecer critérios para escolha de material a ser publicado.			
<b>Objetivo Estratégico: Definir política de apoio à pesquisa, de modo a promover o conhecimento e ampliar a produção científica nos níveis de graduação e pós-graduação.</b>				
<b>Objetivo Específico: Ampliar a disponibilização de recursos financeiros para pesquisa.</b>				
AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A1	Criar a Assessoria de Pesquisa do Centro;			
A2	Elaborar mapa de núcleos de pesquisa do CCHLA em todas as áreas, nos níveis de graduação e pós-graduação;			
A3	Prospectar recursos para concessão de bolsa de pesquisa;			
A4	Realizar evento periódico para divulgação dos resultados obtidos através das pesquisas.			
A5	Realizar evento periódico para divulgação dos resultados obtidos através das pesquisas.			

### 5.3 Extensão

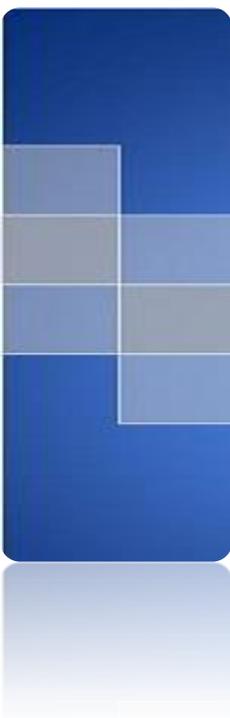
O Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) apresenta duas instâncias que estão trabalhando com ações efetivas voltadas para o eixo de Extensão. São elas a Assessoria de Extensão, vinculada à Direção de Centro, e o Fórum Permanente de Extensão, retomado recentemente, no ano de 2017, e que ainda está em processo de institucionalização formal perante a Direção de Centro. As ações de Extensão estão mapeáveis, em quantitativo, através de propostas institucionais a exemplo de projetos contemplados em editais lançados pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PRAC) da UFPB.

Estes editais, contemporaneamente, estão dispostos em três modalidades, a saber: o Programa UFPB no seu Município, o Fluxo Contínuo de Extensão (FLUEX) e o Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX).

Atualmente, o CCHLA apresenta projetos de Extensão vinculados às três modalidades de editais e, neste momento, é interessante observarmos as características que mais se ressaltam na análise quantitativa da vigência desses projetos, com base nos dados apresentados pela Assessoria de Extensão do CCHLA.

O Programa UFPB no seu Município afirma ter o “caráter [de inserir] extensionistas e circunscritos às linhas temáticas de [(a)] Educação e [(b)] Arte e Cultura” (EDITAL PRAC Nº 03/2018 PROGRAMA UFPB NO SEU MUNICÍPIO, 2018). O CCHLA apresentou, no ano de 2017, o total de 5 projetos, sendo 3 destes na área de atuação em Arte e Cultura.

Em relação ao edital FLUEX, este apresenta como objetivo geral a “elaboração de atividades de extensão no âmbito da Universidade Federal da Paraíba [...], a formação acadêmica e cidadã do seu corpo discente através de ações identificadas com as necessidades e as demandas da sociedade paraibana” (EDITAL FLUXO CONTÍNUO DE EXTENSÃO – FLUEX 2018, 2018). No ano de 2017, o CCHLA apresentou o montante de 20 atividades com este perfil, sendo 12 destes na modalidade de “projeto”, em contraste



com outras modalidades de ação de extensão, a exemplo de “cursos” e “eventos”. Em tempo, faz-se necessário observar, também, que deste montante, 10 das ações de extensão, ou seja, metade, estavam concentradas na área de Educação.

A terceira e última modalidade que abordaremos de edital, via PRAC, é o PROBEX, cujo objetivo geral é “promover o desenvolvimento a partir de um trabalho conjunto com as comunidades e grupos envolvidos” (EDITAL PRAC N° 02/2018, 2018). O CCHLA foi contemplado, no ano de 2017, com o total de 46 projetos neste edital. No ano vigente, 2018, há 55 projetos aprovados e em execução, ou seja, 9 projetos a mais que no ano anterior. Destes, 24 estão concentrados na área de Educação, seguido de Saúde, com 12 projetos em vigência. Os demais projetos estão nas áreas como Direitos Humanos, Cultura, Comunicação, Saúde e Trabalho.

É relevante ressaltar que nem todas as ações de extensão são contempladas em uma dessas três modalidades de institucionalização mencionadas anteriormente. Desta forma, é interessante mencionar que as ações de extensão desenvolvidas no CCHLA atualmente estão em um constante avanço quantitativo, a exemplo do maior número de bolsas contempladas a estudantes via PROBEX. Entretanto, ainda é pertinente uma maior abordagem às pessoas que desenvolvem extensão no CCHLA no sentido de institucionalizar suas ações para suscitar, entre outras características, maior visibilidade a estas ações.

### **Objetivo Estratégico: Fortalecer a política institucional para a extensão, bem como o diálogo com os extensionistas e a sociedade civil organizada.**

#### **Objetivo Específico: Sensibilizar a comunidade acadêmica para a discussão sobre o que é extensão**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A1	Apresentar a Assessoria e o Fórum de Extensão aos Departamentos Acadêmicos;			
A2	Promover rodas de diálogo com a comunidade acadêmica, focando estudantes ingressantes;			
A3	Realizar mais eventos que apresentem e discutam os			

projetos de extensão em andamento, a exemplo do Projeto “Extensão Ocupa Praça”.			
---	--	--	--

**Objetivo Específico: Garantir espaço físico dotado de estrutura para as atividades de extensão.**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A4	Articular junto à Direção de centro a concretização da infraestrutura necessária, a exemplo de um laboratório específico e uma sala de reuniões, ao bom funcionamento da extensão no CCHLA;			
A5	Mapear e reconfigurar das salas voltadas para as atividades de extensão;			
A6	Ampliar, adequar e modernizar o espaço físico da Assessoria de Extensão;			
A7	Criar um espaço definido para o funcionamento do Fórum Permanente de Extensão.			

**Objetivo Específico: Sistematizar o transporte do CCHLA para as atividades de extensão.**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A8	Definir uma representação da Assessoria de Extensão no controle do agendamento da Van;			
A9	Priorizar o acesso da van para as atividades de Extensão			
A10	Disponibilizar o acesso do veículo de modelo Gol para as atividades de Extensão, se houver disponibilidade para agendar o veículo.			

**Objetivo Específico: Fortalecer a participação da comunidade acadêmica nos projetos de Extensão.**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A11	Aperfeiçoar os processos comunicacionais (a exemplo de espaços virtuais), ampliando a divulgação na interação entre as áreas e entre a Assessoria de Extensão com a comunidade acadêmica;			
A12	Ampliação de interação entre as áreas;			
A13	Intensificar a mediação junto à Administração Central para ampliar bolsas para discentes;			

A14	Articular servidores(as) que estão envolvidos(as) com projetos de extensão com potenciais servidores(as) que tenham o perfil de serem extensionistas;			
A15	Aprimorar o aproveitamento dos espaços do Centro para as práticas de Extensão;			
A16	Mediar, com a Administração Central, políticas institucionais para equiparar as práticas de Extensão com as outras atividades acadêmicas.			

## 5.4 Responsabilidade Social

O Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) tem atualmente 55 discentes cadastrados no Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA). Destacamos ainda que alunos com deficiência de outros Centros também assistem aula e participam de atividades no CCHLA. No entanto, o CCHLA não possui uma Assessoria de Inclusão e Acessibilidade para atender as demandas específicas do Centro.

Até então, a maioria das iniciativas de inclusão e acessibilidade na UFPB como um todo recaem sobre o CIA. Compete ao Comitê avaliar, diagnosticar, promover ações e intervir nas questões que envolvem acessibilidade na UFPB. Muitas das ações do CIA estão voltadas para complementar o que foi feito com o que falta, mas esta realidade precisa ser invertida. Todos os projetos e atividades que envolvam ensino, pesquisa, extensão, cultura, estrutura e administração do CCHLA devem já ser concebidos, desde o início, pensando na acessibilidade. A falta de uma assessoria/consultoria de acessibilidade no CCHLA faz com que as ações de acessibilidade continuem sendo paliativas, ou para concertar o que deveria ter sido pensado diferente.

O preconceito atitudinal é uma barreira historicamente presente na sociedade de difícil percepção, essa questão se refere às ações e às atitudes que dificultam e/ou impedem o pleno desenvolvimento humano e social das pessoas com deficiência. Implementar a acessibilidade atitudinal é fundamental, uma vez que a atitude da pessoa está relacionada com as demais acessibilidades. Além disso, percebe-se a falta de informação e conscientização de formas corretas e eficazes para apoiar as pessoas com deficiência. Diante do exposto, fazem-se necessárias campanhas e ações socioeducativas voltadas para a sensibilização da pessoa com deficiência,

O CCHLA não possui, até o momento, um setor que agregue os projetos de acessibilidade metodológica dos departamentos, o que inviabiliza, de certa forma, um diagnóstico mais preciso e definitivo. Contudo, foi possível, ainda que

preliminarmente, fazer um levantamento de alguns projetos individuais, ofertados e coordenados por professores de quatro departamentos distintos.

O Departamento de Psicologia (DP) oferta, atualmente, dois projetos: i) Capacitação para o atendimento psicológico clínico para o surdo, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Marísia Oliveira da Silva e ii) Deficiência de direitos humanos, coordenado pelo Prof<sup>o</sup> Dr. Henrique Jorge Simões. Além disso, no ano de 2017, o departamento de Psicologia realizou o I Encontro de Psicologia Escolar e Educação Inclusiva.

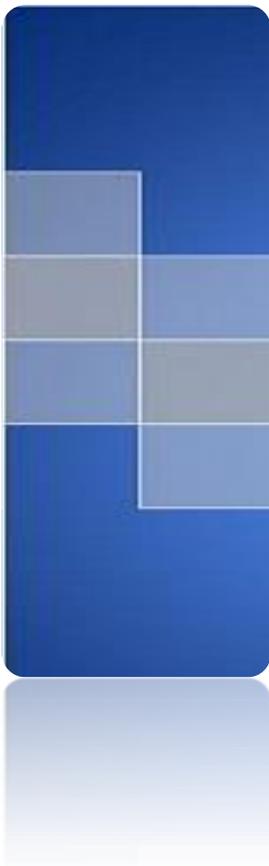
O Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (DLCV), por sua vez, oferta o curso de Semiótica para o Ensino ao Surdo, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vânia Maria Vasconcelos.

O Departamento de Línguas de Sinais (DLS) possui 06 projetos: i) Produção de Recurso Didático para Surdos (PROBEX), coordenado pela Profa. Dr<sup>a</sup> Edneia de Oliveira Alves; ii) Capacitação para o ensino de português L2 para surdos (FLUEX), coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Edneia de Oliveira Alves; iii) Curso básico de língua inglesa para surdos (FLUEX), coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Edneia de Oliveira Alves; iv) Ensino de língua portuguesa para surdos através do gênero textual do cotidiano (PROLICEN), coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Edneia de Oliveira Alves; v) Libras em contexto: o ensino de Libras na modalidade L2, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Nayara de Almeida Adriano; vi) Produção audiovisual das ações do Comitê de Inclusão e Acessibilidade, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Nayara de Almeida Adriano.

O Departamento de Letras Estrangeiras Modernas (DLEM) tem ofertado, há vários anos, no Curso de Extensão de Línguas Estrangeiras (PROBEX), cursos de línguas para a comunidade acadêmica e externa e, atualmente, o curso tem como coordenadora geral a Prof<sup>a</sup> Carol Luques. Nos últimos anos, o DLEM tem garantido vagas para alunos com deficiência visual nas turmas de espanhol, francês e inglês. No período de 2017.2, há 05 alunos com cegueira total matriculados em duas turmas de espanhol e 02 alunos com baixa visão em uma turma de língua inglesa. Os ministrantes dos cursos, bolsistas da graduação, são orientados por professores do Departamento que os auxiliam na preparação de material didático e adequação do conteúdo às necessidades educacionais

desses alunos. Um segundo projeto, o Curso de Leitura em Língua Inglesa para Surdos (CLLIS/FLUEX), coordenado pela Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Betânia Passos Medrado, possui 06 alunos inscritos. O curso tem, como objetivo principal, preparar esses alunos para provas de proficiência de Mestrado e Doutorado, considerando uma abordagem instrumental para desenvolvimento de estratégias de leitura na língua estrangeira.

Em relação à acessibilidade arquitetônica do Centro, há muitas demandas nesse aspecto, como: acesso precário a Blocos mais distantes, falta de estação elevatória, antiderrapante nas escadas, piso tátil, rampas entre outros. Nenhum dos Blocos construídos mais recentemente está adequado às Normas de Acessibilidade. No entanto, há um projeto de rotas acessíveis e sinalização para o CCHLA pronto para execução, realizado pela Prefeitura Universitária do campus.



Num breve levantamento do Centro, no que concerne às questões que envolvem sustentabilidade, observamos significativo desperdício de água devido o descaso em deixar torneiras abertas ou vazando nos banheiros, consumo excessivo de papel; falta também orientação e divulgação sobre a coleta seletiva, e campanhas no sentido de sensibilizar sobre a questão da manutenção da limpeza.

Entendemos que a responsabilidade social do CCHLA envolve promover acessibilidade e sustentabilidade no Centro, numa postura responsável em relação aos valores ambientais e sociais. Ainda há muitos passos a se trilhar, em especial porque tanto a acessibilidade quanto a sustentabilidade são áreas relativamente novas de estudo. Que, nesses próximos momentos, possamos dar ênfase à implementação da sustentabilidade e acessibilidade em várias dimensões através de ações contínuas que desenvolvam uma efetiva sensibilização e inclusão.

**Objetivo Estratégico: Promover o aprimoramento da acessibilidade e sustentabilidade no CCHLA.**

**Objetivo Específico: Implementar a acessibilidade arquitetônica.**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A1	Analisar o projeto de rotas acessíveis e sinalização do CCHLA já realizado pela Prefeitura Universitária, para o qual poderão ser propostas melhorias/ajustes.			
A2	Verificar a acessibilidade das áreas comuns do Centro, com a emissão de pareceres técnicos.			

**Objetivo Específico: Implementar a acessibilidade atitudinal.**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A3	Elaborar um projeto de extensão a fim de proporcionar rodas de diálogo e palestras sobre acessibilidade.			
A4	Realizar momentos de conversas a respeito da acessibilidade com os(as) professores(as) nas reuniões do Colegiado de cada Departamento.			
A5	Realizar campanhas de conscientização acerca da acessibilidade nas universidades públicas.			

**Objetivo Específico: Implementar a acessibilidade comunicacional.**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A6	Promover um curso de extensão em Libras voltado para servidores(as) e terceirizados(as) do CCHLA.			
A7	Promover meios de acessibilidade na comunicação visual, como cartazes, totens e placas indicativas.			
A8	Estimular a produção da comunicação visual através de braile e em meio tridimensional, além de sinalizar melhor os blocos mais distantes.			
A9	Buscar meios de acessibilidade comunicacional nos sites oficiais do CCHLA.			
A10	Implementar a acessibilidade comunicacional nos eventos promovidos no CCHLA.			

**Objetivo Específico: Implementar a acessibilidade metodológica.**

		CRONOGRAMA		
--	--	------------	--	--

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		2018	2019	2020
A11	12. Aplicar atividades e provas por meio do moodle para alunos(as) que, por impedimento de sua deficiência, não possa realizá-las na data e/ou horário marcado.			
A12	13. Criar uma Assessoria de Inclusão e Acessibilidade própria do CCHLA para trabalhar juntamente ao Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA) da UFPB, com equipamento próprio para adaptação de materiais para áreas específicas de deficiência e altas habilidades;			
A13	14. Capacitar um quadro de servidores(as) para trabalhar na Assessoria de Inclusão e Acessibilidade do CCHLA.			
A14	Conscientizar, incentivar e apoiar alunos(as) apoiadores, docentes, colegas de classe e servidores(as) de setores administrativos no sentido do trato com respeito à autonomia e humanidade da pessoa.			
A15	Promover atividade no início de cada período com os(as) docentes do CCHLA por meio de oficina ou roda de conversa sobre os tipos de deficiência dos(as) alunos(as) ingressantes, bem como alternativas para acessibilidade pedagógica.			
A16	Criar uma política de promoção e garantia de acessibilidade pedagógica no CCHLA e levar a sugestão para sua implementação na Resolução 16/2015 e no PDI da UFPB.			
A17	Enviar por meio do SIGAA informações e orientações aos docentes sobre o lidar com os alunos matriculados no período corrente em suas disciplinas.			
A18	Ter programas de promoção de acessibilidade como dosvox, VLibras e outros de acessibilidade nos computadores do CHIP e dos laboratórios do CCHLA.			
A19	Criar site de orientação de acessibilidade contendo cartilhas e vídeos informativos e instrucionais sobre todos os tipos de deficiência.			
A20	Promover plano de acessibilidade para pessoas com múltiplas deficiências.			

Objetivo Específico: **Promover a cultura de sustentabilidade.**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A21	Identificar no Centro os setores responsáveis por maior			

	consumo de papel e propor medidas para evitar desperdício.			
A22	Introduzir a política dos 5R's (reduzir, repensar, reagir, reutilizar e reciclar).			
A23	Solicitar parceria com a CGA (Comissão de Gestão Ambiental) para desenvolver campanhas de divulgação e orientação sobre coleta seletiva.			
A24	Desenvolver campanhas para manutenção de limpeza.			
A25	Realizar a limpeza de entulhos no Centro.			
A26	Relocar o bicicletário no CCHLA.			

**Objetivo Específico: Otimizar a utilização de recursos naturais.**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A27	Desenvolver mecanismo para captação da água da chuva para jardinagem e da água que goteja do ar condicionado para limpeza.			
A28	Implementar a digitalização de todos os processos.			
A29	Implementar a utilização da energia solar.			
A30	Fazer parcerias com Centro de Energias Alternativas e Renováveis (CEAR) e o Centro de Tecnologia (CT) para utilizar energias renováveis.			
A31	Realizar campanha para evitar o desperdício de água.			

## 5.5 Gestão Institucional

Paralelo as ações de ensino, pesquisa e extensão, que são tidas como atividades fins das instituições de ensino superior, o CCHLA teve a preocupação de incorporar nesse planejamento estratégico ações relacionadas à Gestão Institucional, levando em consideração que é de suma importância agregar a esse documento as atividades meio desse Centro Acadêmico.

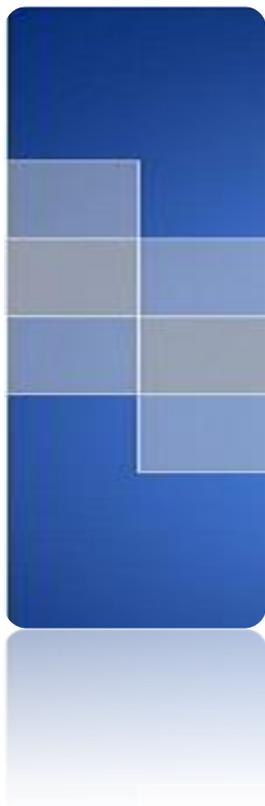
Neste sentido, dividimos o eixo temático supramencionado em Gestão Administrativa e Orçamentária; Gestão da Infraestrutura; Gestão de Pessoas e Gestão da Comunicação e Tecnologia da Informação.

### 5.5.1 Gestão Administrativa e Orçamentária

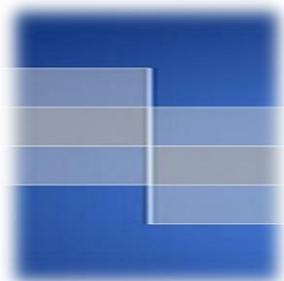
A Universidade pública vem passando por diversos descompassos no atendimento de suas necessidades básicas, o que ocasiona em dificuldades, entraves e prejuízos à comunidade universitária.

Por esse motivo, membros da comunidade acadêmica do CCHLA tiveram o interesse de desenvolver práticas institucionais que visassem soluções para os problemas existentes no Centro. Com efeito, surgiu à comissão temática de Gestão Administrativa e Orçamentária - CGAO, que teve a tarefa inicial de levantar as necessidades do âmbito administrativo e orçamentário do Centro.

Por conseguinte, a comissão supramencionada trabalhou com a intenção notável de aperfeiçoar os diversos setores que compõem o CCHLA, por meio de ações estratégicas específicas que tiveram a finalidade de atender a todos os segmentos universitários do Centro. Por outro lado, a CGAO percebeu que essa área estratégica do planejamento está necessitando de vários procedimentos de gestão. Dentre eles, podemos citar a indispensabilidade da elaboração ou atualização dos regimentos internos e dos manuais de atividades



administrativas; a implantação de secretarias integradas; e o aprimoramento e a capacitação para os assuntos orçamentários relevantes para o Centro.



Por tudo isso, é notório afirmar que esses procedimentos de gestão possibilitarão uma melhor orientação para a comunidade acadêmica, levando em conta a almejada excelência no atendimento aos discentes e a visão sistêmica e holística que os agentes públicos precisam ter em seus ambientes de trabalho.

Portanto, a otimização da organização interna e a padronização dos procedimentos administrativos no Centro desencadeará na melhoria da qualidade dos serviços prestados, assim como na harmonização e eficiência das atividades desenvolvidas pelo CCHLA.

**Objetivo Estratégico: Implementar um modelo de gestão eficiente, que vise modernizar as atividades administrativas e orçamentárias.**

**Objetivo Específico: Desenvolver a padronização dos procedimentos administrativos.**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A1	Constituir comissão para analisar e atualizar os procedimentos administrativos do Centro, de modo a aprimorá-los;			
A2	Elaborar manual de procedimentos administrativos online para a comunidade acadêmica, com vistas a facilitar e padronizar essas rotinas.			

**Objetivo Específico: Promover a atualização dos Regimentos do Centro, Departamentos, Cursos e Órgãos Suplementares.**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A3	Criar um setor de legislação e normas vinculado à Assessoria Administrativa, que terá como uma de suas atribuições o assessoramento para elaboração dos regimentos internos do Centro;			
A4	Criar uma comissão para desenvolver o novo organograma e fluxograma institucional do Centro;			

A5	Realizar reuniões com os (as) gestores (as) do Centro acerca da reestruturação administrativa;			
A6	Realizar assembleias com a comunidade acadêmica para traçar as diretrizes do novo regimento;			
A7	Constituir uma comissão para elaborar o novo Regimento do Centro.			

**Objetivo Específico: Analisar e aprimorar as rotinas de atendimento prestadas à comunidade universitária.**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A8	Desenvolver ferramenta para avaliar a satisfação da comunidade acadêmica quanto aos serviços de atendimento prestados;			
A9	Desenvolver estratégias institucionais para fomentar o atendimento ao público com excelência;			
A10	Promover cursos de relações interpessoais para os (as) servidores(as).			

**Objetivo Específico: Implantar um sistema de gestão de materiais eficiente, bem como ativar o módulo Almoxarifado do SIPAC.**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A11	Elaborar um balanço gerencial do estoque do CCHLA;			
A12	Capacitar o corpo técnico-administrativo do Almoxarifado para operacionalizar o módulo Almoxarifado do SIPAC.			

**Objetivo Específico: Analisar a viabilidade da implementação das Secretarias Integradas.**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A13	Criar uma equipe para conhecer experiências vivenciadas por universidades públicas que já implementaram a secretaria integrada, a fim de aferir a exequibilidade de sua efetivação;			
A14	Elaborar um plano de estudo técnico, com a finalidade de ter uma estimativa acerca da alocação de recursos para infraestrutura, mobiliário e pessoal;			
A15	Consultar junto ao setor de orçamento os recursos			

orçamentários disponíveis para a implementação de secretarias integradas.			
---	--	--	--

**Objetivo Específico: Aprimorar o setor de Orçamento/Compras.**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A16	Criar um cronograma de reuniões, com vistas a buscar o aperfeiçoamento do setor;			
A17	Elaborar e divulgar um manual de procedimentos relativos a compras, diárias, passagens, hospedagens, empenhos e solicitações de demandas em geral;			

### 5.5.2 Gestão da Infraestrutura

O Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes possui atualmente além dos blocos do Centro Humanístico, o Bloco do Departamento de Mídias Digitais, o Bloco H, O Bloco I e o Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos localizados na Central de Aulas e o Bloco onde estão localizados a Assessoria de Informática, o PROLING, o NEALIM e o SEAMPO.

Com uma área total de vinte mil e quatrocentos metros quadrados, sendo dez mil e novecentos metros quadrados de área interna edificada, o CCHLA possui trinta e sete salas de aula, mais de dez Laboratórios, dois Auditórios, duas Empresas Juniores, seis Centros Acadêmicos com salas, uma Biblioteca Setorial, setenta e um Ambientes de Professores, mais de vinte Coordenações de Cursos de Graduação e Pós-Graduação, nove Chefias de Departamentos, uma Clínica de Psicologia, Um Arquivo Setorial, Uma Pinacoteca, treze Salas com Ambientes Administrativos e Assessorias, um Ambiente de Convivência com Lanchonetes e Copiadoras, cinquenta Banheiros, Jardins e a Praça da Alegria, por onde circulam diariamente milhares de pessoas.

A Gestão do espaço físico e dos equipamentos do CCHLA é realizada pela Assessoria de infraestrutura que dispõe de um servidor técnico e dois funcionários terceirizados para realizar o atendimento, encaminhamento, acompanhamento e encerramento das solicitações dos serviços de limpeza, dedetização, poda, jardinagem, construção civil, marcenaria, elétrico, hidráulico, refrigeração e pintura. São também realizados pela equipe outros serviços demandados por toda a comunidade do CCHLA, a exemplo de filmagens (concursos públicos, colações de grau, defesas de dissertação e teses), fiscalização da colocação de placas de formatura, entre outros eventos.

O crescente aumento do número de edificações promoveu uma elevação exponencial da quantidade de

equipamentos instalados, fato que somado às ligações de energia feitas pelos ambulantes tem provocado quedas e oscilações no fornecimento e, muitas vezes as fiações antigas são causa de queima de disjuntores e mau funcionamento dos equipamentos de informática e aparelhos de ar condicionado.

O livre acesso aos setores, a grande quantidade de pessoas que diariamente frequentam ou circulam pelo CCHLA somados à falta de monitoramento das câmeras e a atuação voltada apenas para área patrimonial dos seguranças contratados tem provocado frequentes desentendimentos nas ações e abordagens à comunidade universitária desde Centro de Ensino.

**Objetivo Estratégico: Atender satisfatoriamente às necessidades de infraestrutura e segurança do Centro.**

**Objetivo Específico: Reduzir e eliminar fatores de risco à segurança nas dependências do CCHLA.**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A1	Instalar refletores em áreas de maior vulnerabilidade;			
A2	Substituir e instalar novas lâmpadas para melhor iluminação dos ambientes;			
A3	Realizar a poda das árvores para melhor iluminação e visualização dos ambientes;			
A4	Reforçar o monitoramento e vigilância das instalações físicas junto à Segurança Universitária;			
A5	Criar canal para reclamações, sugestões, denúncias e registro de ocorrências;			
A6	Instalação de bicicletários;			
A7	Instalação de uma recepção para atendimento dos usuários;			
A8	Compartilhamento das imagens das câmeras do CCHLA com a central de segurança universitária;			
A9	Melhor preparo dos seguranças para que tenham ações mais inteligentes e diálogo amigável com a comunidade do CCHLA;			
A10	Permissão aos servidores das Assessorias Administrativa e de Infraestrutura para visualizar a grade de ocupação das salas.			

**Objetivo Específico: Estruturar programas para preservação e conservação das edificações do CCHLA.**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A11	Realizar vistorias com equipe de engenheiros da Prefeitura Universitária para criação de um mapa/diagnóstico com a situação atual de todas as edificações do CCHLA;			
A12	Realizar estudos e desenvolver debates junto a toda comunidade do CCHLA visando conscientizá-la a respeito das ações que possam comprometer as estruturas físicas, pinturas, paredes, divisórias, etc.;			
A13	Recuperar banheiros;			
A14	Verificação e substituição da rede elétrica;			
A15	Instalação de toldos ou aparadores no térreo em setores que sofrem maior incidência dos raios solares;			
A16	Manutenção e instalação de mais lixeiras na Praça da Alegria e estacionamento;			
A17	Instalação de mais mesas nos espaços de convivência;			
A18	Realização de um concurso de GRAFITE na Praça da Alegria para artistas locais grafitem alguns espaços do CCHLA;			
A19	Instalação de uma brinquedoteca;			
A20	Substituição dos bebedouros.			

**Objetivo Específico: Assegurar a adequada instalação, uso, manutenção e movimentação de bens.**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A21	Controlar e fiscalizar a movimentação de bens;			
A22	Estabelecer junto aos setores programas para manutenção, limpeza e conservação dos bens;			
A23	Levantamento da localização e do estado de conservação dos bens;			
A24	Utilização das ferramentas do SIPAC relativas ao patrimônio;			
A25	Sinalização através de placas com as recomendações de uso adequado dos bens nas salas de aulas e setores administrativos;			

A26	Melhorias no processo de empréstimo de equipamentos junto ao Setor de Meios;			
A27	Alocação adequada de mobiliário e nos procedimentos para envio dos bens desnecessários, ociosos ou quebrados para depósito específico ou local apropriado;			
A28	Melhorias nas estruturas das salas de aula para que tenham a acústica e refrigeração adequadas, os equipamentos necessários estejam disponíveis, assim como o suporte técnico para ajustes na operacionalização.			

**Objetivo Específico: Estabelecer procedimentos mais ágeis, eficientes, eficazes e efetivos para as solicitações, realizações e avaliações dos serviços.**

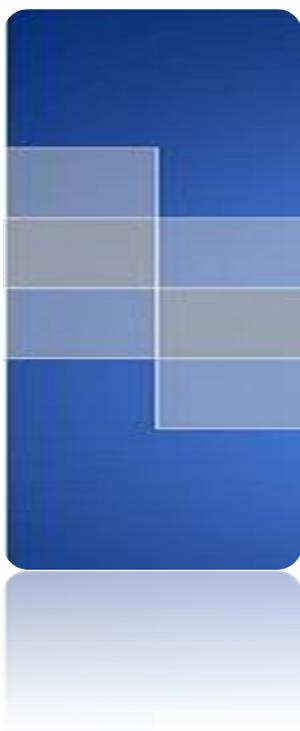
AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A29	Identificar os fatores críticos que atrasam ou dificultam a efetivação dos processos;			
A30	Disponibilizar no site do CCHLA relação dos serviços temporariamente indisponíveis;			
A31	Desenvolver parcerias para execução alternativa dos serviços indisponíveis e utilizar matriz de prioridades (Gravidade, Urgência, Tendência) para atendimento das solicitações recebidas;			
A32	Disponibilizar no site do CCHLA relatórios mensais dos serviços realizados e canal para divulgação da avaliação do desempenho da Assessoria de Infraestrutura no atendimento das solicitações;			
A33	Implementar um sistema digital de solicitações, que permita aos usuários o acesso à informação sobre os atendimentos realizados e não realizados, além das demandas já encaminhadas;			
A34	Efetiva divulgação do que pode e do que não há como ser feito no CCHLA através de Informativos permanentes e exatos;			
A35	Realização de parcerias com STI com objetivo de melhorar as formas de acesso à informação e estabelecer padronização dos procedimentos;			

### 5.5.3 Gestão de Pessoas

Atualmente, a força de trabalho do CCHLA é composta por um total de 451 servidores em cargos efetivos. Destes, 125 correspondem a técnicos administrativos (área meio) e 323 a docentes (área fim). Também compõe a força e trabalho do Centro 3 empregados que foram cedidos pela Companhia Docas da Paraíba. No decorrer do último biênio, o CCHLA contou com o ingresso de 15 servidores de carreira, contratações realizadas mediante aposentadorias e vacâncias ou através de remoção. Todavia, neste mesmo período, a quantidade de servidores de carreira egressos do CCHLA foi de 24, sendo estes em sua maioria egressos por motivos de aposentadoria e exonerações a pedido.

Oportuno se torna dizer, também, que o CCHLA possui em seu quadro de servidores 107 servidores em gozo do benefício de abono de permanência, sendo destes 49 técnicos administrativos e 58 docentes. Por outra forma, considerando o número total de servidores do Centro, constatamos que 38% dos técnicos administrativos e 18% do

docentes estão na situação supramencionada, o que traz inquietude para secretaria de gestão de pessoas, tendo em vista que a qualquer momento esses servidores poderão se aposentar e levar à precarização ainda mais do quadro funcional efetivo. Outrossim, a conjuntura trazida pelo REUNI, expandiu quantitativamente alguns cursos do CCHLA, seja pelo aumento na oferta de vagas em cursos já existentes, seja pela criação de novos cursos; nada obstante, a construção de laboratórios, setores administrativos e ambiente dos professores, ou seja, os impactos deflagrados pela maneira que ocorreu a ampliação do número de vagas discentes no CCHLA foram potencializados pelo inadequado/insuficiente montante de investimentos destinados aos recursos humanos (docentes e especialmente servidores técnico-administrativos) que deveriam ser demandas basilares deste programa.



O Ministério de Educação estabeleceu que a relação aluno/técnico-administrativo nas IFES deve ser de 15 para 1, no entanto, o CCHLA obteve a relação de 32 alunos por 01 técnico-administrativo, assim, asseveramos que este Centro de Ensino tem uma medida 113% maior do que o determinado pelo Ministério acima relacionado. Como resultado, a força de trabalho do CCHLA tem apresentado dificuldades na execução de atividades e cumprimentos de metas previamente pactuadas, uma vez que o quadro de servidores mostra-se muito defasado em comparação com a quantidade ideal de recursos humanos, principalmente devido à falta de autorização para novas contratações por parte do MEC, bem como a desproporcional distribuição dos novos servidores que estão ingressando na UFPB.

**Objetivo Estratégico: Promover uma política de gestão de pessoas que vise fortalecer o plano profissional, social e pessoal dos(as) servidores, assim como desenvolver mecanismos para zelar pelos direitos, saúde e qualidade de vida no ambiente de trabalho.**

**Objetivo Específico: Aprimorar a capacitação e qualificação dos(as) servidores(as) do Centro.**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A1	Elaborar Plano de Desenvolvimento Profissional Individual alinhado às áreas de Gestão de Recursos Humanos;			
A2	Observar as necessidades dos(as) servidores(as) do Centro;			
A3	Estimular o desenvolvimento de competências necessárias ao ingresso de servidores técnico-administrativos nos cursos de graduação e pós-graduação;			
A4	Desenvolver cursos de capacitação no próprio Centro;			
A5	Ampliar a capacitação de servidores(as), em parceria com a PROGEP, para utilização dos sistemas SIG: SIGRH, SIPAC E SIGAA.			

**Objetivo Específico: Desenvolver políticas que valorizem o desempenho profissional dos(as) servidores(as).**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A6	Aperfeiçoar o banco de talentos no âmbito do Centro;			
A7	Oportunizar a participação dos(as) servidores(as) técnico-administrativos em congressos e eventos nas áreas que compõem a gestão universitária, tornando-se um agente multiplicado de conhecimento perante seus pares;			
A8	Reconhecer publicamente os(as) servidores(as) que contribuem para o aprimoramento da gestão universitária, atribuindo honrarias e prêmios.			

**Objetivo Específico: Dimensionar o quadro de pessoal de acordo com as demandas institucionais.**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A9	Identificar a necessidade de pessoal em cada unidade acadêmica e administrativa;			
A10	Identificar demandas do corpo docente para assegurar o ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão;			
A11	Propor realocação de servidores(as) técnico-administrativos intra ou entre unidades acadêmicas e administrativas, de modo a alinhar demandas institucionais, perfis profissionais e cargos;			
A12	Definir critérios para movimentação de pessoal com destino a outras unidades do Centro.			

**Objetivo Específico: Desenvolver um gerenciamento quantitativo da força de trabalho do Centro.**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A13	Acompanhar o quantitativo de servidores(as) do Centro;			
A14	Analisar o Quadro de Referência de Servidores(as) Técnico-Administrativos (QRSTA) do Centro;			
A15	Acompanhar o gerenciamento do Banco de Professor(a) Equivalente (BPEq) do Centro;			
A16	Acompanhar as ações de provimentos (concurso público/nomeação, redistribuição) da UFPB;			
A17	Acompanhar o quantitativo de servidores(as) do Centro que foram ou vieram removidos(as);			

A18	Acompanhar o quantitativo de servidores(as) do Centro em afastamento.			
-----	---	--	--	--

**Objetivo Específico: Promover atividades de saúde e qualidade de vida no ambiente de trabalho.**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A19	Mediar o acompanhamento médico periódico dos(as) servidores(as), feito pela PROGEP;			
A20	Incentivar a Ginástica laboral para os(as) servidores(as), buscando parcerias com outras unidades da UFPB.			
A21	Orientar os(as) servidores(as) quanto à Saúde e Segurança no Trabalho;			
A22	Realizar confraternizações com os(as) servidores(as) em datas temáticas;			
A23	Realizar a Semana do Servidor do CCHLA, em parceria com a PROGEP;			
A24	Incentivar os talentos culturais, artísticos e literários dos(as) servidores(as);			
A25	Promover Campeonatos esportivos entre os(as) servidores(as).			

**Objetivo Específico: Reestruturar o setor de gestão de pessoas do Centro.**

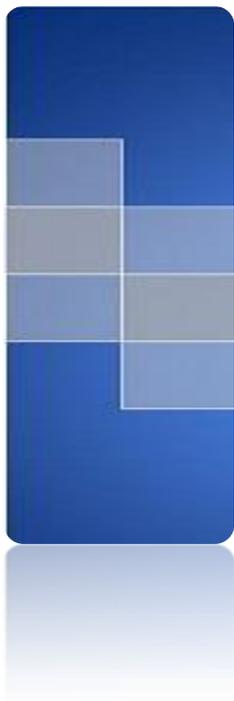
AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A26	Reformular as atividades do setor de gestão de pessoas com o aporte de maior número de profissionais, para que essa unidade administrativa coordene efetivamente todas as atividades relacionadas à área de gestão de pessoas;			
A27	Centralizar as ações referentes à gestão de pessoas em um único órgão. Isso inclui a gestão de docentes e TAEs, além dos programas relativos à promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho;			
A28	Manualizar e normatizar os principais processos de trabalho relativos à gestão de pessoas no CCHLA, com vistas a aumentar a eficiência administrativa;			
A29	Elaborar cartilhas e informativos que contemplem assuntos relacionados à Gestão de Pessoas;			
A30	Transformar o setor de gestão de pessoas em Assessoria de Gestão Pessoas.			

### 5.5.3 Gestão da Comunicação e Tecnologia da Informação

Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação são áreas conexas percebidas como estratégicas para o CCHLA. Todavia, esse Centro desenvolveu ações isoladas que não conseguiram responder a algumas demandas emergenciais. Como se sabe, a Assessoria de Informática é o setor responsável pela coordenação das atividades de Tecnologia da Informação e Comunicação do Centro.

Por conseguinte, essa assessoria responde as demandas abaixo relacionadas:

1. **Desenvolvimento de Sistemas:** Congrega o trabalho de Desenvolvimento de sites, suporte do servidor de páginas, suporte a usuários; administração do domínio [cchla.ufpb.br](http://cchla.ufpb.br).
2. **Administração de Redes:** realiza o trabalho de administração da rede de computadores do CCHLA, suporte e administração da rede wifi, recomendar as melhores práticas para a instalação de equipamentos de rede e implantação de serviços de rede.
3. **A atividade de Suporte ao Usuário na AI** congrega os trabalhos de Suporte e Serviços, que tem como objetivos principais a prestação de serviços de Informática para os usuários do Centro, gerenciamento e suporte do serviço de vídeo conferência e gerenciamento e manutenção dos equipamentos de Informática.
4. **Comunicação:** Realiza o trabalho de divulgação nas páginas do domínio [cchla.ufpb.br](http://cchla.ufpb.br), redes sociais (facebook, youtube) e portais de notícias externos, das notícias, eventos e serviços realizados no Centro
5. **Projetos Especiais:** Gerenciamento do serviço de CFTV



(Circuito Fechado de Câmeras), Gerenciamento e suporte no laboratório CHIP, Transmissão ao vivo de eventos pelo canal CCHLA, gravação e edição de aulas para EAD, cursos e eventos.

Nos últimos anos, o CCHLA vem tendo a necessidade de ampliar a equipe técnica de tecnologia da informação, assim como a urgência de comprar novos equipamentos de circuito fechado de TV para ampliação da área de cobertura.

Além desses entraves, é essencial a integração da rede Wifi CCHLA a UFPB sem fios, bem como a melhoria da estrutura física da Assessoria de informática.

Diante do exposto, percebemos que as principais dificuldades para a realização dessas ações é a falta de recursos orçamentários, a excessiva burocracia e a inexistência da Assessoria de Informática na estrutura organizacional do Centro.

Esse panorama provoca a carência de computadores e impressoras; o baixo alcance do Wifi; a deficiência no sistema de câmeras e a falta de manutenção dos equipamentos.

Por outro lado, a comunicação no CCHLA é uma necessidade extremamente relevante, uma vez que não existe no Centro um modelo de trabalho direcionado para esse campo de atuação, o que torna essa atividade administrativa, por vezes improvisada e sem uma visão profissionalizante. Com o planejamento estratégico, a estimativa é que ocorra uma mudança real nessa questão, levando em conta que uma das ações pretendidas é a ativação da assessoria de comunicação, que terá o papel de aperfeiçoar o diálogo intersetorial, assim como melhorar a qualidade em publicações institucionais. Além do cumprimento dessas demandas, percebemos que deve ser inadiável o fortalecimento das redes sociais do Centro, pois entendemos que as mídias digitais devem ser bem exploradas para facilitar o acesso à Intuição.

**Objetivo Estratégico: Fortalecer e profissionalizar a comunicação, bem como aprimorar a tecnologia de informação do Centro.**

**Objetivo Específico: Aperfeiçoar a comunicação institucional (interna e externa).**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS	CRONOGRAMA		
	2018	2019	2020

A1	Estabelecer política integrada de comunicação e informação;			
A2	Fortalecer as mídias do CCHLA: organização, produção e publicação de conteúdos, bem como o desenvolvimento de repositório de áudio e vídeo;			
A3	Implementar o arquivo de memória institucional;			
A4	Reativar a Assessoria de Comunicação do Centro;			
A5	Atualizar o site institucional do CCHLA;			
A6	Ampliar a política de transparência no Centro;			

**Objetivo Específico: Aprimorar a satisfação da comunidade acadêmica com os serviços em tecnologia da informação.**

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS		CRONOGRAMA		
		2018	2019	2020
A7	Ampliar o quadro técnico-administrativo na área de tecnologia da informação;			
A8	Comprar novos equipamentos CFTV para ampliar a área de cobertura do Centro;			
A9	Integrar o Wi-Fi do CCHLA a rede UFPB sem fios;			
A10	Contratar empresas para realizar a manutenção de equipamentos de informática;			
A11	Alocar recursos no orçamento do Centro para compra de peças e equipamentos de informática;			
A12	Expandir e atualizar a estrutura tecnológica da Assessoria de Informática.			

# ANEXOS





**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DOS SISTEMAS**

EMITIDO EM 17/04/2018 11:53

**RELATÓRIO DE QUANTIDADE DE RESPOSTAS POR ALTERNATIVA**

**Título do Questionário:** COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (CPE/CCHLA) - EIXO TEMÁTICO: ENSINO  
**Dirigido ao Grupo:** TAES, DOCENTES E DISCENTES DO CCHLA  
**Período de Aplicação:** 26/03/2018 à 13/04/2018  
**Total Respondidos/Grupo:** 182 / 5138

**Objetivo Estratégico:** Garantir a qualidade do ensino de graduação e pós-graduação tendo em vista patamares de excelência.

**Objetivo específico:** Desenvolver procedimentos acadêmico-administrativos a fim de disponibilizar os serviços necessários à permanência estudantil nos cursos de graduação.

**AÇÕES A SEREM CONSULTADAS**

**1. Fomentar a criação de projetos permanentes de tutoria por meio das coordenações de graduação;**

(a) 1. Concordo Plenamente	125 / 68,00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	45 / 24,00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	12 / 6,00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	2 / 1,00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %

**2. Desenvolver assembleias com os cursos de graduação, com vistas a desenvolver um relatório de autoavaliação participativo;**

(a) 1. Concordo Plenamente	130 / 71,00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	40 / 21,00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	9 / 4,00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	3 / 1,00%
(e) 5. Discordo Plenamente	1 / 0,00%

**3. Atualizar os índices de evasão e retenção do CCHLA;**

(a) 1. Concordo Plenamente	141 / 77,00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	27 / 14,00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	13 / 7,00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	2 / 1,00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %

**4. Identificar as principais causas de evasão e retenção no âmbito do CCHLA;**

(a) 1. Concordo Plenamente	157 / 86,00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	20 / 10,00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	6 / 3,00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 0,00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %

**5. Aprimorar o acompanhamento pedagógico de estudantes com dificuldade de integralização curricular;**

(a) 1. Concordo Plenamente	151 / 82,00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	21 / 11,00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	9 / 4,00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	2 / 1,00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %

**6. Estimular a criação ou reativação dos centros acadêmicos estudantis;**

(a) 1. Concordo Plenamente	128 / 70,00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	29 / 15,00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	18 / 9,00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	5 / 2,00%
(e) 5. Discordo Plenamente	5 / 2,00%

<b>7. Promover eventos de capacitação para os(as) gestores(as) acadêmicos com especialistas na área de evasão e retenção.</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	126 / 69.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	27 / 14.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	24 / 13.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	4 / 2.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	2 / 1.00%
<b>8. Comentários e/ou Sugestões:</b> Relatório dos usuários que responderam o elemento	
<b>Objetivo específico : Analisar e atualizar o acervo bibliográfico em papel e em meio digital, assim como aperfeiçoar as atividades que estão relacionadas à biblioteca setorial.</b>	
<b>AÇÕES A SEREM CONSULTADAS</b>	
<b>9. Diagnosticar o acervo da biblioteca setorial, mediante cruzamento de informações;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	149 / 81.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	23 / 12.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	10 / 5.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 0.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>10. Apresentar a situação do acervo bibliográfico do Centro;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	153 / 84.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	22 / 12.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	7 / 3.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 0.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>11. Investigar as ementas das disciplinas oferecidas pelos cursos, a fim de solicitar a compra dos periódicos que a biblioteca setorial ainda não tenha adquirido;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	160 / 87.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	14 / 7.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	5 / 2.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	2 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	2 / 1.00%
<b>12. Confrontar o acervo existente no SIGAA/Biblioteca com as bibliografias básicas e complementares constantes nas ementas das disciplinas oferecidas pelos cursos;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	154 / 84.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	19 / 10.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	8 / 4.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 0.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	3 / 1.00%
<b>13. Atualizar o acervo de forma que sane a carência existente quanto a algumas áreas do conhecimento na biblioteca setorial.</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	167 / 91.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	8 / 4.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	7 / 3.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 0.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	1 / 0.00%
<b>14. Comentários e/ou Sugestões:</b> Relatório dos usuários que responderam o elemento	
<b>Objetivo específico : Promover revisões curriculares nos cursos de graduação de forma contínua.</b>	
<b>AÇÕES A SEREM CONSULTADAS</b>	
<b>15. Planejar e ofertar minicursos sobre a criação ou atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) para os coordenadores(as) e docentes pertencentes ao Núcleo Docente Estruturante (NDE);</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	128 / 70.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	32 / 17.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	20 / 10.00%

(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 0.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	4 / 2.00%
<b>16. Programar de modo sistemático a reformulação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	114 / 62.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	42 / 23.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	21 / 11.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	3 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	4 / 2.00%
<b>17. Criar equipe técnica para avaliação e adequação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	113 / 62.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	43 / 23.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	21 / 11.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	3 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	3 / 1.00%
<b>18. Construir um manual para facilitar a criação ou atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC);</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	117 / 64.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	39 / 21.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	19 / 10.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	4 / 2.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	5 / 2.00%
<b>19. Compilar o ordenamento jurídico e normativo relacionado à construção do PPC, disponibilizando-o aos (às) coordenadores(as) de graduação e professores(as) pertencentes ao NDE;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	113 / 62.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	42 / 23.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	24 / 13.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 0.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	3 / 1.00%
<b>20. Criar uma política de atualização periódica dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	118 / 64.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	33 / 18.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	24 / 13.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	5 / 2.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	3 / 1.00%
<b>21. Reativar a Assessoria de Graduação, que terá como uma de suas atribuições o acompanhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	123 / 67.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	28 / 15.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	22 / 12.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	4 / 2.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	6 / 3.00%
<b>22. Comentários e/ou Sugestões:</b>	
<u>Relatório dos usuários que responderam o elemento</u>	
<b>Objetivo específico : Expandir e aperfeiçoar as pactuações nos campos de estágio.</b>	
<b>AÇÕES A SEREM CONSULTADAS</b>	
<b>23. Trabalhar de forma mais detalhada as legislações internas e externas relacionadas aos estágios obrigatórios e não-obrigatórios;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	125 / 68.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	39 / 21.00%

(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	18 / 9.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	2 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>24. Aumentar o envolvimento das Coordenações de Cursos e/ou Estágios na abertura dos campos de estágio;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	127 / 69.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	36 / 19.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	18 / 9.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	3 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>25. Promover cursos de capacitação para os(as) supervisores(as) de estágio com o intuito de fortalecer parcerias com os campos de estágio;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	130 / 71.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	32 / 17.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	16 / 8.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	3 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	3 / 1.00%
<b>26. Abrir vagas de aluno (a) especial na graduação e pós-graduação para os(as) supervisores(as) de estágio;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	117 / 64.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	27 / 14.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	28 / 15.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	5 / 2.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	6 / 3.00%
<b>27. Desenvolver continuamente Fóruns de estágios para as Coordenações de Curso e/ou de Estágios;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	111 / 60.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	39 / 21.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	30 / 16.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	2 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	1 / 0.00%
<b>28. Aperfeiçoar o atendimento pedagógico acerca dos estágios obrigatórios e não-obrigatórios;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	137 / 75.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	31 / 17.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	12 / 6.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	3 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>29. Realizar semestralmente reuniões pedagógicas com os(as) supervisores(as) de estágio;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	113 / 62.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	42 / 23.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	20 / 10.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	5 / 2.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	4 / 2.00%
<b>30. Disponibilizar transporte para os(as) docentes/orientadores(as) visitarem com mais frequência os campos de estágio.</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	129 / 70.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	22 / 12.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	21 / 11.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	6 / 3.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	5 / 2.00%
<b>31. Comentários e/ou Sugestões:</b>	
Relatório dos usuários que responderam o elemento	
Objetivo específico : Ampliar o ambiente de aprendizagem com a institucionalização de empresas juniores.	

<b>AÇÕES A SEREM CONSULTADAS</b>	
<b>32. Promover uma ação de esclarecimento amplo (evento e material informativo) acerca das empresas juniores;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	114 / 62.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	25 / 13.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	39 / 21.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	4 / 2.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	2 / 1.00%
<b>33. Construir um canal institucional de incentivo, monitoramento e suporte para as propostas das empresas juniores;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	109 / 59.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	27 / 14.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	42 / 23.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	3 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	2 / 1.00%
<b>34. Oferecer apoio para a consolidação das novas empresas juniores;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	103 / 56.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	28 / 15.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	43 / 23.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	5 / 2.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	4 / 2.00%
<b>35. Promover a institucionalização e as condições de funcionamento para as empresas juniores;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	101 / 55.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	32 / 17.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	42 / 23.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	3 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	5 / 2.00%
<b>36. Criar uma incubadora para desenvolvimento e acompanhamento da política das empresas juniores.</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	95 / 52.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	35 / 19.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	45 / 24.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	3 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	5 / 2.00%
<b>37. Comentários e/ou Sugestões:</b>	
Relatório dos usuários que responderam o elemento	
<b>Objetivo específico : Promover a articulação da graduação com a pós-graduação.</b>	
<b>AÇÕES A SEREM CONSULTADAS</b>	
<b>38. Construir objetivos articulados entre estágio docência e monitoria;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	147 / 80.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	20 / 10.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	13 / 7.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	3 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	1 / 0.00%
<b>39. Desenvolver atividades articuladas entre estágio docência e monitoria;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	145 / 79.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	22 / 12.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	12 / 6.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	3 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	1 / 0.00%
<b>40. Articular as pesquisas realizadas pelos núcleos e laboratórios com as ementas das disciplinas na graduação;</b>	

(a) 1. Concordo Plenamente	123 / 67,00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	34 / 18,00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	19 / 10,00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	4 / 2,00%
(e) 5. Discordo Plenamente	3 / 1,00%
<b>41. Construir as atividades pedagógicas e o sistema de avaliação a serem aplicados em sala de aula envolvendo o estagiário(a) docente e o(a) monitor(a);</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	128 / 70,00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	32 / 17,00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	20 / 10,00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	3 / 1,00%
(e) 5. Discordo Plenamente	2 / 1,00%
<b>42. Elaborar plano de curso de modo articulado entre graduação e pós-graduação.</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	120 / 65,00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	30 / 16,00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	23 / 12,00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	6 / 3,00%
(e) 5. Discordo Plenamente	4 / 2,00%
<b>43. Comentários e/ou Sugestões:</b> <u>Relatório dos usuários que responderam o elemento</u>	
<b>Objetivo específico: Organizar uma programação de acolhimento para os(as) discentes ingressantes no âmbito do CCHLA.</b>	
<b>AÇÕES A SEREM CONSULTADAS</b>	
<b>44. Consultar as coordenações que realizam programações de acolhimento aos(as) alunos(as) ingressantes para levantamento de ideias e boas práticas que possam ser socializadas com todos os cursos, especialmente aqueles que ainda não realizam nenhuma atividade específica de recepção;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	132 / 72,00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	31 / 17,00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	16 / 8,00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 0,00%
(e) 5. Discordo Plenamente	2 / 1,00%
<b>45. Realizar um levantamento dos assuntos e questões a serem tratados com os(as) discentes nas atividades de recepção pelas coordenações de curso (a partir das situações vivenciadas nas coordenações);</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	134 / 73,00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	29 / 15,00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	15 / 8,00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	2 / 1,00%
(e) 5. Discordo Plenamente	2 / 1,00%
<b>46. Identificar, junto aos(as) discentes recém-chegados à universidade (novatos(as) em semestres anteriores), as dificuldades enfrentadas e esclarecimentos que julgam imprescindíveis para os(as) novatos(as) a partir de formulário online. *Envolver os Centros Acadêmicos Estudantis no levantamento dessas informações;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	146 / 80,00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	25 / 13,00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	9 / 4,00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	2 / 1,00%
<b>47. Levantar informações para elaboração das atividades de recepção e de material de orientação para o(a) discente novato(a) (Ex.: apresentação da UFPB, do CCHLA, instâncias/estrutura da universidade, assistência estudantil, procedimentos do SIGAA, projetos de apoio, como monitorias e tutorias) que poderão ser postados nos sites dos cursos;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	146 / 80,00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	23 / 12,00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	10 / 5,00%

(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	<b>3 / 1.00%</b>
<b>48. Atualizar os sites de todos os cursos do CCHLA (incluindo informações sobre recepção de alunos(as) novatos(as), contatos atualizados, informações de TCCs e links para os departamentos com informações sobre os(as) docentes e projetos desenvolvidos por eles(as);</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	<b>159 / 87.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>16 / 8.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>8 / 4.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>49. Estimular o envolvimento e sensibilização dos(as) professores(as) de disciplinas de primeiro semestre na elaboração da programação de recepção dos(as) ingressantes;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	<b>141 / 77.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>25 / 13.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>13 / 7.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	<b>3 / 1.00%</b>
<b>50. Elaborar programação a ser desenvolvida para recepção dos(as) alunos(as) novatos(as) (com participação, na medida do possível, de estudantes veteranos(as) e professores(as) dos departamentos que ministram aulas no curso);</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	<b>138 / 75.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>26 / 14.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>14 / 7.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>2 / 1.00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	<b>2 / 1.00%</b>
<b>51. Elaborar questionários de avaliação da programação de acolhimento dos(as) discentes novatos(as).</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	<b>122 / 67.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>34 / 18.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>17 / 9.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>6 / 3.00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	<b>6 / 3.00%</b>
<b>52. Comentários e/ou Sugestões:</b>	
<u>Relatório dos usuários que responderam o elemento</u>	
Durante a consulta pública a Comissão de Ensino estará disponível para esclarecer quaisquer dúvidas referentes a esse eixo temático. Basta enviar mensagem para o e-mail <a href="mailto:cen@cchla.ufpb.br">cen@cchla.ufpb.br</a>	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DOS SISTEMAS**

EMITIDO EM 17/04/2018 11:58

**RELATÓRIO DE QUANTIDADE DE RESPOSTAS POR ALTERNATIVA**

**Título do Questionário:** COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (CPE/CCHLA) - EIXO TEMÁTICO: PESQUISA E INTERNACIONALIZAÇÃO

**Dirigido ao Grupo:** TAES, DOCENTES E DISCENTES DO CCHLA

**Período de Aplicação:** 26/03/2018 à 13/04/2018

**Total Respondidos/Grupo:** 90 / 5138

**Objetivo Estratégico:** Definir uma política de apoio à pesquisa, de modo a promover o conhecimento e ampliar a produção científica nos níveis de graduação e pós-graduação, assim como estabelecer uma política de internacionalização, com a finalidade de promover maior intercâmbio de docentes e discentes do CCHLA para incentivo à qualificação; aprimoramento e compartilhamento de pesquisas, além de integração sociocultural.

**Objetivo específico:** Ampliar a disponibilização de recursos financeiros para pesquisa.

**AÇÕES A SEREM CONSULTADAS**

**1. Prospectar recursos para ampliar a concessão de bolsas de pesquisa;**

(a) 1. Concordo Plenamente	<b>84 / 93.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>5 / 5.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	0 / %
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>1 / 1.00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %

**2. Criar a Assessoria de Pesquisa, dotando-a de estrutura física adequada, assim como equipamentos e tecnologias necessárias;**

(a) 1. Concordo Plenamente	<b>75 / 83.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>10 / 11.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>3 / 3.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>1 / 1.00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	<b>1 / 1.00%</b>

**3. Disponibilizar servidor(a) lotado(a) na possível Assessoria de Pesquisa para prestar apoio administrativo aos núcleos de pesquisa;**

(a) 1. Concordo Plenamente	<b>70 / 77.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>9 / 10.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>4 / 4.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>6 / 6.00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	<b>1 / 1.00%</b>

**4. Fortalecer parcerias com a PROPESQ, agência de fomento estadual e outros órgãos, com vistas a estender a oferta de bolsas;**

(a) 1. Concordo Plenamente	<b>80 / 88.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>5 / 5.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>4 / 4.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>1 / 1.00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %

**5. Realizar evento periódico para divulgação dos resultados obtidos através das pesquisas;**

(a) 1. Concordo Plenamente	<b>75 / 83.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>8 / 8.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>3 / 3.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>3 / 3.00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	<b>1 / 1.00%</b>

**6. Promover evento acadêmico para mapeamento de competências docentes, com vistas a desenvolver projetos multidisciplinares de pesquisa e extensão.**

(a) 1. Concordo Plenamente	<b>70 / 77.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>11 / 12.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>5 / 5.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>3 / 3.00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	<b>1 / 1.00%</b>

<b>7. Comentários e/ou Sugestões:</b>	
<u>Relatório dos usuários que responderam o elemento</u>	
<b>Objetivo específico: Aumentar o volume e a qualidade da publicação internacional.</b>	
<b>AÇÕES A SEREM CONSULTADAS</b>	
<b>8. Promover o aumento na quantidade e no impacto internacional das publicações;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	77 / 85.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	8 / 8.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	3 / 3.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	2 / 2.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>9. Instaurar um programa permanente de suporte às atividades de internacionalização;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	78 / 86.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	7 / 7.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	4 / 4.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>10. Promover uma política de contratação de docentes vocacionados para a internacionalização;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	51 / 56.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	22 / 24.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	7 / 7.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	7 / 7.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	3 / 3.00%
<b>11. Criar uma comissão de avaliadores externos para fazer o ponto da situação do CCHLA em relação aos centros de excelência internacional do domínio das ciências humanas, sociais, letras e artes.</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	55 / 61.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	20 / 22.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	8 / 8.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	3 / 3.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	4 / 4.00%
<b>12. Comentários e/ou Sugestões:</b>	
<u>Relatório dos usuários que responderam o elemento</u>	
<b>Objetivo específico: Desenvolver política de acolhimento para professores(as) visitantes.</b>	
<b>AÇÕES A SEREM CONSULTADAS</b>	
<b>13. Implantar um sistema de registro, acolhimento e orientação, desde o registro na Polícia Federal até o local onde eles desenvolverão suas atividades;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	60 / 66.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	16 / 17.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	11 / 12.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	2 / 2.00%
<b>14. Implantar boletim informando sobre as atividades dos(as) professores(as) na instituição;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	63 / 70.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	19 / 21.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	7 / 7.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>15. Disponibilizar espaço para os(as) professores(as) visitantes dos Departamentos Acadêmicos e Programas de Pós-Graduações, levando em consideração a infraestrutura específica de cada área.</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	65 / 72.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	21 / 23.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	4 / 4.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>16. Comentários e/ou Sugestões:</b>	

<u>Relatório dos usuários que responderam o elemento</u>	
<b>Objetivo específico: Criar condições ideais de infraestrutura voltadas para os(as) estudantes estrangeiros(as).</b>	
<b>AÇÕES A SEREM CONSULTADAS</b>	
<b>17. Disponibilizar sala com equipamentos e suporte de rede para teleaulas, possibilitando interação com alunos(as) de outros países;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	75 / 83.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	11 / 12.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	4 / 4.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>18. Ampliar o Programa Linguístico-Cultural (PLEI) para estudantes internacionais, de modo a atender às necessidades de alunos(as) de aprender a língua portuguesa.</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	72 / 80.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	15 / 16.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	3 / 3.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>19. Comentários e/ou Sugestões:</b>	
<u>Relatório dos usuários que responderam o elemento</u>	
<b>Objetivo específico: Ampliar as ações da Assessoria para Assuntos Internacionais – AAI, no âmbito do CCHLA.</b>	
<b>AÇÕES A SEREM CONSULTADAS</b>	
<b>20. Criar a CPAI – Comissão Permanente para Assuntos Internacionais do Centro;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	65 / 72.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	15 / 16.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	9 / 10.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	1 / 1.00%
<b>21. Elaborar manual para assuntos internacionais, com a finalidade de orientar a comunidade universitária sobre a internacionalização na Instituição;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	73 / 81.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	8 / 8.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	8 / 8.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	1 / 1.00%
<b>22. Organizar feiras e workshops, com participação de representantes de universidades estrangeiras e de órgãos, tais como fundações de fomento à internacionalização.</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	76 / 84.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	7 / 7.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	5 / 5.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	1 / 1.00%
<b>23. Comentários e/ou Sugestões:</b>	
<u>Relatório dos usuários que responderam o elemento</u>	
<b>Objetivo específico: Propiciar publicação de docentes e discentes em periódicos internacionais;</b>	
<b>AÇÕES A SEREM CONSULTADAS</b>	
<b>24. Custear a tradução de pelo menos 1(um) artigo ao ano para cada professor(a)/pesquisador(a);</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	71 / 78.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	9 / 10.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	6 / 6.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	2 / 2.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	2 / 2.00%
<b>25. Criar um programa permanente de apoio à tradução de artigos a serem publicados em periódicos, ou uma parceria permanente com o Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas (DLEM).</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	75 / 83.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	7 / 7.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	2 / 2.00%

(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>3 / 3.00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	<b>4 / 4.00%</b>
<b>26. Comentários e/ou Sugestões:</b>	
<u>Relatório dos usuários que responderam o elemento</u>	
<b>Objetivo específico: Implantar Programa de publicações Online.</b>	
<b>AÇÕES A SEREM CONSULTADAS</b>	
<b>27. Disponibilizar sala preferencial para videoconferências estrangeiras;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	<b>63 / 70.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>14 / 15.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>8 / 8.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>4 / 4.00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	<b>1 / 1.00%</b>
<b>28. Instalar Comitê Editorial Digital do Centro;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	<b>64 / 71.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>12 / 13.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>12 / 13.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>2 / 2.00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>29. Otimizar o uso de verbas destinadas às Pós-graduações, com vistas à pesquisa e à internacionalização.</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	<b>69 / 76.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>12 / 13.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>5 / 5.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>3 / 3.00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	<b>1 / 1.00%</b>
<b>30. Comentários e/ou Sugestões:</b>	
<u>Relatório dos usuários que responderam o elemento</u>	
<b>Durante a consulta pública a Comissão de Pesquisa e Internacionalização estará disponível para esclarecer quaisquer dúvidas referentes a esse eixo temático. Basta enviar mensagem para o e-mail <a href="mailto:cpi@cchla.ufpb.br">cpi@cchla.ufpb.br</a></b>	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DOS SISTEMAS**

EMITIDO EM 17/04/2018 11:51

**RELATÓRIO DE QUANTIDADE DE RESPOSTAS POR ALTERNATIVA**

**Título do Questionário:** COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (CPE/CCHLA) - EIXO TEMÁTICO: EXTENSÃO

**Dirigido ao Grupo:** TAES, DOCENTES E DISCENTES DO CCHLA

**Período de Aplicação:** 26/03/2018 à 13/04/2018

**Total Respondidos/Grupo:** 94 / 5138

**Objetivo Estratégico:** Fortalecer a política institucional para a extensão, bem como o diálogo com os extensionistas e a sociedade civil organizada.

**Objetivo específico:** Sensibilizar a comunidade acadêmica para discussão sobre o que é extensão.

**AÇÕES A SEREM CONSULTADAS**

**1. Apresentar a Assessoria e o Fórum de Extensão aos Departamentos Acadêmicos;**

(a) 1. Concordo Plenamente	<b>79 / 84.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>9 / 9.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>6 / 6.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>1 / 1.00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %

**2. Desenvolver rodas de diálogo com a comunidade universitária;**

(a) 1. Concordo Plenamente	<b>73 / 77.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>15 / 15.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>8 / 8.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %

**3. Realizar mais eventos que apresentem e discutam os projetos de extensão em andamento, a exemplo do Projeto Extensão "Ocupa Praça".**

(a) 1. Concordo Plenamente	<b>74 / 78.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>11 / 11.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>7 / 7.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>1 / 1.00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	<b>1 / 1.00%</b>

**4. Comentários e/ou Sugestões:**

Relatório dos usuários que responderam o elemento

**Objetivo específico:** Garantir espaço físico dotado de estrutura para as atividades de extensão.

**AÇÕES A SEREM CONSULTADAS**

**5. Articular junto à Direção do Centro a concretização da infraestrutura necessária ao bom funcionamento da extensão no CCHLA;**

(a) 1. Concordo Plenamente	<b>81 / 86.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>10 / 10.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>4 / 4.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %

**6. Mapear e reconfigurar as salas voltadas para as atividades de extensão;**

(a) 1. Concordo Plenamente	<b>74 / 78.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>14 / 14.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>6 / 6.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>1 / 1.00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %

**7. Ampliar, adequar e modernizar o espaço físico da Assessoria de Extensão;**

(a) 1. Concordo Plenamente	<b>71 / 75.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>10 / 10.00%</b>

(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	11 / 11.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	1 / 1.00%
<b>8. Criar um espaço definido para o funcionamento do Fórum Permanente de Extensão;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	62 / 65.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	15 / 15.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	15 / 15.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	2 / 2.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>9. Comentários e/ou Sugestões:</b> <u>Relatório dos usuários que responderam o elemento</u>	
<b>Objetivo específico: Sistematizar o transporte do CCHLA para as atividades de extensão.</b>	
<b>AÇÕES A SEREM CONSULTADAS</b>	
<b>10. Definir uma representação da Assessoria de Extensão no controle do agendamento da Van;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	63 / 67.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	17 / 18.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	14 / 14.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>11. Priorizar o acesso da Van para as atividades de extensão;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	51 / 54.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	21 / 22.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	16 / 17.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	6 / 6.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	1 / 1.00%
<b>12. Disponibilizar o acesso do veículo de modelo Gol para as atividades de extensão, se houver disponibilidade para agendar o veículo.</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	56 / 59.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	19 / 20.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	19 / 20.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>13. Comentários e/ou Sugestões:</b> <u>Relatório dos usuários que responderam o elemento</u>	
<b>Objetivo específico : Fortalecer a participação da comunidade acadêmica nos projetos de extensão.</b>	
<b>AÇÕES A SEREM CONSULTADAS</b>	
<b>14. Aperfeiçoar os processos comunicacionais, na interação entre as áreas e entre a Assessoria de Extensão com a comunidade acadêmica;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	79 / 84.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	7 / 7.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	8 / 8.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>15. Intensificar a mediação junto à Administração Central para ampliar bolsas para discentes;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	83 / 88.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	7 / 7.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	4 / 4.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>16. Articular servidores(as) que estão envolvidos(as) com projetos de extensão com potenciais servidores(as) que tenham o perfil de serem extensionistas;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	66 / 70.00%

(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>14 / 14,00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>13 / 13,00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>1 / 1,00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	<b>1 / 1,00%</b>
<b>17. Aprimorar o aproveitamento dos espaços do Centro para as práticas de extensão;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	<b>79 / 84,00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>8 / 8,00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>8 / 8,00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>18. Mediar, com a Administração Central, políticas institucionais para equiparar as práticas de extensão com as outras atividades acadêmicas.</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	<b>75 / 79,00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>12 / 12,00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>7 / 7,00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>1 / 1,00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>19. Comentários e/ou Sugestões:</b>	
Relatório dos usuários que responderam o elemento	
<b>Durante a consulta pública a Comissão de Extensão estará disponível para esclarecer quaisquer dúvidas referentes a esse eixo temático. Basta enviar mensagem para o e-mail <a href="mailto:cex@cchia.ufpb.br">cex@cchia.ufpb.br</a></b>	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DOS SISTEMAS**

EMITIDO EM 17/04/2018 11:57

**RELATÓRIO DE QUANTIDADE DE RESPOSTAS POR ALTERNATIVA**

**Título do Questionário:** COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (CPE/CCHLA) - EIXO TEMÁTICO: RESPONSABILIDADE SOCIAL

**Dirigido ao Grupo:** TAES, DOCENTES E DISCENTES DO CCHLA

**Período de Aplicação:** 26/03/2018 à 13/04/2018

**Total Respondidos/Grupo:** 60 / 5138

**Objetivo Estratégico:** Promover o aprimoramento da acessibilidade e sustentabilidade no CCHLA.

**Objetivo específico:** Implementar a acessibilidade arquitetônica.

**AÇÕES A SEREM CONSULTADAS**

**1. Analisar o projeto de rotas acessíveis e sinalização do CCHLA já realizado pela Prefeitura Universitária, para o qual poderão ser propostas melhorias/ajustes;**

(a) 1. Concordo Plenamente	<b>54 / 90.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>4 / 6.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>2 / 3.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %

**2. Verificar a acessibilidade das áreas comuns do Centro, com a emissão de pareceres técnicos;**

(a) 1. Concordo Plenamente	<b>54 / 90.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>2 / 3.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>2 / 3.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>2 / 3.00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %

**3. Comentários e/ou Sugestões:**

Relatório dos usuários que responderam o elemento

**Objetivo específico:** Implementar a acessibilidade atitudinal.

**AÇÕES A SEREM CONSULTADAS**

**4. Elaborar um projeto de extensão a fim de proporcionar rodas de diálogo e palestras sobre acessibilidade;**

(a) 1. Concordo Plenamente	<b>40 / 66.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>12 / 20.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>5 / 8.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>3 / 5.00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %

**5. Realizar momentos de conversas a respeito da acessibilidade com os(as) professores(as) nas reuniões de Colegiado de cada curso;**

(a) 1. Concordo Plenamente	<b>46 / 76.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>10 / 16.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>4 / 6.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>1 / 1.00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %

**6. Realizar campanhas de conscientização acerca da acessibilidade nas universidades públicas.**

(a) 1. Concordo Plenamente	<b>51 / 85.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>7 / 11.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>1 / 1.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	<b>1 / 1.00%</b>

**7. Comentários e/ou Sugestões:**

Relatório dos usuários que responderam o elemento

**Objetivo específico:** Implementar a acessibilidade comunicacional.

**AÇÕES A SEREM CONSULTADAS**

**8. Promover um curso de extensão em Libras voltado para servidores(as) e terceirizados(as) do CCHLA;**

(a) 1. Concordo Plenamente	<b>52 / 86.00%</b>
----------------------------	--------------------

(b) 2. Concordo Parcialmente	5 / 8.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	2 / 3.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	1 / 1.00%
<b>9. Promover meios de acessibilidade na comunicação visual, como cartazes, totens e placas indicativas;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	56 / 93.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	3 / 5.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	1 / 1.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>10. Estimular a produção da comunicação visual através de braille e em meio tridimensional, além de sinalizar melhor os blocos mais distantes;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	58 / 96.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	0 / %
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	1 / 1.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>11. Buscar meios de acessibilidade comunicacional nos sites oficiais do CCHLA;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	57 / 95.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	1 / 1.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	1 / 1.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>12. Comentários e/ou Sugestões:</b> <u>Relatório dos usuários que responderam o elemento</u>	
<b>Objetivo específico : Implementar a acessibilidade metodológica.</b>	
<b>AÇÕES A SEREM CONSULTADAS</b>	
<b>13. Aplicar atividades e provas por meio do moodle para alunos(as) que, por impedimento de sua deficiência, não possa realizá-las na data e/ou horário marcado;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	41 / 68.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	11 / 18.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	4 / 6.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	3 / 5.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	1 / 1.00%
<b>14. Criar uma Assessoria de Inclusão e Acessibilidade própria do CCHLA para trabalhar juntamente ao Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA) da UFPB, com equipamento próprio para adaptação de materiais para áreas específicas de deficiência e altas habilidades;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	48 / 80.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	5 / 8.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	4 / 6.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	2 / 3.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	2 / 3.00%
<b>15. Capacitar um quadro de servidores(as) para trabalhar na Assessoria de Inclusão e Acessibilidade do CCHLA;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	48 / 80.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	8 / 13.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	3 / 5.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>16. Treinar alunos(as) apoiadores(as), docentes, colegas de classe e servidores(as) de setores administrativos no sentido do trato com respeito à autonomia e humanidade da pessoa;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	51 / 85.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	4 / 6.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	4 / 6.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>17. Promover atividade no início de cada período com os(as) docentes do CCHLA por meio de oficina ou roda de conversa sobre os tipos de deficiência dos(as) alunos(as) ingressantes, bem como alternativas para acessibilidade pedagógica;</b>	

(a) 1. Concordo Plenamente	50 / 83.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	6 / 10.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	2 / 3.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	2 / 3.00%
<b>18. Comentários e/ou Sugestões:</b>	
Relatório dos usuários que responderam o elemento	
<b>Objetivo específico: Promover a cultura de sustentabilidade.</b>	
<b>AÇÕES A SEREM CONSULTADAS</b>	
<b>19. Identificar no Centro os setores responsáveis por maior consumo de papel e propor medidas para evitar desperdício;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	50 / 83.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	3 / 5.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	4 / 6.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	3 / 5.00%
<b>20. Introduzir a política dos 5R's (reduzir, repensar, reagir, reutilizar e reciclar);</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	50 / 83.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	4 / 6.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	5 / 8.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>21. solicitar parceria com a CGA (Comissão de Gestão Ambiental) para desenvolver campanhas de divulgação e orientação sobre coleta seletiva;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	56 / 93.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	2 / 3.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	2 / 3.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>22. Desenvolver campanhas para manutenção de limpeza;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	58 / 96.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	1 / 1.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	1 / 1.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>23. Realizar a limpeza de entulhos no Centro;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	58 / 96.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	1 / 1.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	1 / 1.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>24. Relocar o bicicletário no CCHLA;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	38 / 63.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	3 / 5.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	17 / 28.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	2 / 3.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>25. Comentários e/ou Sugestões:</b>	
Relatório dos usuários que responderam o elemento	
<b>Objetivo específico : Otimizar a utilização de recursos naturais.</b>	
<b>AÇÕES A SEREM CONSULTADAS</b>	
<b>26. Desenvolver mecanismo para captação da água da chuva para jardinagem e da água que goteja do ar-condicionado para limpeza;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	57 / 95.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	2 / 3.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	1 / 1.00%

(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>27. Implementar a digitalização de todos os processos;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	<b>48 / 80.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>5 / 8.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>4 / 6.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>2 / 3.00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	<b>1 / 1.00%</b>
<b>28. Implementar a utilização da energia solar;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	<b>51 / 85.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>5 / 8.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>3 / 5.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>1 / 1.00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>29. Fazer parcerias com Centro de Energias Alternativas e Renováveis (CEAR) e o Centro de Tecnologia (CT) para utilizar energias renováveis;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	<b>54 / 90.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>3 / 5.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>3 / 5.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>30. Comentários e/ou Sugestões:</b>	
<u>Relatório dos usuários que responderam o elemento</u>	
Durante a consulta pública a Comissão de Responsabilidade Social estará disponível para esclarecer quaisquer dúvidas referentes a esse eixo temático. Basta enviar mensagem para o e-mail <a href="mailto:crs@cchla.ufpb.br">crs@cchla.ufpb.br</a>	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DOS SISTEMAS**

EMITIDO EM 17/04/2018 11:57

**RELATÓRIO DE QUANTIDADE DE RESPOSTAS POR ALTERNATIVA**

**Título do Questionário:** COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (CPE/CCHLA) - EIXO TEMÁTICO: GESTÃO ADMINISTRATIVA E ORÇAMENTÁRIA

**Dirigido ao Grupo:** TAES, DOCENTES E DISCENTES DO CCHLA

**Período de Aplicação:** 26/03/2018 à 13/04/2018

**Total Respondidos/Grupo:** 59 / 5138

**Objetivo Estratégico:** Implementar um modelo de gestão eficiente, que vise modernizar as atividades administrativas e orçamentárias.

**Objetivo específico:** Desenvolver a padronização dos procedimentos administrativos.

**AÇÕES A SEREM CONSULTADAS**

**1. Constituir comissão para analisar e atualizar os procedimentos administrativos do Centro, de modo a aprimorá-los;**

(a) 1. Concordo Plenamente	45 / 76.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	7 / 11.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	5 / 8.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	2 / 3.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %

**2. Elaborar manual de procedimentos administrativos online para a comunidade acadêmica, com vistas a facilitar e padronizar essas rotinas.**

(a) 1. Concordo Plenamente	48 / 81.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	6 / 10.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	4 / 6.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %

**3. Comentários e/ou Sugestões:**

Relatório dos usuários que responderam o elemento

**Objetivo específico:** Promover a atualização dos Regimentos do Centro, Departamentos, Cursos e Órgãos Suplementares.

**AÇÕES A SEREM CONSULTADAS**

**4. Criar um setor de legislação e normas vinculado à Assessoria Administrativa, que terá como uma de suas atribuições o assessoramento para elaboração dos regimentos internos do Centro;**

(a) 1. Concordo Plenamente	37 / 62.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	11 / 18.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	8 / 13.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	2 / 3.00%

**5. Criar uma comissão para desenvolver o novo organograma e fluxograma institucional do Centro;**

(a) 1. Concordo Plenamente	36 / 61.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	11 / 18.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	9 / 15.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	2 / 3.00%

**6. Realizar reuniões com os(as) gestores(as) do Centro acerca da reestruturação administrativa;**

(a) 1. Concordo Plenamente	45 / 76.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	11 / 18.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	4 / 6.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %

**7. Realizar assembleias com a comunidade acadêmica para traçar as diretrizes do novo regimento;**

(a) 1. Concordo Plenamente	45 / 76.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	7 / 11.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	6 / 10.00%

(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	1 / 1.00%
<b>8. Constituir uma comissão para elaborar o novo Regimento do Centro.</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	44 / 74.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	8 / 13.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	5 / 8.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	1 / 1.00%
<b>9. Comentários e/ou Sugestões:</b>	
<u>Relatório dos usuários que responderam o elemento</u>	
<b>Objetivo específico : Analisar e aprimorar as rotinas de atendimento prestadas à comunidade universitária.</b>	
<b>AÇÕES A SEREM CONSULTADAS</b>	
<b>10. Desenvolver ferramenta para avaliar a satisfação da comunidade acadêmica quanto aos serviços de atendimento prestados;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	48 / 81.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	9 / 15.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	2 / 3.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>11. Desenvolver estratégias institucionais para fomentar o atendimento ao público com excelência;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	50 / 84.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	6 / 10.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	3 / 5.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>12. Promover cursos de relações interpessoais para os(as) servidores(as).</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	39 / 66.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	12 / 20.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	5 / 8.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	3 / 5.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>13. Comentários e/ou Sugestões:</b>	
<u>Relatório dos usuários que responderam o elemento</u>	
<b>Objetivo específico: Implantar um sistema de gestão de materiais eficiente, bem como ativar o módulo Almoarifado do SIPAC.</b>	
<b>AÇÕES A SEREM CONSULTADAS</b>	
<b>14. Elaborar um balanço gerencial do estoque do CCHLA;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	49 / 83.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	7 / 11.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	3 / 5.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>15. Capacitar o corpo técnico-administrativo do Almoarifado para operacionalizar o módulo Almoarifado do SIPAC.</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	47 / 79.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	6 / 10.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	6 / 10.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>16. Comentários e/ou Sugestões:</b>	
<u>Relatório dos usuários que responderam o elemento</u>	
<b>Objetivo específico : Analisar a viabilidade da implementação das Secretarias Integradas.</b>	
<b>AÇÕES A SEREM CONSULTADAS</b>	
<b>17. Criar uma equipe para conhecer experiências vivenciadas por universidades públicas que já implementaram a secretaria integrada, a fim de aferir a exequibilidade de sua efetivação;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	34 / 57.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	10 / 16.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	12 /

	<b>20.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>2 / 3.00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	<b>2 / 3.00%</b>
<b>18. Elaborar um plano de estudo técnico, com a finalidade de ter uma estimativa acerca da alocação de recursos para infraestrutura, mobiliário e pessoal;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	<b>41 / 69.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>7 / 11.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>10 / 16.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>1 / 1.00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	<b>1 / 1.00%</b>
<b>19. Consultar junto ao setor de orçamento os recursos orçamentários disponíveis para a implementação de secretarias integradas.</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	<b>35 / 59.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>10 / 16.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>14 / 23.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	<b>1 / 1.00%</b>
<b>20. Comentários e/ou Sugestões:</b> <u>Relatório dos usuários que responderam o elemento</u>	
<b>Objetivo específico : Aprimorar o setor de Orçamento/Compras.</b>	
<b>AÇÕES A SEREM CONSULTADAS</b>	
<b>21. Criar um cronograma de reuniões, com vistas a buscar o aperfeiçoamento do setor;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	<b>41 / 69.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>11 / 18.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>7 / 11.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>22. Elaborar e divulgar um manual de procedimentos relativos a compras, diárias, passagens, hospedagens, empenhos e solicitações de demandas em geral;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	<b>49 / 83.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>5 / 8.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>4 / 6.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	<b>1 / 1.00%</b>
<b>23. Comentários e/ou Sugestões:</b> <u>Relatório dos usuários que responderam o elemento</u>	
<b>Durante a consulta pública a Comissão de Gestão Administrativa e Orçamentária estará disponível para esclarecer quaisquer dúvidas referentes a esse eixo temático. Basta enviar mensagem para o e-mail <a href="mailto:cgao@cchla.ufpb.br">cgao@cchla.ufpb.br</a></b>	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DOS SISTEMAS**

EMITIDO EM 17/04/2018 11:59

**RELATÓRIO DE QUANTIDADE DE RESPOSTAS POR ALTERNATIVA**

**Título do Questionário:** COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (CPE/CCHLA) - EIXO TEMÁTICO: GESTÃO DA INFRAESTRUTURA

**Dirigido ao Grupo:** TAES, DOCENTES E DISCENTES DO CCHLA

**Período de Aplicação:** 26/03/2018 à 13/04/2018

**Total Respondidos/Grupo:** 196 / 5138

**Objetivo Estratégico:** Atender satisfatoriamente às necessidades de infraestrutura e segurança do Centro.

**Objetivo específico:** Reduzir ou eliminar fatores de riscos à segurança da comunidade acadêmica nas dependências do CCHLA.

**AÇÕES A SEREM CONSULTADAS**

**1. Instalar refletores em áreas de maior vulnerabilidade;**

(a) 1. Concordo Plenamente	<b>175 / 89.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>15 / 7.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>9 / 4.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %

**2. Substituir e instalar novas lâmpadas para melhor iluminação dos ambientes;**

(a) 1. Concordo Plenamente	<b>166 / 84.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>19 / 9.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>11 / 5.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %

**3. Realizar a poda das árvores para melhor iluminação e visualização dos ambientes;**

(a) 1. Concordo Plenamente	<b>108 / 55.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>38 / 19.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>27 / 13.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>16 / 8.00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	<b>12 / 6.00%</b>

**4. Reforçar o monitoramento e vigilância das instalações físicas;**

(a) 1. Concordo Plenamente	<b>148 / 75.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>26 / 13.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>11 / 5.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>7 / 3.00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	<b>4 / 2.00%</b>

**5. Criar canal para reclamações, sugestões e denúncias;**

(a) 1. Concordo Plenamente	<b>177 / 90.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>17 / 8.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>2 / 1.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %

**6. Comentários e/ou Sugestões:**

Relatório dos usuários que responderam o elemento

**Objetivo específico:** Estruturar programas para preservação e conservação das edificações do CCHLA.

**AÇÕES A SEREM CONSULTADAS**

**7. Realizar vistorias com equipe de engenheiros da Prefeitura Universitária para criação de um mapa/diagnóstico com a situação atual de todas as edificações do CCHLA;**

(a) 1. Concordo Plenamente	<b>165 / 84.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>23 / 11.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>7 / 3.00%</b>

(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	1 / 0.00%
<b>8. Realizar estudos e desenvolver debates junto à comunidade acadêmica com a finalidade de preservar as estruturas físicas do Centro.</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	156 / 79.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	34 / 17.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	7 / 3.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 0.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>9. Comentários e/ou Sugestões:</b>	
Relatório dos usuários que responderam o elemento	
Objetivo específico: Assegurar a adequada instalação, uso, manutenção e movimentação de bens.	
<b>AÇÕES A SEREM CONSULTADAS</b>	
<b>10. Controlar e fiscalizar a movimentação de bens;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	144 / 73.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	30 / 15.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	18 / 9.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	3 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	2 / 1.00%
<b>11. Estabelecer, junto aos setores, programas para manutenção, limpeza e conservação dos bens.</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	164 / 83.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	21 / 10.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	11 / 5.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>12. Comentários e/ou Sugestões:</b>	
Relatório dos usuários que responderam o elemento	
Objetivo específico: Estabelecer procedimentos mais ágeis, eficientes, eficazes e efetivos para as solicitações, realizações e avaliações dos serviços.	
<b>AÇÕES A SEREM CONSULTADAS</b>	
<b>13. Identificar os fatores críticos que atrasam ou dificultam a efetivação dos processos;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	175 / 89.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	15 / 7.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	6 / 3.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>14. Disponibilizar no site do CCHLA relação dos serviços temporariamente indisponíveis;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	171 / 87.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	17 / 8.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	7 / 3.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 0.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	1 / 0.00%
<b>15. Desenvolver parcerias para execução alternativa dos serviços indisponíveis e utilizar matriz de prioridades (Gravidade, Urgência, Tendência) para atendimento das solicitações recebidas;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	146 / 74.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	39 / 19.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	10 / 5.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 0.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	1 / 0.00%
<b>16. Disponibilizar no site do CCHLA relatórios mensais dos serviços realizados e canal para divulgação da avaliação do desempenho da Assessoria de Infraestrutura no atendimento das solicitações.</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	155 / 79.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	25 / 12.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	15 / 7.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 0.00%

(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>17. Comentários e/ou Sugestões:</b> <u>Relatório dos usuários que responderam o elemento</u>	
<b>Durante a consulta pública a Comissão de Gestão da Infraestrutura estará disponível para esclarecer quaisquer dúvidas referentes a esse eixo temático. Basta enviar mensagem para o e-mail <a href="mailto:cgi@cchla.ufpb.br">cgi@cchla.ufpb.br</a></b>	

SIGAdmin | STI - Superintendência de Tecnologia da Informação - | Copyright © 2009-2018 - UFRN - sistemas-b.bbn.ufpb.br.sistemas-b



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DOS SISTEMAS**

EMITIDO EM 17/04/2018 11:54

**RELATÓRIO DE QUANTIDADE DE RESPOSTAS POR ALTERNATIVA**

**Título do Questionário:** COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (CPE/CCHLA) - EIXO TEMÁTICO: GESTÃO DE PESSOAS

**Dirigido ao Grupo:** TAES, DOCENTES E DISCENTES DO CCHLA

**Período de Aplicação:** 26/03/2018 à 13/04/2018

**Total Respondidos/Grupo:** 88 / 5138

**Objetivo Estratégico:** Promover uma política de gestão de pessoas que vise fortalecer o plano profissional, social e pessoal dos(as) servidores, assim como desenvolver mecanismos para zelar pelos direitos, saúde e qualidade de vida no ambiente de trabalho.

**Objetivo específico:** Aprimorar a capacitação e qualificação dos(as) servidores(as) do Centro.

**AÇÕES A SEREM CONSULTADAS**

**1. Elaborar Plano de Desenvolvimento Profissional Individual alinhado às áreas de Gestão Universitária;**

(a) 1. Concordo Plenamente	52 / 59.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	22 / 25.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	10 / 11.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	2 / 2.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	2 / 2.00%

**2. Observar as necessidades de capacitação dos(as) servidores(as) do Centro;**

(a) 1. Concordo Plenamente	71 / 80.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	12 / 13.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	5 / 5.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %

**3. Estimular o desenvolvimento de competências necessárias ao ingresso de servidores técnico-administrativos nos cursos de graduação e pós-graduação;**

(a) 1. Concordo Plenamente	70 / 79.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	13 / 14.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	2 / 2.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	2 / 2.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	2 / 2.00%

**4. Desenvolver cursos de capacitação no próprio Centro;**

(a) 1. Concordo Plenamente	68 / 77.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	10 / 11.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	6 / 6.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	2 / 2.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	2 / 2.00%

**5. Capacitar servidores(as) para utilização dos sistemas SIG: SIGRH, SIPAC E SIGAA.**

(a) 1. Concordo Plenamente	79 / 89.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	7 / 7.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	0 / %
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	1 / 1.00%

**6. Comentários e/ou Sugestões:**

Relatório dos usuários que responderam o elemento

**Objetivo específico:** Desenvolver políticas que valorizem o desempenho profissional dos(as) servidores(as).

**AÇÕES A SEREM CONSULTADAS**

**7. Aperfeiçoar o banco de talentos no âmbito do Centro;**

(a) 1. Concordo Plenamente	52 / 59.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	20 /

	<b>22,00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>15 / 17,00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>1 / 1,00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	<b>2 / 2,00%</b>
<b>8. Oportunizar a participação dos(as) servidores(as) técnico-administrativos em congressos e eventos nas áreas que compõem a gestão universitária;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	<b>69 / 78,00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>14 / 15,00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>4 / 4,00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>3 / 3,00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	<b>0 / %</b>
<b>9. Reconhecer publicamente os(as) servidores(as) que contribuem para o aprimoramento da gestão universitária, atribuindo honorárias e prêmios.</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	<b>51 / 57,00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>21 / 23,00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>9 / 10,00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>2 / 2,00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	<b>7 / 7,00%</b>
<b>10. Comentários e/ou Sugestões:</b> <u>Relatório dos usuários que responderam o elemento</u>	
<b>Objetivo específico: Dimensionar o quadro de pessoal de acordo com as demandas institucionais.</b>	
<b>AÇÕES A SEREM CONSULTADAS</b>	
<b>11. Identificar a necessidade de pessoal em cada unidade acadêmica e administrativa;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	<b>79 / 89,00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>6 / 6,00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>2 / 2,00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>1 / 1,00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	<b>0 / %</b>
<b>12. Identificar demandas do corpo docente para assegurar o ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	<b>77 / 87,00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>10 / 11,00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>0 / %</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>1 / 1,00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	<b>1 / 1,00%</b>
<b>13. Propor realocação de servidores(as) técnico-administrativos intra ou entre unidades acadêmicas e administrativas, de modo a alinhar demandas institucionais, perfis profissionais e cargos;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	<b>65 / 73,00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>10 / 11,00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>10 / 11,00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>3 / 3,00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	<b>0 / %</b>
<b>14. Definir critérios para movimentação de pessoal com destino a outras unidades do Centro;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	<b>63 / 71,00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>19 / 21,00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>6 / 6,00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>1 / 1,00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	<b>0 / %</b>
<b>15. Comentários e/ou Sugestões:</b> <u>Relatório dos usuários que responderam o elemento</u>	
<b>Objetivo específico : Desenvolver um gerenciamento quantitativo da força de trabalho do Centro.</b>	
<b>AÇÕES A SEREM CONSULTADAS</b>	
<b>16. Acompanhar o quantitativo de servidores(as) do Centro;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	<b>72 /</b>

	<b>81.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>13 / 14.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>3 / 3.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>17. Analisar o Quadro de Referência de Servidores(as) Técnico-Administrativos (QRSTA) do Centro;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	<b>58 / 65.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>13 / 14.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>18 / 20.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>18. Gerir o Banco de Professor(a) Equivalente (BPEq) do Centro;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	<b>51 / 57.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>17 / 19.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>20 / 22.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>19. Acompanhar as ações de provimentos (concurso público/nomeação, redistribuição) da UFPB;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	<b>69 / 78.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>11 / 12.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>8 / 9.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>20. Acompanhar o quantitativo de servidores(as) do Centro que foram ou vieram removidos(as);</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	<b>68 / 77.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>14 / 15.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>6 / 6.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>1 / 1.00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>21. Acompanhar o quantitativo de servidores(as) do Centro em afastamento;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	<b>70 / 79.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>12 / 13.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>6 / 6.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>22. Identificar o quadro de servidores(as) técnicos-administrativos por Unidade;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	<b>73 / 82.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>12 / 13.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>3 / 3.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>23. Comentários e/ou Sugestões:</b>	
Relatório dos usuários que responderam o elemento	
<b>Objetivo específico: Promover atividades de saúde e qualidade de vida no ambiente de trabalho.</b>	
<b>AÇÕES A SEREM CONSULTADAS</b>	
<b>24. Realizar o acompanhamento médico periódico dos(as) servidores(as);</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	<b>51 / 57.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>20 / 22.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>12 / 13.00%</b>

(d) 4. Discordo Parcialmente	5 / 5.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	1 / 1.00%
<b>25. Incentivar a Ginástica laboral para os(as) servidores(as);</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	55 / 62.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	17 / 19.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	12 / 13.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	2 / 2.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	2 / 2.00%
<b>26. Orientar os(as) servidores(as) quanto à Saúde e Segurança no Trabalho;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	74 / 84.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	11 / 12.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	3 / 3.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	2 / 2.00%
<b>27. Realizar confraternizações com os(as) servidores(as) em datas temáticas;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	44 / 50.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	19 / 21.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	16 / 18.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	3 / 3.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	7 / 7.00%
<b>28. Realizar a Semana do Servidor Público;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	51 / 57.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	16 / 18.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	13 / 14.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	3 / 3.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	6 / 6.00%
<b>29. Incentivar os talentos culturais, artísticos e literários dos(as) servidores(as);</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	55 / 62.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	20 / 22.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	8 / 9.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	4 / 4.00%
<b>30. Promover Campeonatos esportivos entre os(as) servidores(as).</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	40 / 45.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	19 / 21.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	22 / 25.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	8 / 9.00%
<b>31. Comentários e/ou Sugestões:</b>	
<u>Relatório dos usuários que responderam o elemento</u>	
<b>Objetivo específico: Reestruturar o setor de gestão de pessoas do Centro.</b>	
<b>AÇÕES A SEREM CONSULTADAS</b>	
<b>32. Reformular as atividades do setor de gestão de pessoas com o aporte de maior número de profissionais, para que essa unidade administrativa coordene efetivamente todas as atividades relacionadas à área de gestão de pessoas;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	50 / 56.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	17 / 19.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	19 / 21.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	2 / 2.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %

<b>33. Centralizar as ações referentes à gestão de pessoas em um único órgão. Isso inclui a gestão de docentes e TAEs, além dos programas relativos à promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	43 / 48.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	18 / 20.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	23 / 26.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	3 / 3.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	2 / 2.00%
<b>34. Manualizar e normatizar os principais processos de trabalho relativos à gestão de pessoas no CCHLA, com vistas a aumentar a eficiência administrativa;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	53 / 60.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	15 / 17.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	18 / 20.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	3 / 3.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>35. Elaborar cartilhas e informativos que contemplem assuntos relacionados à Gestão de Pessoas;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	58 / 65.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	17 / 19.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	13 / 14.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	1 / 1.00%
<b>36. Transformar o setor de gestão de pessoas em Assessoria de Gestão Pessoas.</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	41 / 46.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	10 / 11.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	31 / 35.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	3 / 3.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	3 / 3.00%
<b>37. Comentários e/ou Sugestões:</b>	
Relatório dos usuários que responderam o elemento	
Durante a consulta pública a Comissão de Gestão de Pessoas estará disponível para esclarecer quaisquer dúvidas referentes a esse eixo temático. Basta enviar mensagem para o e-mail <a href="mailto:cgp@cchla.ufpb.br">cgp@cchla.ufpb.br</a>	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DOS SISTEMAS**

EMITIDO EM 17/04/2018 12:01

**RELATÓRIO DE QUANTIDADE DE RESPOSTAS POR ALTERNATIVA**

**Título do Questionário:** COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (CPE/CCHLA) - EIXO TEMÁTICO: GESTÃO DA COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

**Dirigido ao Grupo:** TAES, DOCENTES E DISCENTES DO CCHLA

**Período de Aplicação:** 26/03/2018 à 13/04/2018

**Total Respondidos/Grupo:** 85 / 5138

**Objetivo Estratégico:** Fortalecer e profissionalizar a comunicação, bem como aprimorar a tecnologia de informação do Centro.

**Objetivo específico:** Aperfeiçoar a comunicação institucional (interna e externa).

**AÇÕES A SEREM CONSULTADAS**

**1. Estabelecer política integrada de comunicação e informação;**

(a) 1. Concordo Plenamente	<b>73 / 85.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>8 / 9.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>4 / 4.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %

**2. Fortalecer as mídias do CCHLA: organização, produção e publicação de conteúdos, bem como o desenvolvimento de repositório de áudio e vídeo;**

(a) 1. Concordo Plenamente	<b>76 / 89.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>5 / 5.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>3 / 3.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	<b>1 / 1.00%</b>

**3. Implementar o arquivo de memória institucional;**

(a) 1. Concordo Plenamente	<b>70 / 82.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>10 / 11.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>7 / 8.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %

**4. Reativar a Assessoria de Comunicação do Centro;**

(a) 1. Concordo Plenamente	<b>66 / 77.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>8 / 9.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>10 / 11.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	<b>2 / 2.00%</b>
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %

**5. Atualizar o site institucional do CCHLA;**

(a) 1. Concordo Plenamente	<b>76 / 89.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>6 / 7.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>2 / 2.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	<b>1 / 1.00%</b>

**6. Ampliar a política de transparência no Centro;**

(a) 1. Concordo Plenamente	<b>78 / 91.00%</b>
(b) 2. Concordo Parcialmente	<b>4 / 4.00%</b>
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	<b>3 / 3.00%</b>
(d) 4. Discordo Parcialmente	0 / %
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %

**7. Comentários e/ou Sugestões:**

Relatório dos usuários que responderam o elemento

**Objetivo específico:** Aprimorar a satisfação da comunidade acadêmica com os serviços em tecnologia da informação.

**AÇÕES A SEREM CONSULTADAS**

<b>8. Ampliar o quadro técnico-administrativo na área de tecnologia da informação;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	54 / 63.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	20 / 23.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	7 / 8.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	4 / 4.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>9. Comprar novos equipamentos CFTV para ampliar a área de cobertura do Centro;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	61 / 71.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	10 / 11.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	11 / 12.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	1 / 1.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	2 / 2.00%
<b>10. Integrar o Wi-Fi do CCHLA a rede UFPB sem fios;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	63 / 74.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	8 / 9.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	7 / 8.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	3 / 3.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	6 / 7.00%
<b>11. Contratar empresas para realizar a manutenção de equipamentos de informática;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	47 / 55.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	16 / 18.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	9 / 10.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	6 / 7.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	8 / 9.00%
<b>12. Alocar recursos no orçamento do Centro para compra de peças e equipamentos de informática;</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	59 / 69.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	15 / 17.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	9 / 10.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	2 / 2.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	3 / 3.00%
<b>13. Expandir e atualizar a estrutura tecnológica da Assessoria de Informática.</b>	
(a) 1. Concordo Plenamente	70 / 82.00%
(b) 2. Concordo Parcialmente	11 / 12.00%
(c) 3. Não Concordo, Nem Discordo	3 / 3.00%
(d) 4. Discordo Parcialmente	2 / 2.00%
(e) 5. Discordo Plenamente	0 / %
<b>14. Comentários e/ou Sugestões:</b>	
Relatório dos usuários que responderam o elemento	
Durante a consulta pública a Comissão de Gestão da Comunicação e Tecnologia da Informação estará disponível para esclarecer quaisquer dúvidas referentes a esse eixo temático. Basta enviar mensagem para o e-mail <a href="mailto:cgti@cchla.ufpb.br">cgti@cchla.ufpb.br</a>	

O Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) realizou um planejamento estratégico (PE) para o triênio 2018-2020, em virtude da necessidade de organização e controle de suas atividades administrativas e acadêmicas. Para tanto, foi formada uma comissão, que é responsável por articular, viabilizar e apoiar as etapas de elaboração do PE, bem como gerenciar, acompanhar e avaliar a implementação das ações estratégicas voltadas para Centro. Por conseguinte, a Portaria 01/2017, de 01 de fevereiro de 2017, atribui a Coordenação Geral à Diretora e ao Vice-Diretor do CCHLA e a Coordenação Administrativa ao Agente de Planejamento do Centro.